NA 10.ª PÁGINA: OS EXAMES DO ENSINO LICEAL E DO ENSINO TÉCNICO

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR A. RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1969 N.º 16 721 ANO 49.º UM ESCUDO

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

MÚSICA «POP»

Trinta e quatro (muito prudentes) furiosos de sete dos doze grupos que participam no I Festival de Conjuntos de Música Moderna da Costa do Sol, apresentaram-se ontem ao público mais os seus mil contos de aparelhagem, capaz de electro(exe)cutar música dos Beatles ou do sr. Augusto Rodrigues, director de «Os Picassos», de Alhandra, e autor da expirada composição «E eras tu», que o grupo, incluindo as duas «picassas», foca com luz psicadélica.

(Ler na página central)

Título universitário para Marcello Caetano

O Chefe do Governo português foi doutorado «honoris causa» pela Universidade de Belo Horizonte

BRASÍLIA, 9 — (A. N. I., F. F. e R.) — A recepção, de brilho excepcional, oferecida pelo presidente Costa e Silva nos salões do monumental «Palácio dos Arcos» — sede do Ministério das Relações Exteriores em Brasília — encerrou com chave de ouro a primeira jornada da visita oficial ao Brasil do primeiro-ministro do Conselho do Governo de Portugal, prof. Marcello Caetano.

Iniciado exactamente ás cinco horas da manhã, quando o «Boeing» «Santa Maria» aterrou no aeroporto de Belém, no extremo norte do Brasil, este primeiro dia da visita terminou depois da meia noite. O primeiro ministro, Marcello Caetano, não demonstrava entretanto cansaço excessivo, passeando amávelmente entre grupos de convidados, nos salões do «Palácio dos Arcos» — obra-prima do génio de Óscar Niemeyer criador de Brasília.

BELO HORIZONTE, 9 — Vindo de Brasília, o prof. Marcello Caetano chegou à capital do Estado de Minas Gerais pelas 12 e 30 (hora de Lisboa), onde teve calorosa recepção.

Na cerimónia a que pre-

(Continua na 11.ª página)

«TELEX» DE BRASÍLIA

PELO NOSSO ENVIADO ESPECIAL

SILVA PINTO

(Na 11.ª página)

O prof. Marcello Caetano com o general Costa e Silva, em Brasília. Ao centro vê-se o ministro português dos Negócios Estrangeiros. (TELEFOTO)

O VOO DA APOLO 10 DESCRITO PELO ASTRONAUTA TOM STAFFORD

NA 7.ª PÁG., EM EXCLUSIVO PARA O «DIÁRIO DE LISBOA»

PRISÕES NA U. R. S. S.

MOSCOVO, 9 — (F. P.) — A embaixada americana de Moscovo anunciou que foram presos pelas autoridades soviéticas da Geórgia dois estrangeiros — um oficial americano e um médico alemão —, cujo avião foi forçado a aterrar em território soviético devido ao mau tempo.

HOJE 32 PÁGINAS VISADO PELA CENSURA

No passado domingo, a Espanha devolveu a Marrocos o enclave do Ifni. Na fotografia, um grupo de árabes armados atravessa as ruas de uma pequena povoação do território devolvido

A VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

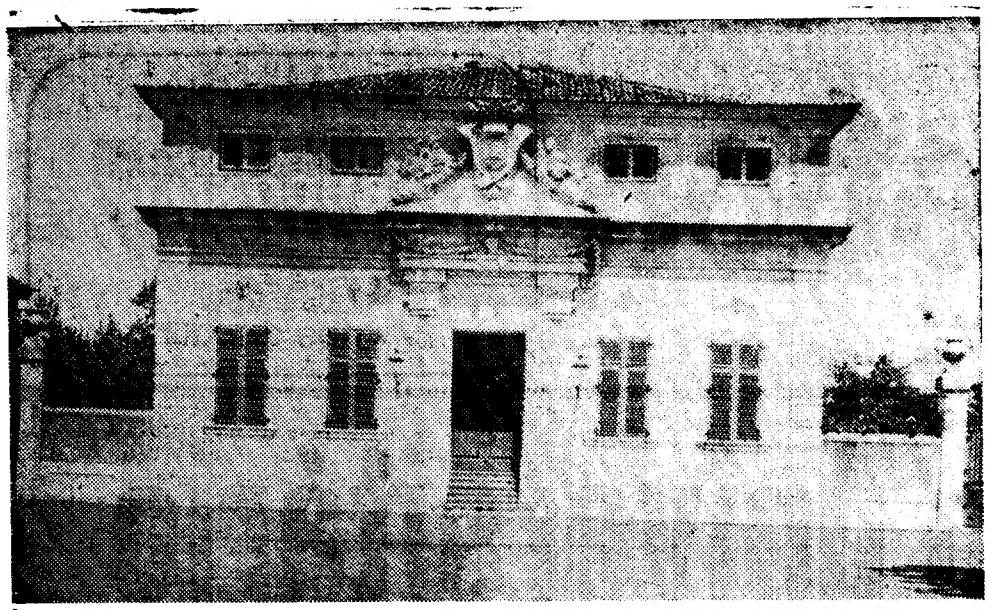
AGOSTINHO: SEXTO NA ETAPA DE HOJE

Do nosso enviado especial **AMADEU JOSÉ DE FREITAS**
com o patrocínio do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

BRIANÇON, 9. — As 10 e 55 começou a disputar-se a décima-primeira tirada da «Volta á França», que ligará Briançon com Digne e tem a extensão de 198 quilómetros.

Embora as condições atmosféricas sejam favoráveis, esta etapa afigura-se extremamente difícil. É a segunda que se corre nos Alpes e compreende as subidas de Vars, Alloz e do Corobin. Especialmente esta ultima, apenas a 16 quilómetros da linha de chegada, deve «destroçar» o pelotão: se é que, até aí, a marcha se vai processar em pelotão... (Ler reportagem na 20.ª e na última páginas).

Edição da noite



O palacete mandado construir pelo segundo marquês de Pombal, que foi dos condes de Almeida Araújo, e que no sábado irá ser vendido a quem mais der. Ir-se-á perder mais este belo exemplar de arquitectura civil do final do século XVIII?

O palacete Almeida Araújo (em Queluz) vai a leilão no próximo sábado

Aquele palacete que foi mandado construir pelo segundo Marquês de Pombal, em frente do Palácio de Queluz, e que depois pertenceu aos condes de Almeida Araújo, é talvez o mais perfeito exemplar de casa nobre portuguesa em estilo Luiz XVI.

Harmonia de linhas, simplicidade e elegância, com suas grinaldas no belo frontão de pedra, o conjunto é lindo. Foi edificado ao findar o século XVIII para permitir ao filho do grande marquês desempenhar-se das suas funções de cortesão na altura em que D. Maria I foi residir para Queluz, destruído que fora o velho paço da Ajuda por um incêndio, em 1795.

Há poucos anos foi vendido em leilão; e volta agora às andanças da praça.

Com o palacete é vendido o recheio de um dos herdeiros: contadores alemão e flamengo, pratas, antigas, uma linda mesa indo-portuguesa, um Malhoa, um Silva Porto, outras preciosidades.

Mas o palacete a que o martelinho do Herminio de Mendonça vai marcar pela segunda vez o destino, é que tem de ter suas garantias. Não é só do interesse público a sua conservação. É um dos raros exemplares de puro Luiz XVI na nossa arquitectura. Que quem de direito tome atenção à residência senhorial que exibe sobre a porta de entrada a estrela de seis pontas dos Carvalhos, os Carvalhos que atingiram seu esplendor com o Reformador.

Absolvido o cobrador do Sport Lisboa e Benfica acusado de burla

Um cobrador do Sport Lisboa e Benfica acaba de ser absolvido da acusação de crime de burla, pelo juiz sr. dr. Augusto Pais de Almeida, do 3.º juízo correccional da Boa Hora.

Trata-se do sr. Fernando dos Santos, de 38 anos, casado, agente comercial, natural da Cova da Piedade pessoa conceituada no comércio e nos meios desportivos. Em 21 de Dezembro do ano findo, depositou numa agência bancária de Lisboa, para serem creditadas na conta daquela agremiação desportiva, as quantias de 10 800$00 e 16 020$00. Por lapso do funcionário, no lançamento e escrituração dos depósitos, foram estes mencionados na conta n.º 1294, pertencente ao réu.

O acusador publico considerou que ele, aproveitando-se do erro involuntário, sacou três cheques, nos valores de 8500$00, 16 225$00 e 500$00, que lhe foram pagos em 29 de Janeiro e 3 de Março ultimos e que destinou á sua vida comercial. O Ministério Publico, em seu parecer jurídico, afirmava que o acusado agiu com intenção de projudicar a instituição bancária na quantia de 25 225$00.

O seu patrono, sr. dr. Guerra Madaleno, apresentou ao tribunal todos os elementos para demonstrar que o seu constituinte descohecia que, em resultado do engano dos lançamentos, se locupletara com dinheiro que não lhe pertencia, tanto mais que era cliente do estabelecimento bancário e nele conhecido pelos seus depósitos. O causídico inquiriu dois declarantes e cinco testemunhas. Nos debates, o sr. dr. Guerra Madaleno aludiu ao passado irrepreensível do seu constituinte, historiando como os factos se desenrolaram e pedindo a merecida justiça. O tribunal deu como provado que o sr. Fernando Santos estava convencido de que as quantias eram suas propriedade, pelo que o absolveu e mandou em paz.

HOMENAGEM A UM MÉDICO

FIGUEIRA DA FOZ, 9. — Depois de assinalada, na Câmara Municipal, pelo seu presidente, sr. eng.º José Coelho Jordão, a permanência do considerado médico sr. dr. David Teixeira Dias, durante quarenta e dois anos como facultativo municipal na populosa freguesia do Palão, do sul do concelho, foi-lhe oferecido um almoço no restaurante do Parque de Campismo, que reuniu cerca de sessenta convivas, dos quais alguns médicos e amigos do distinto homenageado.

Durante o almoço, que decorreu animado, usaram da palavra os srs. dr. Júlio Jorge Gouveia, António Melo da Silva Costa e Manuel Souto de Almeida Rainho e eng.º José Coelho Jordão, que salientaram as qualidades do dr. Teixeira Dias, que agradeceu.

O JULGAMENTO DO CASO DA WELLA PORTUGAL

Sob a presidência do sr. corregedor Saudade e Silva, reuniu-se esta tarde o colectivo do 4.º juízo criminal da Boa Hora, para prosseguir o julgamento dos srs. Heinrich Neuroth, alemão, Ilídio José Ferreira do Nascimento e Casimiro dos Cantos, respectivamente, gerente comercial, agente de vendas, e electricista, da Sociedade de Cosméticos Luso-Alemã (Wella Portugal), com escritórios em Lisboa, incriminados como supostos implicados em crimes de fogo posto e burla (levantamento do prémio do seguro que havia sido aumentado), de que teria sido vítima aquela organização comercial, representada pelo sr. dr. Baptista de Carvalho. Os acusados são defendidos, respectivamente, pelos srs. drs. Arlindo Vicente e Luso Soares e dr.ª Elsa de Abreu.

Hoje foi ouvido o depoimento do sr. Carlos Alberto Penão, antigo empregado da Wella Portugal.

O dinheiro!

Antes da invenção da moeda o homem praticava a troca □ Há menos de 3.000 anos que circulam as moedas com a garantia do Estado □ O homem moderno utiliza o Cheque. Mas...

Em 1969, ano do seu cinquentenário, o BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO garante a cobertura de cheques sacados sobre as suas caixas

cheques BPA
→ emitidos correctamente em nome de qualquer pessoa ou firma;
→ depositados, nos oito dias seguintes à sua data, numa das diversas dependências do BANCO espalhadas por todo o País, pela pessoa ou firma a favor de quem foram emitidos;
→ de montante igual ou inferior a 500$00.

Em transacções de valor superior a 500$00, se desejar assegurar o pagamento dos seus cheques, poderá utilizar mais do que um cheque BPA.

têm cobertura assegurada

Ao lançar esta iniciativa, o BANCO visa dignificar o cheque como meio de pagamento e transmitir a todos os seus depositantes a confiança que o seu nome infunde.

Utilizando o seu livro de cheques normal do BPA poderá, a partir de hoje, apreciar, plenamente, as vantagens de segurança e comodidade que este meio de pagamento proporciona.

Podem, por sua vez, os comerciantes, na liquidação das suas vendas, aceitar, confiadamente, cheques BPA, emitidos e depositados nas condições indicadas.

UM CHEQUE BPA PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO personaliza quem compra

A China Popular reaparece no mundo diplomático

WASHINGTON (Julho) — Após dois anos de afastamento voluntário a China comunista está a regressar ao mundo diplomático. Nestas últimas seis semanas Pequim enviou embaixadores para doze das quarenta e sete embaixadas e legações que possui no estrangeiro. Noventa diplomatas chineses de várias categorias tinham sido chamados ao país por altura da revolução cultural e das depurações de Mao-Tse Tung. Espera-se que outros enviados chineses sejam em breve nomeados para os postos diplomáticos ainda vagos no estrangeiro

Segundo os especialistas americanos que observam estas nomeações de embaixadores na esperança de se esclarecerem quanto á política externa chinesa, é ainda demasiado cedo para que estes enviados ofereçam uma indicação sobre o caminho que a diplomacia chinesa irá seguir.

Os especialistas, no entanto, pensam geralmente que os embaixadores de novo acreditados se absterão de fazer propaganda ideológica e adoptarão um comportamento menos intratável que o dos seus antecessores.

Existe pelo menos um embaixador, recém-enviado para o estrangeiro que revela indícios de afabilidade diplomática. Trata-se do general Huang Chen, que chegou a Paris no fim do mês passado e compareceu á recepção dada em honra do aniversário de Isabel II pela embaixada britânica.

Nestas ultimas semanas foram enviados embaixadores chineses para a França, Vietnam do Norte, Cambodja, Paquistão, Tanzânia, Zâmbia, Guiné, Roménia, Suécia, Albânia, Congo-Brazzaville e Síria. Segundo os observadores americanos, todos eles são diplomatas de carreira.

Mas os especialistas fizeram notar que o embaixador nomeado para o Cambodja, Kang Mao Chao, tem um passado nas Informações. O seu colega soviético no mesmo país, Sergnei Kudryantsev, tem igualmente o seu passado nos correspondentes serviços russos

Apesar deste intenso movimento diplomático, não há indícios de que os chineses desejem retomar as conversações com o embaixador americano em Varsóvia: Rejeitaram a ultima reunião, prevista para 20 de Fevereiro, e não responderam aos

por TOM LAMBERT

Exclusivo «Los Angeles Time»-«Diário de Lisboa»

apelos discretos dos americanos para novo entabulamento dessas conversações.

Nada indica, igualmente, que a reaparição da China no mundo diplomático signifique que ela preveja uma solução (diferente da que pretende impor) para o diferendo ideológico e político que a opõe á U. R. S. S.

A verdade é que se crê que os embaixadores chineses ultimamente enviados para a Albânia e Roménia podem muito bem tentar atiçar as dificuldades existentes entre estes países e Moscovo.

Os especialistas americanos não têm a certeza de que a recente política chinesa significa estar a China mais disposta a estabelecer relações diplomáticas com os países que exprimiram o desejo de as estabelecer, ou mesmo com os países que estão a negociá-las, como o Canadá, a Itália e a Bélgica.

Os especialistas revelaram um pormenor curioso: o unico diplomata que não foi chamado a Pequim, durante a revolução cultural, foi Huang Hua, embaixador no Cairo Segundo os mesmos especialistas, haveria informações indicando que Huang Hua foi agora chamado a Pequim.

HISTÓRIA DE «SIOUX»

«Eu sei que vós estais comigo, ao lado do grande chefe Pena-Dourada, esse génio da floresta que Rá, o grande deus do Sol, enviou para nos ensinar o caminho que leva ao lugar onde nasce o astro-rei» — afirmou o alto espírito de Ali-dos- Vales ao chegar ao acampamento indio.

Era ao fim da tarde, numa cerimónia comemorativa do 457.º aniversário da fundação do Centro «Sioux» Para a Extinção dos Fogos Não Sagrados às Portas de Cada Um.

É claro que aquilo era um golpe do grande espírito Ali-dos-Vales, porque, entretanto, da sua boca experimentada em discursos para grandes ocasiões (tirados a policopiador, engenho que inventara à pressa e cuja patente se esqueceu de registar), saíram estas palavras:

— É com «sioux», como vês que Pena-Dourada conta para extinguir esses princípios de profana inflamação que, uma vez por outra, vos ameaçam as residências.

As palmas ecoaram pela vasta pradaria, confundidas com os gritos de paz dos excitados índios de pena na cabeça, alguns dos quais, com movimentos síncrones da mão direita sobre a boca, produziram uma música celestial que enternecia o possante Ali-dos-Vales, que até ali se fizera conduzir em avantajada «caleche» preta puxada a 48 cavalos.

Índios disfarçados de europeus-boas-pessoas serenavam os ânimos mais excitados: que não podia ser assim, tais ruídos constituiam uma falta de respeito ao alto espírito e ao que ele representava. No que foram ouvidos, pelo que Ali-dos-Vales prosseguiu:

— O grande chefe Pena Dourada pensa, com a sua inteligência e bondade invulgares, nos nossos problemas. Ele e o outro chefe (Pena Celestial) cuidam dos vossos problemas — podeis dormir em paz.

Nova ovação. Os índios disfarçados etc., a intervir novamente. Desta feita com pontapés, sarrafadas, coronhadas, dentadas nas canelas dos «sioux». De novo, o silêncio. E foi então que Ali-dos-Vales piscou o olho maroto e produziu a grande frase da tarde que, ecoando por colinas e vales, chegou intacta à nossa (engraçada) civilização ocidental:

— Com Pena Dourada, podereis morrer em paz. Ele tem preparado, para vós, um pomposíssimo enterro.

TORQUATO DA LUZ

1ª REUNIÃO DOS AVICULTORES, BOVINICULTORES E SUINICULTORES PORTUGUESES

RAÇÕES — SEUS PROBLEMAS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO

ESTALAGEM DO GADO BRAVO
12 DE JULHO DE 1969

ORGANIZADO COM A COLABORAÇÃO DAS FIRMAS:

PLASMETAL-PLÁSTICOS E METALURGIA, LDA.
VITAMEALO PORTUGUESA, S.A.R.L.
VOLVO-AUTO SUECO, LDA.
BIG DUTSCHMAN PORTUGAL, LDA.

LIVROS NOVOS

«Factores de Eficiência em Investigação Científica»

por JAIME PINTO

Médico e investigador de mérito o dr. Jaime Pinto, nosso prezado colaborador, publicou agora este volume em que os «Factores de Eficiência em Investigação Científica» nos são postos com rara clareza, numa linguagem quase sintética. As roupagens escondem muitas vezes o essencial. Daí a conveniência de esquemas, do sintetismo.

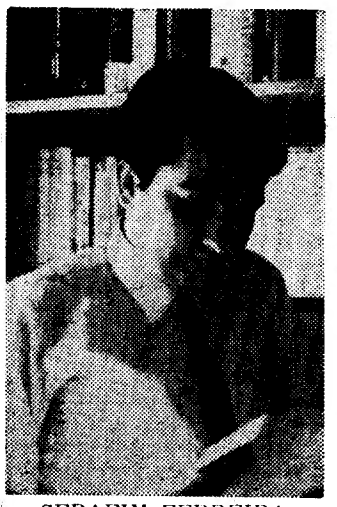
As Edições Cosmos cuja tradição do sector da investigação científica são grandes e elas o lembram na nota prefacial: «Pequeno livro, ele continua em nossa editora, embora num ângulo mais especializado, o pensamento de uma outra grada figura de cidadão, de homem de pensamento, e de ciência: o professor Bento Caraça.»

Jaime Pinto sobre ser um investigador grande é um cientista que se sabe exprimir com rara precisão. A sua clareza de expressão não e nunca traição á essência do tema, não é envoltório a ocultar a verdadeira situação, ou o nada que se faz. Além de tratar das condições para uma verdadeira investigação científica e da formação de investigadores, do que seja uma carreira científica e as instituições científicas, entra em temas como o da investigação e burocracia, o dos temas e planos de trabalho, das revistas e da crítica, para depois profundar o que é a ciência e o que é o amadorismo, bem como o da fuga de cérebros.

E no fina. quase á laia de mandamentos de autêntica investigação científica, resume todas as suas páginas numa série de conclusões: «Investigação científica não deve ser considerada como oneroso destino de verbas sacrificadas, mas como um investimento de alta rentabilidade Esta não se pode avaliar pelas verbas despendidas, nem pelo peso das publicações realizadas, mas pela importancia dos problemas que resolveu ou para cuja solução contribuiu »

«LITORAL DO ESPANTO»

por Serafim Ferreira



SERAFIM FERREIRA

Serafim Ferreira mal passou a barreira dos trinta e quebrou a do anonimato há muito. No jornalismo e na literatura marcou lugar de relevo desde esse jornal «Saturno», saído no Porto e que fincou personalidades que têm vindo a afirmar-se desde então.

Este «Litoral do Espanto», agora saído e que teríamos dificuldade em classificar, de tal forma a ficção se entrelaça de filosofia e pequenos ensaios ou simples reflexões, não é uma revelação do escritor porque esse está bem definido; mas as suas qualidades de narrador sobrelevam realmente.

Originalidade grande a ausência de maisculas e o darnos a pontuação apenas com a disposição gráfica.

Na portada do volume, Serafim Ferreira gravou esta frase de Gambrowicz: «Tudo, meu filho, tudo está tomado de infância»

«O TIO GORIOT»

por H. de Balzac

Essa grandiosa «Comédia Humana», monumento autêntico erguido por Honoré de Balzac, está a ser lançada de novo em português pela Portugália Editora.

«O Tio Goriot» é dos romances mais célebres do autor e uma das pedras mestras da «Comédia Humana». Traduzido pela nossa prezada colega de redacção D. Antónia de Sousa, saiu agora de novo. São «Cenas da vida parisiense», como as intitulou Balzac; mas cenas que fazem hoje em dia parte do património da humanidade.

Antónia de Sousa soube ladear as grandes dificuldades da tradução de Balzac, dando-nos uma linguagem escorreita, correntia, verdadeiramente portuguesa no espírito e na forma.

«CARTAS DE VIAGEM»

por TEILHARD DE CHARDIN

São evidentemente um documento humano de primeira plana estas «Cartas de Viagem» de Teilhard de Chardin cuja figura tem andado nos últimos anos na berra de todos os grandes movimentos do pensamento.

O jesuita que será um grande geólogo que percorrerá o Médio Oriente e que entrará na China e na Birmânia, fazendo pesquisas e escrevendo as mais ousadas reflexões, que ensinará a Geologia no Instituto Católico de Paris e que seria, em nossos dias, um dos condutores do pensamento moderno, deixou uma obra enorme e variada. Em toda ela a mesma unidade de pensamento, a mesma ligação estreita do mundo e do infinito.

As cartas escritas ao correr da pena são documentos extraordinários de simplicidade e grandeza, de verdadeira altura moral e mental. Recolhidas e apresentadas por Claude Aragonnès, foram traduzidas por António Ramos Rosa e incluídas na grande colecção de «Documentos Humanos» da Portugália Editora.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

UM COLÓQUIO OPORTUNO

PROBLEMAS DO TURISMO NA REGIÃO DE LAFÕES

A nítida degradação do turismo na região de Lafões foi ontem abordada num hotel de Lisboa durante a conferência de Imprensa preparatória do já anunciado I Colóquio Regional de Turismo e Termalismo, a cujo interesse local os organizadores pretendem conferir projecção nacional.

O colóquio, integrado nas comemorações do oitavo centenário da estadia e cura de D. Afonso Henriques nas Caldas de Alafões (hoje termas de São Pedro do Sul), realiza-se de 24 a 27 do corrente, mobilizando forças de três concelhos: São Pedro do Sul, Vouzela e Oliveira de Frades.

Sessões plenárias para discussão de trabalhos subordinados a três temas gerais — o turismo propulsor do desenvolvimento regional, a importância turística do termalismo e o papel dos órgãos e interesses locais na promoção desse mesmo turismo como motor de desenvolvimento social e económico — foram programadas por uma comissão organizadora composta pelos drs. Almeida Dias, Vale de Andrade, Carmelo Rosa, Alcides Pereira, Mata Antunes e Carlos Matias.

O marasmo

No princípio do século as termas de S. Pedro do Sul estavam na moda: ia para lá a rainha D. Amélia. Uma unidade hoteleira de luxo, o Palácio Hotel, recebia durante alguns meses os mais abastados doentes portugueses de reumatismo ou do aparelho respiratório superior. Mas com o avanço dos anos sucedeu a degradação e o próprio Palácio Hotel faliu. É que o centro termal não evoluira por forma a adaptar-se ás novas exigências dos aquistas, e ao numero crescente destes. Os pedidos de inscrição excedem normalmente a capacidade hoteleira das termas. Por outro lado não há grandes diversões: parece reduzir-se tudo ás excelências do clima e a uma paisagem soberba.

Os factores da degradação podem resumir-se ao seguinte quadro: falta de apoio oficial, desinteresse dos particulares, falta de imaginação e ambições, localização da região fora das até aqui chamadas zonas prioritárias, descrença das entidades privadas na rendabilidade de investimentos turísticos, enfim uma sobrecarga de tarefas dos orgãos locais de turismo que não lhes permitiu dar o testemunho de vitalidade necessário.

As potencialidades

Visto o problema por um angulo prático — e é assim que o colóquio pretende romper a sua discussão —, a região de Lafões tem potencialidades importantes, até para um turismo permanente.

Desportos como a caça, pesca, montanhismo, equitação e ténis podem melhorar a agenda das diversões locais. Também no plano histórico-cultural há alguma a fazer: velhos conventos e solares quase perdidos talvez dêm excelentes pousadas e restaurantes.

As próprias termas merecem ser aproveitadas doze meses por ano. «Porque não conferir-lhes um papel dentro do capítulo da reabilitação, como sucede em Aix-les-Bains?», perguntou-se na conferência de Imprensa de ontem.

Está muita coisa—ou quase tudo — por fazer. Os lafonenses acham que é tempo de reformar esta situação. Assim sendo, o próximo colóquio ocupar-se-á também do problema dos transportes (deficientes), dedicando pelo menos uma comunicação á «incendiária» linha do Vale do Vouga, que muita gente acha não ser própria dos nossos dias.

A PROPÓSITO DE TROVOADAS E PÁRA-RAIOS

LISBOA, 9 — Das notícias recentemente publicadas nos jornais diários relatando os muitos prejuízos pessoais, morais e materiais causados pelas trovoadas que agora afectaram a região de Lisboa e ainda em particular sobre o desastre de Barcarena em que felizmente não há a lamentar uma grande tragédia pessoal, destaca-se o facto de a protecção anti-raio não haver funcionado devidamente.

Efectivamete, parece-nos que se hoje já existem meios para prevenir tais acidentes? os sistemas de protecção deveriam ser bem instalados e periódicamente vigiados em todos os locais julgados convenientes e em especial em todos os locais considerados perigosos.

Acontece, porém, que «só nos lembramos de Santa Bárbara ...» ou «Casa Roubada...». Encontram-se pelo País muitas instalações ditas de pára-raios, deficientemente montadas, antiquadas e ineficazes, que para além do mais não obedecem aos princípios fundamentais, o que as tornam realmente perigosas.

A ciência dos pára-raios evoluiu muito desde o século XVIII (Franklin) e hoje o emprego da Energia Nuclear (princípio do prof. Szilard colaborador de Einstein e Fermi) por exploração do poder ionizante da radiação alfa do isótopo Amerícium 241, conjugado com o emprego dos correctos e devidos materiais, suportes, baixada de condução á terra, e eléctrodo conveniente, permitem garantir a melhor defesa e protecção contra os efeitos catastróficos do raio.

Não há, pois, hoje em dia razão alguma para assegurarmos defesas de pessoas e bens com instalações de protecção do século XVIII quando a Energia Nuclear nos oferece um sistema moderno, eficiente e acessível.

Dizemos acessível porque existe na Europa um grupo «Energie Froide International, SA» (Genéve) que desenvolveu e licenciou a fabricação dos referidos pára-raios com os isótopos produzidos pela Divisão Atómica da «United States Radium Corporation» recentemente adquirida e incrementada pela «Nuclear Radiation Developments — USA». No nosso País tais aplicações, como todas as que empregam isótopos radioactivos, encontram-se condicionadas ao Dec. Lei n.º 44060, «Diário do Governo» I série n.º 274 de 25-11-61 (Comissão de Protecção Contra as Radiações Ionizantes da Junta de Energia Nuclear).

Existe já em Lisboa um departamento técnico-comercial para aplicações de Energia Nuclear, a «Energia Fria Portuguesa, S. A. R. L.» que com a devida autorização da CPCRI instala já em todo o nosso território os referidos pára-raios radioactivos ionizantes atrás referidos, e que em casos como os que agora originaram esta comunicação, sempre cumprirão a função para a qual foram criados.

Tudo isto é fácilmente comprovável através de milhares de instalações.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Promovida pela Comissão Asiática da Sociedade de Geografia, o sr. dr. Fernando de Castro Brandão faz, amanhã, ás 18 horas, uma conferência subordinada ao tema «Líbano: uma experiência de equilíbrio», a qual será ilustrada com um filme a cores sobre aquele país, comentado pelo sr. dr. António Pinto Machado, 1.º secretário de embaixada e antigo encarregado de Negócios de Portugal no Líbano.

ora diga-nos...

— Acredita que o homem chega à Lua?

Dentro de alguns dias uma perspectiva nova abre-se na história do homem: a Lua poderá ser a primeira etapa da era espacial. Por outro lado, a conquista do nosso satélite é também uma machadada no lunismo romântico e uma nova vitória da ciência positiva.

● *A sr.ª D. Maria Herculana Ramos Galhardo, de Lisboa, deu-nos a seguinte opinião:*

— Acredito que o homem chega à Lua. É claro que há muita gente que pensa de maneira diferente. Mas assim como muita gente não acreditava nas viagens de Vasco da Gama e noutras, também hoje há que contar com o cepticismo.

— Pessoalmente, gostava de ir à Lua?

— Não. Para já, não. É uma coisa que me mete muito medo.

● *Outro depoimento: o da sr.ª D. Helena Ventura de Carvalho:*

— Acredito que o homem chegue à Lua. Mas há nesta empresa um aspecto que me impressiona: gastaram-se dez milhões de contos com a sua preparação. Não digo que não seja útil, mas penso que há ainda muita coisa a fazer sobre a Terra, na qual aquela importância podia ser gasta.

● *O último entrevistado está contra a Lua. Disse-nos o sr. José Nunes Brito, de Lisboa:*

— Admiro muito a coragem dos astronautas, mas, sinceramente, não acredito que consigam atingir o seu objectivo. De resto, mesmo que o consigam, não vejo que utilidade poderá ter a conquista da Lua para a Humanidade...

CONVITE PARA O JAPÃO

QUEM REPRESENTARÁ PORTUGAL NO CONCURSO INTERNACIONAL DE BELEZA?

A iniciativa do «Diário de Lisboa» encontrou entre as jovens portuguesas o mais decidido entusiasmo. Portugal vai estar, assim, presente, pela primeira vez, no Concurso Internacional de Beleza, a realizar no Japão de 28 de Agosto a 17 de Setembro, para selecção da Rainha Internacional de Beleza 1969, com o patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Governo do Japão, da Associação Japonesa para a Exposição Mundial de 1970 e do Congresso de Beleza do Japão.

A representante portuguesa será escolhida entre as candidatas que remeterem para os nossos serviços, cuidadosamente preenchido, o cupão que publicamos, acompanhado de duas fotografias (uma de busto, outra de corpo inteiro) formato grande, para permitir a primeira selecção. É indispensável que a data de nascimento das candidatas seja posterior a 1 de Setembro de 1951, tendo a nacionalidade portuguesa pelo menos desde 1 de Março do ano corrente. Abre-se, assim, também, oportunidade de participarem no concurso ás jovens estrangeiras residentes em Portugal, nascidas depois de 1 de Setembro de 1951 e que tenham adoptado a nossa nacionalidade, pelo menos a partir de 1 de Março findo.

O juri, constituido para o efeito, vai eleger a representante portuguesa de entre as candidatas que enviaram o cupão e as fotografias para o «Diário de Lisboa» e possuam como atributos: boa presença, carácter, personalidade, «charme», beleza de rosto e de figura.

Eleita pelo juri, a jovem portuguesa irá encontrar-se em Paris com as representantes de outros países da Europa, seguindo juntas num avião da «Japan Airlines» para Tóquio, com escala pelas cidades de Kyoto, Osaka e Nagoya.

Prémios valiosos aguardam as concorrentes. A primeira classificada receberá nada menos de 2 milhões de «yens», correspondentes, na nossa moeda, a 160 contos. Recorda-se ás concorrentes que não devem demorar o envio do cupão e das respectivas fotografias, a fim de facilitar os trabalhos do juri, com vista á primeira selecção.

CUPÃO DE INSCRIÇÃO

CONVITE PARA O JAPÃO

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

DIA DO NASCIMENTO _____ DE _____ DE 19 .

PROFISSÃO OU ACTIVIDADE _____

Recorte este cupão, preencha-o com letra bem legível, junte uma foto de busto e outra de corpo inteiro (a preto e branco ou a cores, em formato grande), e envie para «DIÁRIO DE LISBOA» — Selecção da Rainha Internacional de Beleza - 1969 — Rua Luz Soriano, 44 — LISBOA - 2.

SALDOS DE LIVROS

ÚLTIMOS DIAS

Grande variedade de livros nacionais e estrangeiros de todos os géneros em saldo na LIVRARIA BERTRAND — Rua Anchieta, 23.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Aviz

Título em português — «Tom Dolar».
Produção — Italo-Francesa.
Realização — Frank Reed.
Intérpretes — Maurice Poli e Georgia Moll.
Género — Aventura.
Distribuição — Talma Filmes.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

No Império

Título em português — «Doce Novembro».
Título original — «Sweet November».
Produção — Americana.
Realização — Robert Ellis Miller.
Intérpretes — Sandy Dennis, Anthony Newley e Theodore Bikel.
Género — Romance.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Technicolor.
Classificação — 17 anos.

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
Hoje dia 9, às 21.30
Ultima récita das óperas
AMÉLIA AL BALLO
(AMÉLIA VAI AO BAILE)
de Menotti
IL GOBBO DEL CALIFFO
(O CORCUNDA DO CALIFA)
de Casavola
Pela Companhia Portuguesa de Ópera
Maiores de 12 anos
PREÇOS POPULARES
desde — 5$00
DIA 11 DE JULHO
1.ª RÉCITA DA ÓPERA
«WERTHER», de Massenet

COLISEU
HOJE, às 21.30
(Maiores de 17 anos)
O GRANDIOSO FILME
CLEÓPATRA
com Elizabeth Taylor e Richard Burton
SÓ HOJE E AMANHÃ

CONTINUA EM PLENO SUCESSO
A FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE
UM MUNDO DE MARAVILHAS AO ALCANCE DE TODA A GENTE
ABERTURA ÀS 19 H. — ENTRADA: QUINZE TOSTÕES
HABILITE-SE AO SORTEIO DE UMA MOTORIZADA CASAL, OFERTA DA METALURGIA CASAL, DE AVEIRO

TEATRO LAURA ALVES
Tel 864756 (ADULTOS)
HOJE, 2 SESSÕES
20.45 e 23 h.
2 HORAS DE RISO ABSOLUTO
3.º MÊS
Pepsie
tradução de R. Lobato Faria
com IRENE CRUZ, JOÃO LOURENÇO, ANTÓNIO ANJOS, GRAÇA LOBO, DAVID SILVA
DEFINITIVAMENTE SÓ ATÉ DOMINGO

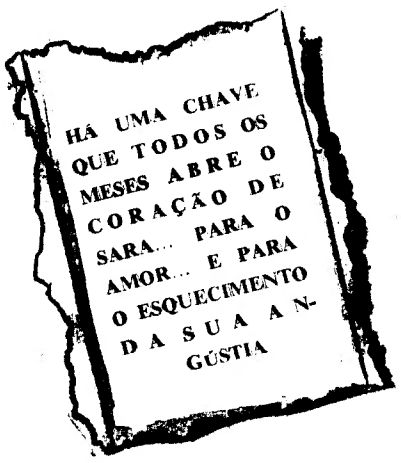
FILMES CASTELLO LOPES (50) apresenta
DELPHINE SEYRIG
(Prémio da melhor interpretação no Festival de Veneza)

MURIEL, OU O TEMPO DE UM REGRESSO
O filme fundamental de ALAIN RESNAIS
(Prémio internacional da crítica no Festival de Veneza)
com JEAN PIERRE KERIEN e NITA KLEIN
ARGUMENTO E DIÁLOGOS DE JEAN CAYROL
ADULTOS
Uma admirável obra cinematográfica
4.ª SEMANA no estúdio

DEPOIS DO ESCÂNDALO DA «PANTERA COR DE ROSA» E «UM TIRO ÀS ESCURAS»...
ENTREGARAM UM NOVO CASO A
CLOUSEAU!!!
"ELES LÁ SABEM PORQUÊ"!...

MAS... NEM SEMPRE AS BOAS INTENÇÕES DA POLÍCIA SÃO COMPREENDIDAS!

Alan Arkin
LEMBRAM-SE? é o tal capitão de "VEM AÍ OS RUSSOS... VEM AÍ OS RUSSOS"
O Inspector Clouseau
Com FRANK FINLAY, BARRY FOSTER / PATRICK CARGILL / BERYL REID / CLIVE FRANCIS e DÉLIA BOCCARDO
Bos.nos person. de BLAKE EDWARDS e MAURICE RICHLIN
Argum. de TOM WALDMAN e FRANK WALDMAN
Produção de LEWIS J. RACHMIL Realiz. de BUD YORKIN
COLOR Deluxe PANAVISION United Artists
Maiores de 12 anos
SÃO JORGE PROGRAMAÇÃO RANK
APRESENTA AMANHÃ ÀS 21.30 UM AUTÊNTICO «ESTOIRO» POLICIAL!



"Doce Novembro"
Produção de JERRY GERSHWIN - ELLIOTT KASTNER
'SWEET NOVEMBER'
com SANDY DENNIS - ANTHONY NEWLEY - THEODORE BIKEL
BURR DeBENNING - SANDY BARON
Realização de ROBERT ELLIS MILLER
EXC. ASTÓRIA FILMES
M/ 17 ANOS
TECHNICOLOR - WARNER BROS.-SEVEN ARTS
IMPORTANTE — No desejo de dar continuidade a uma programação de elevado nível, a Empresa do Cinema Império e a Astória Filmes antecipam a estreia deste filme em princípio marcada para a nova temporada de 69/70.
HOJE ÀS 21.30 • ESTREIA NO IMPÉRIO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO SÃO LUIZ E ALVALADE

TÍTULO — «Espia sem nome» («Fräulein Doktor»).
REALIZADOR — Alberto Lattuada (1968).
INTÉRPRETES — Suzy Kendall, Kenneth More, Nigel Green, Alexander Knox, Capucine, James Booth, etc.

Lattuada afirmou há tempos a quem lhe perguntou quais os seus projectos imediatos: «Sob um ponto de vista pessoal, acabei de comprar os direitos de um romance de Piero Piara que julgo formidável e que adaptarei ao cinema com Kezich, um jovem escritor italiano. Este filme quero fazê-lo com uma absoluta intransigência. Por outro lado, num plano internacional penso fazer qualquer coisa. Será um filme comercial, fá-lo-ei tão bem quanto me seja possível, não penso sequer negligenciar o que quer que seja, pelo contrário. Mas será um filme comercial.» Estas declarações são de 1966 e não sabemos se se referem precisamente a «Fräulein Doktor». A verdade é que se lhe adaptam bem. Trata-se de um trabalho no plano internacional (uma produção Dino de Laurentiis, distribuída pela «Paramount», contando ainda com a colaboração técnica e artística de estudios jugoslavos), feito com grande probidade profissional e uma acentuada perspectiva comercial. Mas dizer só isto será mesmo assim reduzir o filme a um formulário valorativo aparentemente negativista. Manda a justiça acrescentar algo ou, utilizando a própria linguagem de Lattuada, personalizar a obra, definindo-lhe ambições que não se limitam á simples corrida de bilheteira.

«Espia sem nome» transporta-nos com grande facilidade (e um inegável rigor de reconstituição de época) á primeira guerra mundial, falando-nos de uma figura que a publicidade afirma de «identidade misteriosa e destino obscuro» — «Fräulein Doktor —, espia de sedutora personalidade que, ao serviço dos alemães, infligiu pesadas baixas aos exércitos inglês e francês. Dela se faz depender em absoluto o êxito das tropas germânicas no célebre naufrágio do navio britânico «Hampshire» e ainda no *desvio* de uma fórmula de gás inventada pelos franceses, mas que viria à ser posta em prática pelos soldados alemães. Este fundo anedótico funciona, porém, a um nível de mero suporte romanesco para o delinear de um período da história contemporânea. O que interessa sobretudo a Alberto Lattuada não é o apontamento biográfico de uma qualquer «Mata-Hari» alemã, mas através dela desenhar um ambiente, definindo-o progressivamente. «Espia sem nome» acaba por não ser o filme de espionagem que se anuncia, para se situar a um outro nível (de muito maior interesse).

Existe aliás ao longo da obra um movimento interno que cumpre salientar. Partindo de uma atmosfera romântica e cavalheiresca, «Fräulein Doktor» vai cedendo lentamente, acabando por assumir o tom de violento requisitório antibelicista. Referindo-se á guerra de 1914-1918, este progresso interno que se pressente na própria «mise-en-scène» reflecte com rigor o que na verdade foi o primeiro pesadelo europeu deste século. Caminhando para uma guerra que se previa curta e entusiástica, os franceses seguiam para Berlim com as armas floridas e o sorriso nos lábios, esperando alcançar a cidade «dentro de três meses». Dizia-se mesmo que esse seria «*juste le temps d'aller couper les moustaches à Guillaume*». Mas o tempo passou e os soldados foram envelhecendo nas trincheiras. Com eles envelheceram as suas causas, e quando em 1918 se falou no armistício quase ninguém sabia já porque combatia e poucos conheciam a verdadeira extensão do que acabara de ocorrer. Ora Lattuada permite-nos assistir a essa desromantização da guerra, desmistificando as cores, esboroando os sorrisos dos homens, atolados em ruínas. Se «Espia sem nome» não é certamente um filme decisivo, é mesmo assim uma obra significativa, esclarecedora. Tanto mais que o ambiente é, como já afirmámos, soberbamente reconstituído, com um rigor impressionante. Tanto mais que, entre os intérpretes, se contam actores como Suzy Kendall (invulgar revelação compondo a figura de *Fräulein Doktor*), Capucine, James Booth (que confirma com indiscutível segurança a magnífica presença em «A felicidade da senhora Blossom»), Nigel Green, Kenneth More e Alexander Nnox.

LAURO ANTÓNIO

• NO CONDES

TÍTULO — «Johnny Yuma, o Vingador».
REALIZADOR — Romolo Guerrieri.
INTÉRPRETES — Mark Damon, Lawrence Dobkin e Rosalba Neri.

O cinema Condes estreou ontem mais um filme da extensa produção de *westerns* italianos. As características mantêm-se: violência, sadismo, certo apuro formal e objectivos comerciais muito declarados. Embora estes filmes nem sempre sejam de má qualidade, o seu carácter inautêntico e a sua fórmula rotineira acabam por conduzir a uma certa saturação. O filme ontem estreado tem realização de Romolo Gurrieri, nome que não é desconhecido entre nós, e interpretação muito regular de Mark Damon, Lawrence Dobkin e Rosalba Neri. O adjectivo «arrebatador» é certamente excessivo, mas não se lhe pode negar acção e movimento.

C.

um policial diferente!

Distribuição EXCLUSIVOS TRIUNFO

amanhã estreia no estúdio 444

DE NOVO HOJE, ÀS 21.30 NO ODEON

OUTRO GRANDE EXITO DO CINEMA PORTUGUES

SOL E TOUROS

COM

O INESQUECIVEL TOUREIRO

MANUEL DOS SANTOS

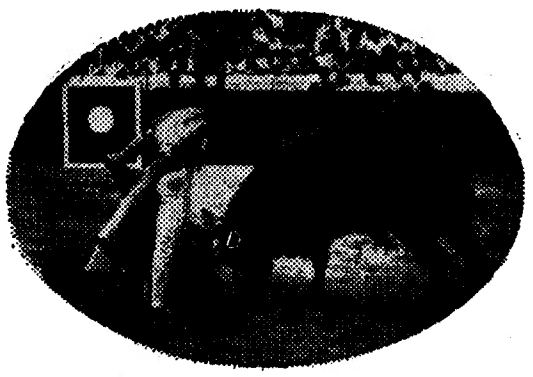
e ainda

LEONOR MAIA · «TATÃO · ANA PAULA
ERICO BRAGA · EUGÉNIO SALVADOR
COSTINHA · EMÍLIO CORREIA ·

e a bailarina:

EULÁLIA DEL PINO

Realização de JOSÉ BUCHS



MAIORES 12 ANOS

Distribuição de EXCLUSIVOS TRIUNFO

ESTREIA • HOJE • AVIS ÀS 21,45

INTENSO! REALISTA! ABSORVENTE!

UMA PERSEGUIÇÃO DIABÓLICA EM RITMO DE ALUCINANTE ACÇÃO!

TOM DOLLAR

MAURICE POLI e GEORGIA MOLL

EASTMANCOLOR

TALMA FILMES M/ 12 ANOS

CLAUDIA CARDINALE
ROD TAYLOR
HARRY GUARDINO

2.ª SEMANA DE GRANDE ÉXITO

VIDAS PERIGOSAS

KEVIN McCARTHY · PETER DEUEL

TECHNICOLOR SCOPE

A mais bela actriz do Cinema Latino no mais electrizante Filme Americano!

UM FILME ONDE O «SUSPENSE» ATINGE O MAIS ALTO GRAU!

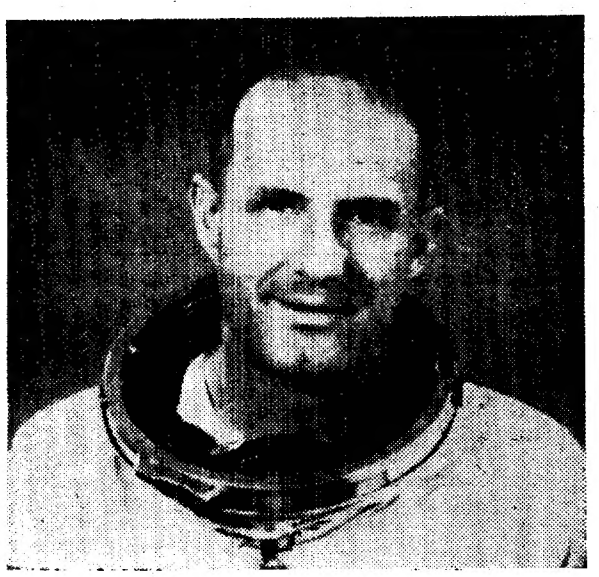
UNIVERSAL FILMES LUSOMUNDO

MUNDIAL

MAIORES DE 17 ANOS

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

O VOO DA «APOLO 11»



pelo astronauta TOM STAFFORD

SAÍMOS VELOZMENTE da zona de penumbra por trás da Lua e de repente vimo-la. A nossa sensação foi extraordinária. Era como se tivessemos chegado a um baile. Durava ainda este entusiasmo — mas já íamos tentando manter o mais possível a cabeça fora da vigia para fazer alguma coisa — quando John Young nos interpelou com a seguinte pergunta: — Ora bem, agora que estamos aqui o que vamos fazer?

Para missão tão complexa, o nosso objectivo reduzia-se a uma coisa muito simples: fazer tudo o que a tripulação prevista para a primeira aterragem na Lua terá de cumprir — menos a aterragem. Executámos assim todas as manobras, técnicas e operações de inspecção programadas desde o lançamento até ao regresso. Não se passou nada que não estivesse previsto. Aliás, eu não faria o que quer que fosse fora dos planos de voo. As únicas novidades para a tripulação da «Apolo 11» consistirão, portanto, em descer na superfície da Lua, levar ali a cabo certos trabalhos e voltar à órbita lunar.

O nosso voo teve, claro, alguns imprevistos. Um dos primeiros foi a avaria no módulo lunar «Snoopy» quando procedemos á sua pressurização — um descontrole ao nível do isolamento de fibra de vidro. Não julguei que fosse grave até ver Gene (Eugene Cernan) dirigir-se ao «Snoopy» para reactivar o sistema. Saí do meu assento disposto a ajudar, meti a cabeça no «Snoopy» e olhei. Gene tinha as sobrancelhas, narinas, cabelo e orelhas cobertos de uma matéria esbranquiçada e tanto bastou para eu começar a rir. Recordo-me agora de quando era miúdo (em Weatherford, Oklahoma) e costumava ir à capoeira uma vez por outra: no dia da depena das aves havia penas por todo o lado, forçando inclusivamente as pessoas a tossir. A cena voltou-me à ideia com esta imagem do Gene.

Regressei, sempre a flutuar, para o módulo de comando («Charlie Brown») e agarrei num tubo de borracha que serve para refrigerar os nossos fatos espaciais. Esse tubo dispõe de uma entrada e de uma saída de ar, e tem também um crivo especial na entrada de ar para servir de filtro. Usei-o então como aspirador. As partículas de fibra de vidro formaram uma espécie de «bolas de neve» na extremidade do tubo, após o que recolhi estas e as pus num saco. Teria sido um espectáculo giro na televisão.

«CONCENTRAÇÕES DE MASSA»

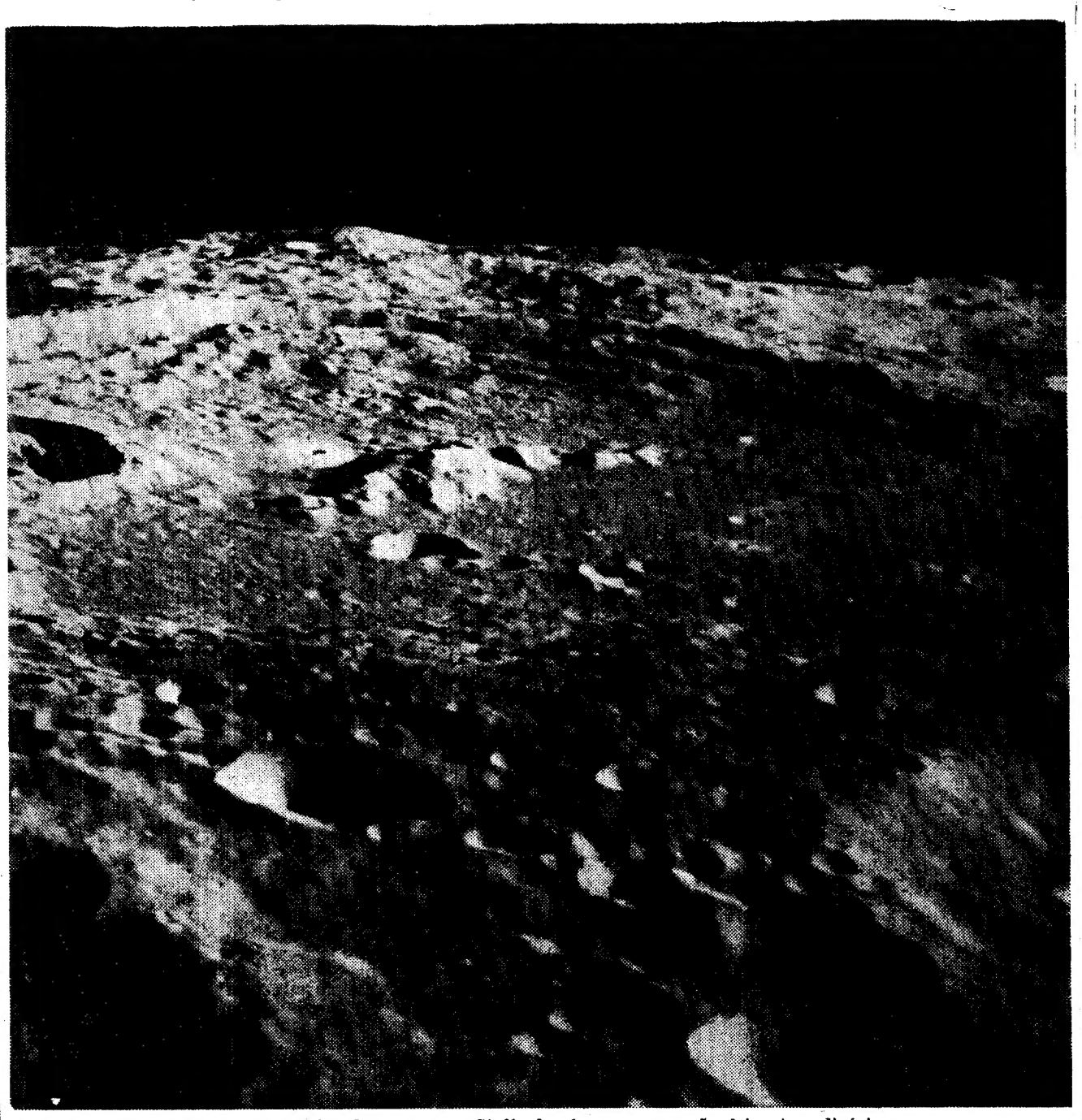
Fartei-me de mover influências para levar para bordo do módulo de comando a câmara de televisão a cores. Anteriormente dispunhamos de uma televisão a preto e branco, mas ela não reproduzia a sensação de grandeza que pudéramos todos testemunhar no espaço. Eu sabia o que me esperava lá em cima — uma vista maravilhosa. Por isso queria mostrá-la e partilhá-la com outras pessoas, já que pertence a toda a gente e eu tive a felicidade de descobrir quanto a apreciam.

A nossa tripulação tinha de fazer várias coisas importantes durante a órbita lunar, sendo uma das tarefas cruciais a avaliação do teor de gravitação. A atracção da Lua origina situações curiosas e nós queríamos saber algo mais sobre isso. Para já a atracção distorce a órbita natural dum veículo como aquele em que seguimos. «Charlie Brown» colocou-se numa órbita circular perfeita 60 milhas acima da Lua, e dois dias e meio depois esse movimento, mesmo sem ser accionado qualquer motor, evoluía para um apogeu de 70 milhas e um perigeu de 50.

Depois há a considerar o efeito dos «mascons», **ou «concentrações de massa»— zonas extremamente densas que exercem uma atracção gravitacional superior à média. O seu efeito nota-se na própria Terra: a massa ígnea da ilha de Porto Rico exerce uma atracção maior do que as águas que a rodeiam, e alguns dos nossos satélites sofreram leves perturbações ao passarem por cima dela.**

O «SNOOPY» É LEVÍSSIMO

De ambas as vezes em que passámos relativamente perto da superfície lunar —qualquer coisa como uma distância apenas de 9 milhas — fomos sùbitamente puxados para baixo e a nossa velocidade aumentou para 6 metros por segundo. Passadas estas zonas densas pudemos voltar a subir. famos tão depressa — a cerca de 4 mil milhas por hora — que a força centrífuga do voo compensava a atracção gravitacional e estávamos fisicamente impedidos de verificar a distorção da nossa órbita. Mas esta veio a ser revelada pelo registo de voo transmitido para Terra por telemetria. Na altura não nos preocupámos muito com o problema. mas se estivéssemos em manobra de aterragem para trabalhos na Lua, reduz-se a uma cápsula de pouca espessura e qualquer pequeno impulso de foguetão ou simples trabalhar de motor sacodem-no imenso e fazem um barulho tremendo. Tripulei mais de cem modelos diferentes de aviões e o «Snoopy» é mais barulhento que qualquer deles! De cada vez que um dos seus propulsores de 40 kg se desprendia era como se tivessem enfiado um balde na nossa cabeça e martelassem nele.



«De repente vimo-la», escreveu Stafford. «A nossa sensação foi extraordinária. Era como se tivéssemos chegado a um baile»

AVARIA NA DIRECÇÃO

Sucedeu um episódio muito curioso durante a nossa primeira passagem a baixa altitude sobre a Lua. Tínhamos acabado de fotografar o local da próxima aterragem e aproximávamo-nos da zona de penumbra, com as suas grandes montanhas e crateras a escassas 8 milhas de nós. Desliguei o motor do «Snoopy» para accionar o foguetão que nos colocaria num apogeu 200 milhas mais acima. No momento em que premi o botão acendeu-se uma luz vermelha de aviso. Tratei de apagá-la, mas então acenderam-se uma amarela e outra vermelha. Quando o foguetão atingiu o pleno rendimento apareceu terceira luz vermelha. À nossa volta fizera-se uma escuridão completa. Estávamos muito baixo e de vez em quando divisávamos montanhas, ao mesmo tempo que se iam acendendo, umas atrás das outras, novas luzes vermelhas. A coisa não **cheirava** nada bem, mas um pouco de imprevisto serve sempre para quebrar a monotonia da vida. Afinal viemos a descobrir que as luzes vermelhas se deviam ao mau funcionamento episódico do sistema de direcção. Devo sublinhar, entretanto, que a astronave funcionou òptimamente e a sua condução era soberba.

O ENCONTRO

O encontro de «Snoopy» com «Charlie Brown» foi a melhor coisa que eu jamais vi. Tratando-se da quinta operação desse género em que eu participei no espaço, acho que sou o recordista absoluto. Mas desta vez era muito sério. Ou acertávamos ou começava para nós o Inverno mais longo, pois o «Snoopy» não podia regressar à Terra pelos seus próprios meios.

Saiu tudo pelo melhor. Quando entrei (flutuando pelo túnel) para o módulo de comando, lá estava John Young sentado, bastante hirsuto com a sua barba de quatro dias, mas óptimo de aspecto. Caímos nos braços

(Continua na página seguinte)

TRIPLA FRACTURA DA COLUNA VERTEBRAL

— TRÊS MESES DE INTERREGNO NA CARREIRA DE MÁRIO COELHO

Também para o «espada» Mário Coelho o passado domingo, em Vila Franca de Xira, foi dia nefasto. Quando o jovem «matador» executava uma «chicuelina», no segundo touro da sua lide, foi volteado e pisado.

Assistido na enfermaria da praça «Palha Blanco» foi, depois, transportado ao Hospital de Vila Franca de Xira onde recolheu para observação.

— *Fizeram-me seis radiografias que não acusaram qualquer fractura. E ontem de manhã, o dr. Armando Moura chegou a perguntar-me se eu queria sair do hospital, ir para casa. Mas eu sentia-me ainda incapaz de mexer-me bem. E resolvi que só hoje voltaria para casa. Afinal, ao princípio da noite, de ontem, veio o resultado das ultimas radiografias: tripla fractura na coluna vertebral. Veja a minha pouca sorte!*

No quarto numero três do Hospital de Vila Franca, Mário Coelho é um homem triste:

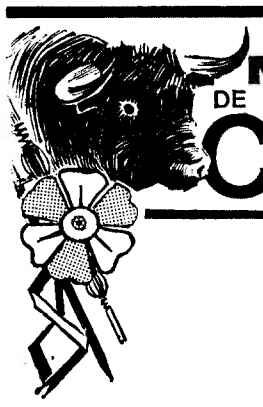
— *Perco uma série de corridas: Palma de Maiorca, Barcelona, Gerona, Murcia, Cascais... Só em Agosto eu tinha onze actuações já firmadas!*

Hoje, o dr. Armando Moura vai colocar gesso em Mário Coelho. Provávelmnte, ainda ao fim da tarde o «matador» vilafranquense será transportado por via aérea, para Madrid.

— *Estou a pensar em entregar-me nas mãos do dr. Alavive, do Sanatório dos Toureiros, que é especialista no tratamento deste género de lesões. Para já (e pelo menos) vou estar três meses afastado dos «ruedos».*

Armando Soares no México

Armando Soares, triunfante no passado domingo em Nogales e contratado para todos os domingos próximos noutras praças do México, terá de regressar no fim do corrente mês a Portugal para tourear numa tourada de beneficência.



MONUMENTAL DE CASCAIS

DOMINGO, 13 de Julho

ÀS 17.30 H. ——— M/ 6 ANOS

A MAIS FABULOSA CORRIDA DA ÉPOCA

CAVALEIROS

JOSÉ LÚPI - LUÍS MIGUEL DA VEIGA

SENSACIONAL COMPETIÇÃO ENTRE OS MAIS DISCUTIDOS TOUREIROS DO MUNDO

«EL CORDOBÉS»

PALOMO LINARES

FORCADOS AMADORES DE LISBOA

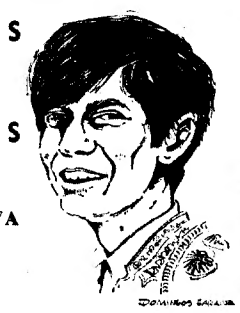
DE NUNO SALVAÇÃO BARRETO

4 TOIROS DE JOSÉ LÚPI

E

4 TOIROS DE HERDEIROS DE PAULINO DA CUNHA E SILVA

TRIUNFADORES DA ÉPOCA



BILHETES À VENDA DESDE 4.ª-FEIRA, DIA 9

NA AG. ABEP — RESTAURADORES — TABAC. FREITAS R. 1.º DE DEZEMBRO, 85 E EM CASCAIS NOS LOCAIS DO COSTUME

OS MELHORES PREÇOS PARA AFICIONADOS

SOL, DESDE 50$00 — S/SOL, DESDE 100$00 — SOMBRA, DESDE 120$00 — JUVENTUDE, 30$00

NÃO HESITE! E VÁ VER...

UMA GRANDE REVISTA

DOS PARODIANTES DE LISBOA

UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO

com

CAMILO e FLORBELA

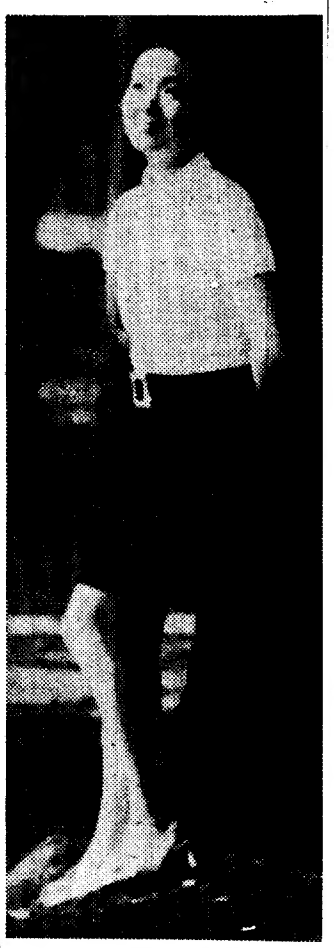
HOJE À NOITE, 2 SESSÕES, 20.45 e 23 H.

no teatro MONUMENTAL

TEATRO COM AR REFRIGERADO (ADULTOS)

AO PÚBLICO: — Nenhum número será bisado, para que o espectáculo não seja cortado e termine à hora normal.

Solicita-se á S. E. I. T., á Imprensa, Rádio, Televisão, Cinema e a todo o publico e, muito especialmente, ás entidades ligadas ao Turismo o obséquio da imediata divulgação do alto nível espectacular desta superprodução musical que vem engrandecer o Teatro em Portugal.



Pequenina, frágil, delicada como uma flor de estufa, eis Saori Yuki, a mais famosa cançonetista japonesa da actualidade. A sua interpretação de «Tenshi no scat» («Scat of the angels»), música de Taku Izumi e poema de Michio Yamagami, está a classificar-se como êxito popular nos mercados asiáticos do disco

Um homem na Lua por dez milhões de contos

NOVA YORK, 9 — (F. P.) — O envio dos cosmonautas americanos á Lua custa á N.A.S.A. 350 milhões de dólares (9,8 milhões de contos). O custo da missão Apolo-11 distribui-se da seguinte forma:

Foguetão portador Saturno-5, 185 milhões (5,18 milhões de contos). A cabina Apolo custa 55 milhões (1,54 milhões de contos), enquanto o «módulo lunar» fica por 41 milhões (1,148 milhões de contos). Finalmente, o combustível e as instalações de Terra orçam pelos 69 milhões (1,932 milhões de contos).

O custo da missão Apolo-11, o mais dispendioso de todos os voos espaciais americanos, é no entanto pequeno em comparação com a soma despendida pela N.A.S.A., desde a sua criação, há dez anos: 23 915 biliões de dólares (ou seja, nada mais nada menos do que 649 620 000 000 contos).

Ainda quanto ao voo Apolo-11, interessa saber que Neil Armstrong é o melhor pago de todos os cosmonautas americanos (27 401 dólares anuais, ou sejam 64 contos mensais), ao passo que os seus colegas Aldrin e Collins recebem respectivamente 43 e 40 contos mensais.

Contra o costume, Armstrong não será obrigado a pagar á N.A.S.A. o escafandro que envergará na Lua, pois teria de juntar 12 anos de salário para preencher os 300 000 dólares que ele custa.

ENSAIO GERAL

CAPE KENNEDY, 9 — (R.) — Os astronautas da Apolo-11, agora a apenas uma semana do começo da sua missão á Lua, ensaiam hoje o que fazer se algo correr mal durante o disparo.

Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin passarão todo o dia dentro de uma réplica da sua nave de comando, a que foi dado o nome de código de «Columbia».

Circuitos electrónicos muitíssimo complicados habilitá-los-ão a simularem todos os acontecimentos de um verdadeiro lançamento, marcado para as 13,32 horas T.M.G. de 16 de Julho.

Entretanto, funcionários da Agência do Espaço disseram que os preparativos para a contagem final, que deve principiar á meia-noite de amanhã, estavam a progredir satisfatóriamente.

A noite passada, os astronautas verificaram todo o equipamento que estará a bordo da sua nave espacial, quando partirem para a sua missão de oito dias.

Mais tarde, técnicos encheram os depósitos de água da nave lunar e colocaram as baterias para a fase de descida do «módulo lunar».

O único motor-foguetão dessa parte pode habilitar os astronautas a guiarem a sua cápsula na descida até uma aterragem suave na área com melhor aspecto da superfície lunar.

Se julgarem que o local inicial de aterragem é demasiado difícil e áspero, os astronautas podem usar o motor de descida para pairar sobre a superfície lunar a uma altura entre 45 e 150 metros, afastando cerca de um quilómetro para encontrar uma área melhor.

«BONNY» AUTOPSIADA

HONOLULU, 9 — (R.) — Uma equipa de mais de 20 cientistas tentava hoje determinar a causa da morte de «Bonny», a macaca astronauta que morreu misteriosamente, após ser trazida de regresso para Terra, de uma missão numa órbita em redor do globo.

Os cientistas sob a direcção do chefe da missão, dr. W. Ross Adey, australiano de nascimento, iniciaram ontem uma autópsia na base da aviação de Hickam, nesta cidade.

Ignora-se o tempo que a autópsia demorará, mas «levará, pelo menos, uma ou duas semanas», afirmou um informador da N.A.S.A.

Thomas Stafford é um pacato cidadão casado e com dois filhos. Após a chegada à Terra confessou: «Eu não faria o quer que fosse fora dos planos de voo»

O VOO DA «APOLLO 10»

(Continuação da pág. anterior)

um do outro, o que é bastante difícil de fazer com o fato espacial, e esfregámos as cabeças em sinal de júbilo.

A «MANOBRA DE CHURRASCO»

Houve uma série de novidades técnicas durante o voo. Tínhamos trabalhado vários meses na redução da manobra final do «Snoopy» de dez para três horas — e foi um êxito na prática. Também tínhamos proposto uma maneira de o computador e o sistema de «contrôle» automático executarem a «manobra do churrasco», quer dizer, aquele balanceio lento necessário (na viagem de ida) para que o calor solar se distribuísse uniformemente por toda a astronave.

Nós queríamos que a ignição dos foguetões se não fizesse com demasiada frequência, porque de cada vez que isso sucedia era fatal acordarmos. O novo sistema quase deu resultado na primeira noite: dormimos três ou quatro horas sem interrupção. Depois a estação de «contrôle» em Houston resolveu introduzir algumas modificações e conseguimos «assar o churrasco» 18 horas a fio sem recorrer à ignição de foguetões.

A nova técnica tinha outra vantagem, que era a de poupar combustível. Quando reentrámos na atmosfera terrestre estávamos com mais 40 % do que fora previsto.

O PROBLEMA DA BARBA

Outra inovação foi respeitante à barba. Pêlos a mais são um permanente incómodo para o astronauta. Se os cortássemos à tesoura eles flutuariam dentro da cabina e causariam talvez algum imprevisto.

Desde a minha entrada para o programa espacial, faz agora sete anos, muita gente se tem debruçado sobre o problema. Eu próprio me arrepio ao lembrar as horas que se gastaram em pesquisas, desenho de protótipos e fabrico de máquinas de barbear. Desta vez o nosso chefe de operações, Deke Slayton, propôs muito simplesmente:

— Porque é que vocês não experimentam uma «gilette» e um creme vulgar?

Foi assim que ele se dirigiu a um drugstore e comprou por dois dólares e meio todos estes apetrechos. Como quer que fosse, achámos melhor não experimentar o sistema antes do penúltimo dia de voo. Coube-me fazer a estreia. Besuntei a face esquerda de creme com os dedos e dei depois uma passagem com a lâmina: tudo perfeito, mas gastei nada menos de quatro guardanapos de papel para limpar as mãos.

John Young resolveu então fazer outra coisa. Carregou no «spray» directamente sobre o rosto, sem pôr creme nos dedos, e barbeou-se sem dificuldade. O creme não deixou os pêlos «fugir» e já só foi preciso limpar a cara. Achámos óptimo.

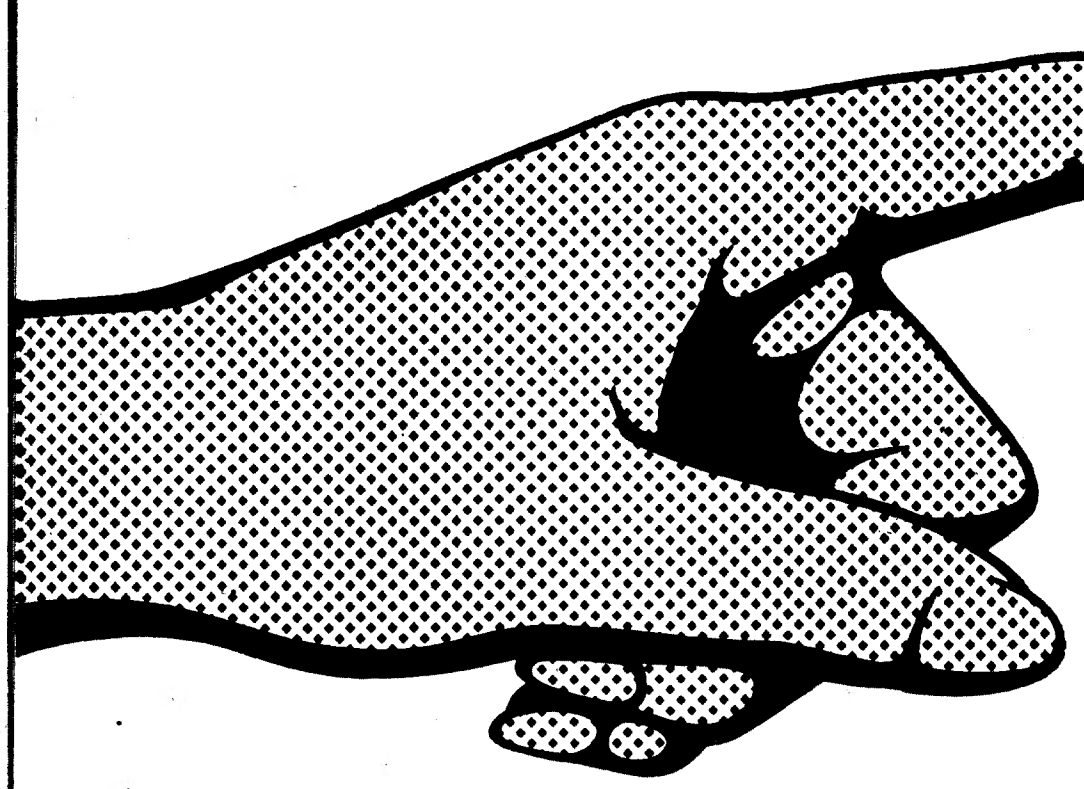
Esta missão da «Apolo 10» foi a mais longa em que me vi envolvido. Regressado a casa, passei as duas primeiras noites a acordar e a apalpar a cabeceira da cama, procurando comandos e botões da astronave. Qualquer coisa estava errada... Ao acordar vinha-me a grande revelacão: não era metal, era madeira! E só então eu descobria que a viagem tinha finalmente acabado.

TORRALTA

A MULTIPLICAÇÃO DO SEU CAPITAL

dá

8 A 12%



8 a 12% na compra de um apartamento em Alvor, no Algarve.
Os nossos técnicos elaboraram um rigoroso estudo da valorização dos apartamentos nessa zona. Em consequência garantimos, na compra de um apartamento, o rendimento de 8% nos primeiros cinco anos, 10% nos cinco anos seguintes e 12% no período entre os 10 e os 15 anos.
SE JÁ É POSSUIDOR DE ACÇÕES «TÍTULOS DE FÉRIAS» E QUISER COMPRAR UM APARTAMENTO, PODE PARA PAGAMENTO DAR AS SUAS ACÇÕES.

LISBOA — Av. Duque de Loulé, 66-A
Telefs. 51748, 54479 e 555681
LAGOS — Hotel Golfinho — Telefs. 302 - 481/2
PRAIA DE ALVOR — Telefs 3128, 3211, 3212, 3251, 3252 PORTIMÃO

TORRALTA
CLUB INTERNACIONAL DE FÉRIAS SARL

OS EXAMES DOS ENSINOS LICEAL E TÉCNICO

ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

2.ª chamada

Cursos de Formação Industrial

(excepto Formação Feminina)

Matemática

***N. B.** Indique os cálculos e raciocínios que efectuar.*

I

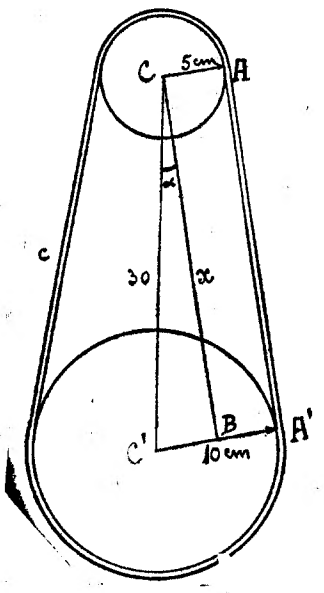
Considere a seguinte fórmula:

$$d = 4t + 2t^2$$

a) Calcule o valor de d para $t = -\frac{3}{2}$.

b) Observando a fórmula, poderemos concluir que a variável d é proporcional a t? Justifique a resposta.

IV



A transmissão de movimento entre os dois tambores cujos eixos se projectam em C e C', no esquema junto, faz-se por meio da correia c.

Dados:

1 — Distância entre os eixos: $\overline{CC'} = 30$ cm;

2 — Raios dos tambores: $\overline{AC} = 5$ cm; $\overline{A'C'} = 10$ cm;

3 — O polígono $[AA'BC]$ é um rectângulo.

a) Nestas condições, qual é a distância entre os pontos de tangência A e A'?

b) Determine o seno do ângulo $\alpha = B\hat{C}C'$.

V

As duas expressões

$$2x + \frac{x-10}{2}$$

e

$$3(x-10) + \frac{x}{3}$$

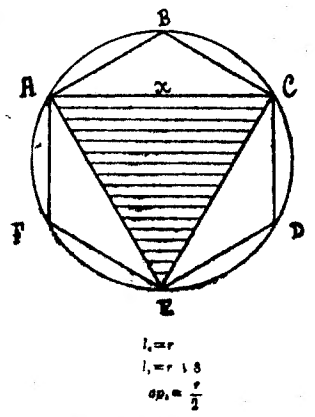
têm o mesmo valor numérico, para um certo valor de x.

a) Determine esse valor de x.

b) Mostre que, efectivamente, as duas expressões têm, nesse caso, o mesmo valor numérico.

c) Que entende por «solução duma equação»?

VI



$l_1 = r$

$l_2 = r\sqrt{3}$

$ap_6 = \frac{r}{2}$

Na figura junta, traçou-se o esquema dum jardim; os segmentos de recta representam renques de arbustos.

O perímetro do hexágono regular representado por $[ABCDEF]$ é de 180 metros.

a) Qual é a medida, no próprio jardim, do renque AC?

b) Calcule a área da parte do jardim que se representa a tracejado.

Fórmulas que lhe podem ser úteis:

VII

Compraram-se 12 litros de certo tipo de óleo tendo-se verificado, depois, que houve engano na sua escolha.

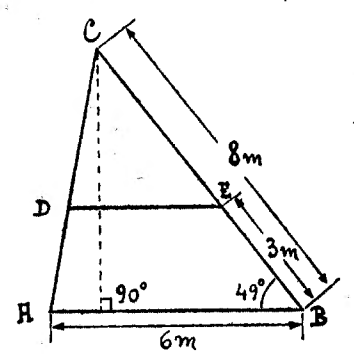
Efectuou-se a troca por óleo de tipo conveniente, recebendo-se 7 litros deste; não foi necessário dar nem receber qualquer quantia, para acerto de contas

Quanto se gastou, afinal, na compra do óleo?

Sabe-se que o do segundo tipo custou mais 6$00 por litro do que o primeiro.

(Ponha o problema em equação e resolva-o).

VIII



A figura junta representa, em escala reduzida, parte duma estrutura metálica:

$DE // AB$; $\overline{BC} = 8$ m; $\overline{BE} = 3$ m; $\overline{AB} = 6$ m; $\hat{B} = 49°$

a) Calcule a medida de $\overline{DE}$.

b) Determine a distância do ponto C à base AB, sabendo que $\cos 41° = 0{,}755$.

c) Que relação há, quanto à forma, entre os triângulos $[ABC]$ e $[DEC]$? Justifique a resposta.

2.ª chamada

ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

Cursos de Formação Comercial

Inglês

I

Text

One day, Mrs. Clark walked into a hat shop. The shopkeeper, whose name was John Nixon, smiled and said, «Good afternon, madam».

«Good afternoon», the lady answered. «There is a green hat with red flowers and blue leaves on it in your window. Will you please take it out of there?»

«Yes, madam, the shopkeeper said. «I will be very pleased to do that for you». Usually ladies looked at a lot of hats before they chose one, and the shopkeeper got very tired. «Good», he thought, «I will sell this hat very quickly — and it has been in my window for a very long time.»

«Oh, I don't want it», she madam» he asked, «or will you wear it?»

«Oh, I don't want it», she answered. «I only wanted you to take it out of your window. I pass your shop every day, and I hate to see the ugly thing there.»

A — *Read the above story very carefully and answer the following questions with complete sentences:*

1) Where did Mrs. Clark go into?
2) What did she ask the shopkeeper to do?
3) What did he think?
4) Why wasn't the shopkeeper right?
5) How did he feel after assisting several ladies?
6) How often did Mrs. Clark pass the shop?

B — *Find questions for these answers.*

1) They were red and blue.
2) Their talk took place in the shop.
3) A shopkeeper always smiles at his customers.
4) Because he hated to see it there.

C — *Turn to reported speech:*

1) The shopkeeper said, «I will be very pleased to do that for you».
2) And he asked, «Do you want a box?»

3) The lady answered, «I only want thant hat ou of your window, because I hate to see the ugly thing.»

D — *Write two sentences about two shops and tell what you buy in them:* (1—, 2—)

E — *1) Begin the following sentence from* «A pretty hat...»

The lady has lost a pretty hat.

2) Turn to progressive form:

Mrs. Clark didn't buy anything.

F — *In accordance with the text copy and complete the following sentences:*

1) This shopkeeper thought that...
2) But Mrs. Clark didn't choose any hat though...
3) And so the shopkeeper was very sorry when...

G — *Fill in the blanks with the suitable degrees of the adjectives in parentheses:*

1) Mrs. Clark's hats were (pretty) —— than her neighbours'.
2) They also were the (expensive) —— of all.
3) Hats cost much money but are not —— (dear) —— winter coats.
4) When these are fur-coats, they are even (expensive) —— but they are (hot) ——.

II

Mr Nixon was very much disappointed at Mrs. Clark's words and thought his hats were old-fashioned. Therefore, he decided to renew his hat stock and wrote to a firm established in London—3, Oxford St., — John Winter & Co:

Pretend you are Mr. Nixon (Belfast—53, Harfield Road) and write his letter asking for information concerning the articles you need, their prices, payment, delivery, etc.

Date it from today but don't sign it.

Don't forget the inside address, the salutation and the complimentary close.

ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

Exame do Ciclo Preparatório

Ciências Geográfico-Naturais

I

O Sistema Solar faz parte do Universo.

a) Que tipos de astros se encontram no Sistema Solar?

b) Por que razão dizes que Marte é um planeta exterior?

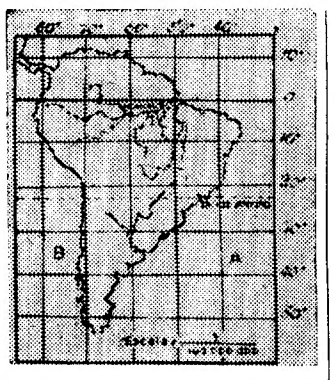
c) Que tipo de astro é a Lua? Porquê?

d) Representa, por meio de um desenho, a posição relativa da Terra, da Lua e do Sol, na fase de Lua Nova.

e) Que astro se pode eclipsar nesta fase da Lua?

II

O mapa da Fig. I representa a América do Sul.



1):

a) Indica o nome dos oceanos assinalados com as letras A e B.

b) Qual é o rio indicado com o n.º 1?

c) Como se chama o círculo máximo situado junto da foz desse rio?

d) Que tipo de vegetação predomina na bacia desse rio?

2):

a) Em que fuso fica situada a cidade do Rio de Janeiro?

b) Quando nessa cidade forem 15 horas, que horas serão em Lisboa?

3): Mede, no mapa, a distância entre Manaus e Rio de Janeiro e calcula a distância real entre as duas cidades.

III

A água e o ar são substâncias necessárias à vida.

1):

a) Em que estado da matéria se encontra a água mais frequentemente?

b) Como caracterizas esse estado?

c) Se submeteres a água à temperatura de 0º centígrados, que sucede?

d) E se a submeteres à temperatura de 100º centígrados?

2):

a) Quais os gases que entram na composição do ar?

b) Qual deles existe em maior quantidade?

c) E qual deles alimenta as combustões?

d) Por que se pintam as pontes metálicas?

e) O que entendes por pressão atmosférica?

f) Como se pode avaliar?

IV

No sub-solo existem rochas e minérios que têm as mais diversas aplicações.

1):

a) Indica algumas rochas usadas como material de construção.

b) A que tipo de rochas pertence o granito?

c) Onde se encontra esta rocha em Portugal?

d) Dá exemplo de uma rocha usada no fabrico da cal.

e) Como se pode reconhecer essa rocha?

2):

a) Quais os principais minérios de ferro que conheces?

b) Cita algumas aplicações deste metal.

c) Onde se encontra, em Portugal, minério de cobre?

V

Como sabes, os órgãos das plantas desempenham várias funções.

1):

a) Em que órgão da planta se faz a absorção dos alimentos?

b) A que chamas seiva bruta?

2): Observa a Fig. II que representa duas funções desempenhadas pelas folhas:

a) Qual a função representada em A?

b) E qual a função representada em B?

c) Qual destas funções se realiza, sòmente, em presença da luz solar?

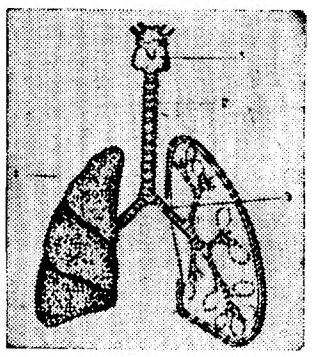
d) Todas as plantas realizam a função indicada em B? Justifica a tua resposta.

3):

a) Indica os órgãos que constituem uma flor completa.

b) Quais desses órgãos intervêm na formação do fruto?

VI



A respiração é uma função necessária à vida.

a) Faze a legenda da figura.

b) Qual o gás que se elimina durante a respiração?

c) Como o podes provar?

d) Como se chama o vaso sanguíneo que recebe o sangue que foi purificado no órgão indicado com o n.º 4?

e) Em que cavidade do coração vai entrar esse vaso sanguíneo?

PROFISSIONAL

Exame do Ciclo Preparatório

Língua e História Pátria

Lê com atenção

Este ano, na tua escola, certamente se comemorou o V centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral. Nesta tua prova de exame, vais estudar um trecho relacionado com essa grande figura da nossa História. Lê-o com a maior das atenções, procurando compreendê-lo devidamente. Depois, e só depois, responde às perguntas que te são feitas. Se não souberes responder a alguma, não te enerves, passa adiante e, antes de entregar ao senhor professor a tua prova, procura a solução dos problemas que deixaste por resolver. Não entregues a tua prova sem primeiramente a ter relido, porque há sempre correcções de última hora a fazer. E só mais um conselho: cuida da caligrafia, da ortografia, da pontuação e da limpeza e asseio da tua prova, pois todos esses elementos são factores que entram na sua classificação.

Para maior e melhor facilidade de consulta, as linhas do texto estão numeradas.

I — O TEXTO

Chegada ao Brasil

Lançaram ferro. Logo acudiram à praia inúmeros indígenas, a quem a aparição das naus devia dar a ilusão de estarem sonhando o mais fantástico dos sonhos. Dois nativos não revelaram relutância alguma em vir a bordo, à presença de Pedro Álvares Cabral.

«O capitão» — conta-nos

(Continua na 19.ª página)

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

SÁ DE MIRANDA
EXTERNATO LICEAL E PRIMÁRIO
RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 — TELS. 45310 E 537532

LICEU-INSTITUTOS
1.º, 2.º E 3.º CICLOS
2.º CICLO POR SEC. E DISCIPLINAS
CURSOS DE LÍNGUAS
Francês ★ Inglês ★ Alemão
● Escola São Vicente:
— Rua do Paraíso, 28 — T. 86 59 04
● Externato Marquês de Pombal:
— Rua Carrilho Videira, 10 — T. 83 46 58
— Rua Edith Cavel, 8-1.º — T. 82 02 21
CURSOS DE FÉRIAS
Julho, Agosto e Setembro

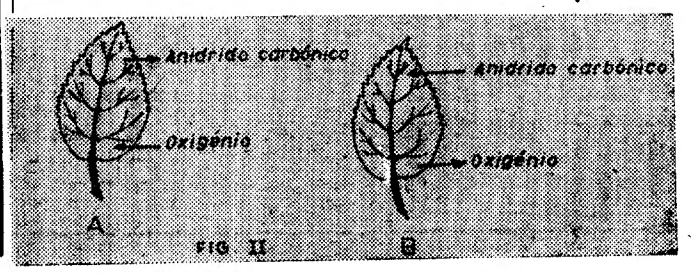


FIG. II

APARECEU UM CADÁVER NA PRAIA DA TORRE

A Polícia Marítima foi hoje informada do aparecimento de um cadáver, já completamente descarnado, na Praia da Torre, num enorme buraco cavado pelo mar na base da muralha da torre do forte de São Julião da Barra.

O cadáver fora descoberto no dia 30 do mês passado, por dois jovens estudantes, Carlos Ramos Lima Nunes, de 18 anos, e Vítor Cabral, de 20 os quais, mal aconselhados e receosos pelo tempo que certamente iriam perder, não revelaram mais cedo o seu macabro achado.

Só agora, e porque o facto lhes pesasse na consciência, se resolveram a divulgar o caso

A Polícia Marítima é de opinião que os jovens encontraram o cadáver há cerca de três semanas, pois nessa altura correram boatos na praia a esse respeito. Calcula também, que o cadáver pertença ao jovem que há tempos morreu afogado na praia de Carcavelos.

O julgamento do cabo miliciano que matou o filho deve terminar hoje

PORTO, 9 — No Tribunal Militar Territorial prosseguiu esta manhã o julgamento do primeiro-cabo miliciano Carlos Ataíde Coelho da Rocha, de 22 anos, arguido de, voluntàriamente, ter provocado a morte do seu filho, de 2 anos.

O réu já fora julgado no mesmo tribunal e condenado em 9 anos e 10 dias de prisão maior, sentença anulada pelo Supremo Tribunal Militar, que mandou repetir o julgamento com nova composição, como temos informado.

As alegações na sessão desta manhã, tanto da defesa como da acusação só terminaram ás 12 e 30, para prosseguirem durante a tarde. Espera-se, contudo, que ainda hoje, ao fim da tarde, o tribunal dite a sentença.

sidiu o governador do Es-

Conferência de um cardiologista de Lausana

O doutor J. L. Rivier, da Faculdade de Medicina de Lausana, proferiu esta manhã, a convite da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, uma conferência subordinada ao tema «Utilização terapêutica dos bloqueadores beta-adrenégicos». A conferência realizou-se no anfiteatro dos Serviços de Cardiologia do Hospital de Santa Marta e a ela assistiu elevado número de médicos cardiologistas portugueses.

A convite da mesma sociedade, o prof. Salomão Sequerra Amram falará no dia 12, pelas 22 horas, na sala de conferências do Hospital D. Estefania, sobre «Mecanismo do gradiente de pressão intraventricular no aperto subaórtico».

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

O Chefe do Governo Português manifestou o seu apreço pela juventude brasileira

(Continuação da 1.ª página)

tado, Israel Pinheiro, o Chefe do Governo português, ao agradecer os títulos e condecorações recebidas, proferiu o seguinte discurso:

«Se eu tivesse dúvidas de que não há prazer sem uma sombra de tristeza este momento que estou a viver dissipá-las-ia. Que maiores alegrias poderia eu desejar do que estas que me estais proporcionando? O amador de estudos históricos vê com os seus olhos a capital do Estado que hoje representa a fabulosa região onde no século XVIII, ao redor da mineração do ouro e dos diamantes, foram lançadas as bases do moderno direito mineiro tal como universalmente é praticado. E ao alargar a vista ao redor é toda a paisgem evocadora da epopeia das bandeiras em que se revelaram as qualidades de audácia, resistência, perseverança e destemor dos homens do século XVII representados por esse duro e austero Fernão Dias Pais Leme—o caçador de esmeraldas — a quem Olavo Bilac consagrou um poema que constitui como que «Os Lusíadas» do bandeirismo.

Terra que num país jovem foi sempre obra de juventude, no tumultuar da acção que rompe caminhos novos, descobre novas riquezas, cria e renova valores, este Estado de Minas ganhou lugar destacado na história e na sociologia política do Brasil.

O encontro com a sua mocidade, com a flor da mocidade que na prática do escutismo se prepara para a vida à luz de altos ideais de dignificação pessoal e serviço do próximo, tem aqui, em Belo Horizonte, um significado particularíssimo.

O referver da adolescência traz consigo o inconformismo, a revolta, por vezes mesmo a violência. A história de Minas está cheia dessas características juvenis. O barroco dos seus monumentos não é apenas o reflexo do gosto de uma época — mas a expressão da tortura da inspiração que busca libertar-se e se expande em formas caprichosas num anseio de novidade. Como também é reflexo de inquietação criadora numa época de culto dos modelos clássicos, esse amor e interesse pelos temas brasílicos que sempre caracterizaram os poetas mineiros, desde Santa Rita Durão e Basílio da Gama, a Tomás António Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa ou Alvarenga Peixoto.

Mal, porém, dos ímpetos jovens quando deixados a si próprios! Todas essas energias caudalosas da adolescência devem ser, para bem da humanidade, ordenadas pela severa disciplina do espírito! E essa disciplina espiritual é missão das Universidades. Podem as crises criar nelas ameaçadores torvelinhos: no final a Universidade a escola de grau superior, tem sempre, para cumprir a sua missão, de reivindicar o ambiente reflexivo propício à pesquisa e à transmissão do saber. Ambiente de calmo estudo e de colaboração amistosa — não de insurreição e de luta.

Pois, senhores, em tão curto espaço de tempo, vós entregais-me a condecoração que evoca o despertar da consciência brasileira, ligais-me por um alto galardão ao vosso movimento escutista, outorgais-me generosamente um título que me vincula à pujante Universidade de Belo Horizonte. Tudo isto, eu sei, é dirigido ao Chefe do Governo Português, e, portanto, ao país e ao povo que ele representa. Mas nem por ser assim me deixa de tocar o coração. Nem por isso deixa de sensibilizar o amigo do Brasil, o homem que desde a infância viveu os movimentos da juventude, o velho universitário que sou. E aí está a razão da sombra triste que se projecta nesta hora de alegria. Porque as próprias exigências das funções que aqui me trazem impedem a demora que eu tanto quereria ter entre vós. Para estar convosco. Para visitar gostosamente tantos lugares que ambiciono conhecer. Para vos agradecer com sossego aquilo que nem em muitos dias poderá ser devidamente agradecido. Não pode ser: paciência, como o nosso povo resignadamente conclui. Tive ao menos o gosto de testemunhar o meu apreço à juventude brasileira, a este Estado de tão grande projecção na União, a esta cidade onde floresce tão brilhante escol intelectual e que por tantos modos manifesta o seu espírito progressivo, à sua Universidade que de há tanto conheço e admiro. Fiz para mais a vontade ao meu amigo e ilustre mineiro que é o chanceler Magalhães Pinto.

Peço-lhe, sr. governador Israel Pinheiro, tão querido em Portugal, peço-lhes meus senhores, que recolham desta fugaz hora a certeza da satisfação profunda com que piso cada pedaço da terra brasileira e do pesar que me aflige de não ir a cada capital do Estado; que digo? A cada município, satisfazer, mais do que a minha curiosidade, a minha saudade e levar a cada brasileiro o testemunho de viva, da constante, da sincera fraternidade do povo português!»

Palavras aos escoteiros do Brasil de um antigo escoteiro...

Depois, o prof. Marcello Caetano dirigiu-se ao acampamento dos escoteiros onde, como ele próprio diria, se abriu «uma excepção nas normas rígidas do programa oficial». E nas palavras que dirigiu, carinhosamente, aos escoteiros do Brasil, acentuou:

«Há um velho prolóquio que diz: — quem uma vez foi escoteiro, sempre escoteiro ficará. Assim sucede comigo. Escoteiro na minha infância e juventude, não mais se apagaram do meu espírito as marcas lá deixadas pelo movimento lançado em boa hora pelo velho Baden Powell.

Os tempos mudaram, para mim e para o mundo. O mundo de hoje é muito diferente daquele para o qual o fundador concebeu o seu método de formação da juventude no começo do século. Mas há nesse método verdades perenes da psicologia juvenil, há previsões prescientes relativamente ao conflito crescente entre a personalidade e o meio social, há o apelo à Natureza como redentora das fadigas com que a civilização industrial onera a alma humana, — e tudo isso faz com que o escutismo continue actual. É a razão pela qual vós estais aqui. E também pela qual eu estou convosco.

A juventude procura, nesta viragem da civilização, um rumo novo. Quer mais felicidade para os homens, mais justiça para os oprimidos, mais paz para as nações. Mas estes ideais nobres não se conseguirão na desordem, na destruição e na anarquia. Todas as conquistas humanas foram e serão obra do esforço construtivo do homem. Os progressos sociais assentam no melhoramento individual. A sociedade é dos homens, e com homens perversos não pode haver sociedades sãs, justas e felizes.

O escutismo busca a valorização dos indivíduos e procura torná-los úteis para a obra colectiva. Não vejo outro caminho que leve a melhor Humanidade. Com os pés no chão ou viajando nos espaços siderais os homens serão sempre, na dignidade eminente de cada pessoa, a preciosa substância das sociedades, das pátrias e da comunidade internacional.

Queridos companheiros: desejo-vos horas felizes neste acampamento. Que ele vos dê novas energias físicas e morais, novos ensinamentos e novos estímulos para que possais levar por diante o nobre designio de viver — «uma vida que valha a pena ser vivida para o serviço dos outros».

PARA MARCELLO CAETANO HONRARIAS E OFERTAS

Durante a sua breve permanência na cidade de Belo Horizonte, ao prof. Marcello Caetano, além do «Tapir de Prata» dos escoteiros do Brasil e das insignias de doutor «Honoris Causa», da Universidade, foram entregues um livro precioso e a «Grande Medalha da Inconfidência Mineira».

O livro é um dos dois exemplares conhecidos, tal a sua raridade, das «relíquias da Terra do Ouro», escrito por Edgard Cerqueira Falcão.

A medalha da «Inconfidência Mineira» é uma peça de oiro em forma de cruz. Ao centro da cruz, em alto relevo, um triângulo (o símbolo do «Triangulo mineiro», forma geográfica que foi emblema da conjura de 1789) e o Cruzeiro do Sul. A cruz é cercada por laços de oiro e suspensa de uma passadeira ou cadeia de ouro, com três triângulos, também de oiro.

«TELEX» DE BRASÍLIA

O MARECHAL COSTA E SILVA CONCORDOU COM MARCELLO CAETANO NA GUERRA ÀS ABSTRACÇÕES

BRASÍLIA, 9 — (Do nosso enviado especial Silva Pinto) — A capital federal, autêntica feira de amostras da moderna arquitectura, foi o cenário do primeiro dos cinco esgotantes dias da agenda do Presidente do Conselho, vindo ao Brasil a fim de lutar por tornar efectivos os acordos luso-brasileiros, mas também, ao que se julga, numa tentativa para reintegrar Portugal no ritmo da vida moderna, com mais vastos contactos internacionais.

No discurso que á noite proferiu no banquete em honra do governante português, o marechal Costa e Silva Chefe do Estado brasileiro, concordou com o início da guerra ás abstrações proposta pelo prof. Marcello Caetano. Recorda-se que, embora o tratado de amizade e consulta tenha sido assinado em Novembro de 1953, nunca as convenções passaram práticamente do papel.

Durante alguns anos as divergências políticas entre Lisboa e o Rio de Janeiro (e depois Brasília), foram demasiado evidentes para que fosse possível pensar numa concretização da amizade expressa na letra dos tratados. Mas o Governo militarista brasileiro comemorou, há dois meses, cinco anos de revolução. As condições eram outras para o Governo português. E o prof. Marcello Caetano não hesitou. A decisão, aliás, já datava do início das suas funções.

Fontes dignas de crédito fazem notar que o ensino da literatura brasileira em Portugal e a questão da equivalência de cursos universitários portugueses e brasileiros, além do equilíbrio das relações económicas, figuraram na agenda das conversações que o prof. Marcello Caetano manteve com o marechal Costa e Silva.

Por isso se vivem agora, aqui, cem intensas horas luso-brasileiras, apesar da ausência de grandes manifestações. Estão «esgotadas as palavras, na retórica das mensagens e saudações trocadas entre os dois povos.» Mas — pergunta-se — as palavras vão agora transformar-se em acções?

O DIA DA MARINHA DE PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 9 — (A. N. I.) — Em comemoração do Dia da Marinha de Portugal, que transcorreu ontem, o navio-escola português «Sagres» amanheceu embandeirado e á noite esteve iluminado. Também os navios de guerra da Marinha brasileira estavam iluminados.

A guarnição da «Sagres» oferece duas placas de prata — uma, ao Chefe do Governo português, no dia onze, durante a recepção a bordo deste navio, a outra ao presidente Costa e Silva, na oportunidade que se proporcionar.

O segundo tenente Fernando Laranjeiras, oficial maquinista, é o oficial encarregado das relações publicas da «Sagres» e já conseguiu a amizade de numerosos jornalistas brasileiros.

Perdizes, queijos, vinhos e doces portugueses para o banquete a oferecer pela embaixada de Portugal no Rio de Janeiro

BRASÍLIA, 9 — (F. P.) — Ao Rio de Janeiro, já chegou um carregamento de duzentas perdizes, de queijos de Serpa e da Serra, vinhos do Dão, doces e ovos de Aveiro, além do indispensável «champagne» francês, para o banquete que será oferecido pela embaixada aos cem convidados na sexta-feira próxima. A sede da Embaixada, no Rio de Janeiro, está a receber os ultimos retoques para hospedar o Presidente do Conselho português, mas o embaixador dr. Manuel Fragoso faz questão que não se dê toque por de mais festivo aos aposentos oficiais, porque, salienta, a visita é de carácter oficial e de trabalho, para tratar de interesses dos dois países.

SETE GRUPOS DE JOVENS MÚSICOS

(POUCO FURIOSOS E MUITO ELECTRIFICADOS)

PARTICIPARAM NA PRIMEIRA ELIMINATÓRIA DO CONCURSO DE CONJUNTOS «POP» DO ESTORIL

Cerca de 90 minutos depois da hora marcada e 180 de esforçadas, barulhentas e por vezes ulvantes tentativas de afinar os instrumentos e respectiva aparelhagem sonora, valendo no total mais de mil contos, sete «conjuntos de musica moderna» preencheram ontem a primeira noite do I Festival (daquela especialidade...) da Costa do Sol. Depois, durante mais uma hora e pico, 34 furiosos, mas muito prudentemente furiosos, martelaram sem piedade, e (por vezes) com algum ritmo, os ouvidos de qualquer coisa como 250 espectadores que deixaram a menos de um quarto o Pavilhão dos Salesianos — espectadores sobretudo jovens, mas pouco participantes...

A iniciativa e a organização deste I Festival pertence á Junta de Turismo da Costa do Sol cujo presidente, dr. Serra e Moura, antes dos prudentemente furiosos começarem a tocar a valer (e após o tal longo afinanço), entregou medalhas comemorativas aos elementos dos sete grupos que ontem actuaram, e que foram: «Os Picassos» (de Alhandra), «Yaks» (da Cruz Quebrada), «Logos quintetos» (de Lisboa), «A nave» (de Lisboa-Olivais Sul), «Sindicato», (de Lisboa) «Barões» (de Lisboa) e «A 1» (da Parede). Esta noite, na segunda e ultima prova da classificação, será a vez de «Roma 66» (de Lisboa), «Emotion» (de Paço de Arcos), «Os marqueses» (de Lisboa), «Filinstones» (de Sintra) e «Quarteto á Gogo» (de Lisboa).

Portanto, das muitas dezenas, ou algumas outras, de conjuntos do género que também no nosso País, á semelhança dos outros, proliferam, doze participam neste certame da Costa do Sol, destinado a «conjuntos amadores, nacionais e estrangeiros», com «um máximo de seis e um mínimo de três componentes, além dos seus próprios técnicos.»

Pois destes doze conjuntos oito irão á final, escolhidos por um juri de selecção composto por José Cid (compositor), José Manuel Cabral (Imprensa), Francisco d'Orey (maestro) e Alexandre O'Neill (poeta). O juri que atribuirá a classificação final é composto, além de pelos referidos 4 pacientes, por Nuno Martins (Rádio), Melo Pereira (Televisão), Manuel Jorge Veloso (editor de discos) e Ivo Cruz (ilustre director do Conservatório Nacional, pela Junta de Turismo da Costa do Sol).

● Os autores electrocutados

De Gerswin, aos Beatles, a D. Correia, F. Esteves, J. Leite, etc. muitos compositores célebres (ou céleres), foram electrocutados, desculpem: electrónicamente executados. Segundo a letra do regulamento, se um conjunto tocasse dois numeros, um pelo menos tinha de ser obrigatóriamente original e da autoria do próprio conjunto. Tal cláusula, como se imagina obrigou os grupos a serem vastamente originais — e modernos, pois de conjuntos de musica moderna é o festival.

Impossibilitados de transcrever algumas pautas musicais, podemos dar, no entanto, dois ou três desses originais e modernas letras que o poeta de «No reino da Dinamarca» muito deve ter sido apreciado.

«Eras tu», de «Os Picassos *(perdoa-lhes, Pablo, que eles não sabem o que dizem...)*. «E eras tu / que sempre dizias / amor / / quero-te amor. / E eras tu / que sempre fugias / / um outro / deixando-me só / com a minha dor. / / Mas não vás pensar / / que choro por ti / porque te foste embora / com pena de mim. / Amor / / volta amor / se gostas de mim / seremos felizes / até ao fim.»

«Saltimbanco», dos «Yaks»: «Numa carroça velha / cheia de cascos e tralha / todos lutam com esgana / e o cavalo nunca vê palha / os saltimbancos), etc.

De «Lena» dos «Barões»: Lena agora estou só / sei que de mim não tens dó / noites perdi a pensar / / pois deixaste de me amar.

● Idade média: 18 anos

Adiante. Como referimos, a idade média dos elementos dos grupos situa-se nos 18 anos: estudantes liceais e outros que, após algumas reprovações, começaram a trabalhar, constituem o grosso da coluna. «Os Picassos de Alhandra», têm seis elementos, e todos os outros cinco, á excepção dos «Yaks» e de «Los quintetos», só com quatro...

Bons rapazes quase todos, que nem sequer alinham em grandes singularidades de cabeleira ou vestimenta. Neste pormenor, só os do «Sindicato», fugindo á organização corporativa, copiam mais á risca os seus congéneres estrangeiros: óculos da moda, grandes chapéus, uma insólita blusa de couro verde ás tiras, etc. «Sindicato»: dos favoritos, «elemenos já experientes e com boas mãos», segundo um entendido, que com os seus para aí 200 contos de instalação eléctrica se foram bárbaramente a um poema medieval («Ai Fermosinha») e, depois, ao Gershwik, «Summer tim»), em versão sindical.

● Dois ao acaso: «A 1» e «Os Barões»

Um dos conjuntos mais jovens é o «A 1»: com três rapazes de 17 anos, um de 18 e outro de 15, quatro estudantes do liceu e o quinto de um curso comercial, animam-no há cinco meses. Para a organização e as contas têm outro elemento, António de Sousa Matos, de profissão programador de I. B. M., por causa das coisas e de mais de 100 contos gastos só na aparelhagem eléctrica. A parte musical é dirigida por Manuel Barreto Vieira, aluno do 5.º ano do liceu — e as composições do conjunto são em inglês:

— Fizemos o conjunto. Depois, para dar mais luta, mais interesse, resolvemos compor algumas musicas. Se basta querer! E' uma questão de intuição. A musica é gira em qualquer lingua. A letra em português não se adapta. Por isso fazemo-las em inglês. Não tem grande sentido — são umas palavras... O sr. (o sr. era o repórter) **sabe muito inglês? Não? Então pode ler...**

«Os Barões» são mais antigos: têm 2 anos, mas do nucleo inicial já só continua Tino Borges, vocalista. Da «Lena», dizem, a pergunta nossa, que é em ritmo de «pop lento» (ou «shake» acelerado, noutra opinião).

— Mas vocês não acham que aquela letra...

— Sim, de facto é antiquada, não presta. Mas não conseguimos arranjar outra. Ainda não temos um estilo nosso. Precisamos pagar 4500$00 por mês só para amortização dos 150 contos da instalação, e por isso temos de ganhar dinheiro. Depois, vamos tentar fazer alguma coisa de diferente.

Isso? De qualquer forma, Fernando Tapadinha, director musical e viola-baixo, também o pretende. Todos com 18 anos, estudantes ou trabalhadores, são pelo menos uns rapazes simples e que dizem gostar de musica.

Joaquim Rodrigues, amigo de todos, administrador e fiador do conjunto, com 30 anos, despachante da alfandega.

● «Os Picassos» — com duas «picassas»

Diferentes, diferentes de todos os outros são de facto «Os Picassos»: alguns deles já entrados, comerciantes sérios, boa gente de Alhandra, que até têm um caixote de «luz psicadélica» dando ás suas camisas brancas, enquanto tocam tons fosforescentes de azul, amarelo e vermelho. Alguns... e algumas: que além de quatro «picassos» há duas «picassas», a esposa do director do «grupo» sr. Angelo Carvalho Rodrigues e a filha do casal.

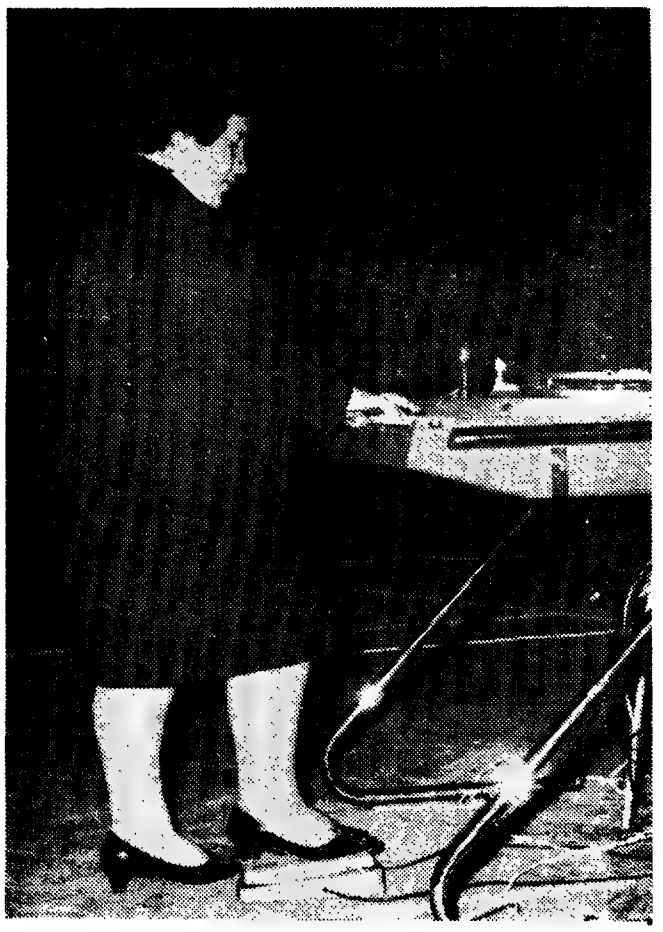
Ele, o sr. Augusto, é comerciante, no que a mulher o ajuda. Pois, embora sem grande vocação, como faltava um organista, anda a aprender, e no meio do barulho geral já se vai «safando» como pode. Entre o comércio e a lida da casa, a sr.ª Ludovina dos Santos diz-nos que se «sente bem» com o seu novo órgão, eléctrico.

Quanto ao sr. Augusto é um grande entusiasta («vale mais quebrar do que torcer» — assevera-nos). Assim, apesar da instalação anterior ter «sido levada pela cheia», quando ainda não estava paga («ainda se está a pagar...») comprou outra por mais de 100 contos, e de actuação em actuação (150 em um ano e meio) á tarifa de, em média, 1500$00 por 3 horas, lá anda, com os companheiros (dois empregados comerciais e de escritório e um verificador electricista), a «forrar» o seu.

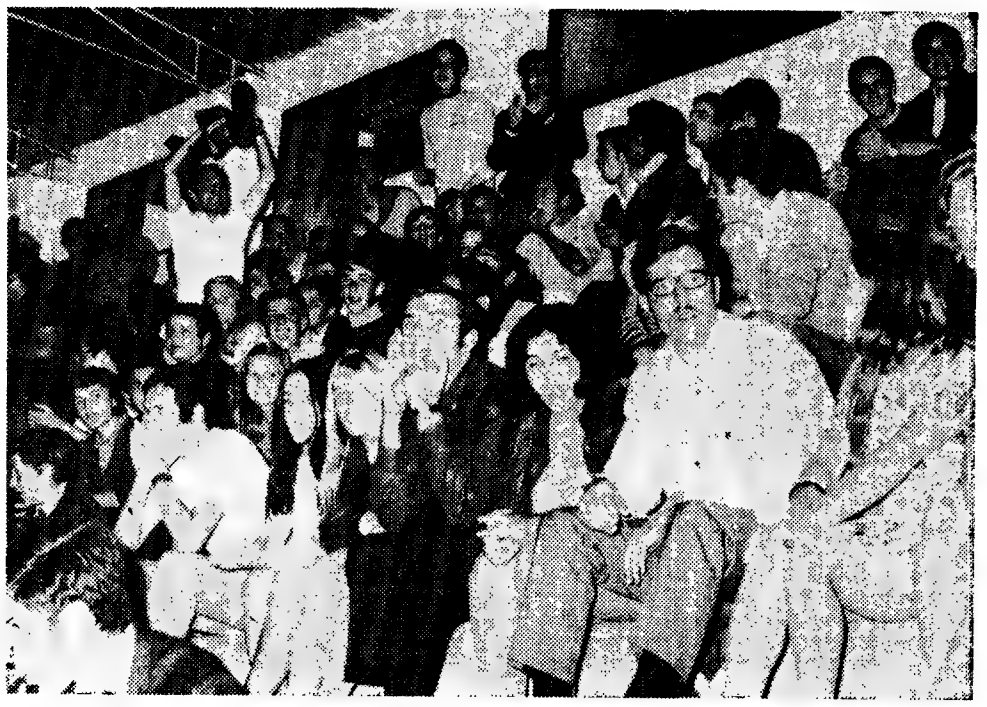
A propósito do referido «E eras tu», musica e letra de sua autoria, elucida-nos:

— É um «slow-rock» com um bocadinho de romantismo, a contrastar com o ambiente...

Assim vai o mundo...



A esposa do sr Rodrigues, director de «Os Picassos», é a organista (em rodagem) do conjunto



Na assistência, cerca de 250 espectadores, sobretudo jovens, com pouco entusiasmo e (ás vezes) algum «gozo»...

Chegou a o «ballet» de Irina G

Chegou esta madrugada a Lisboa o «ballet» russo de Irina Grjebina que, amanhã, à noite, conforme foi naticiado, se estreará no Casino Estoril.

O famoso conjunto coreográfico dará entre nós uma curta série de espectáculos, tudo levando a crer que se repita o êxito obtido quando da sua primeira apresentação em Portugal, há alguns anos, também no Casino Estoril, e mais tarde, numa casa de espectáculos da capital.

Como se sabe, o reportório deste «ballet» é constituido por danças folclóricas russas, ainda que devidamente adaptadas ao condicionalismo do palco. Pre-

JÓIAS, PRATAS E RELÓGIOS
GRANDE SORTIDO
Vendem-se aos melhores preços
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MOEDA
RUA DA PRATA, 257

ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA
Todas as alunas com a 4.ª classe primária se podem inscrever na Classe Preparatória do
CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
São ao mesmo tempo preparadas para satisfazerem as actuais exigências da lei as que disso necessitem
ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
R. DE D. ESTEFÂNIA, 126 (á Av. Duque de Ávila)
Telefs. 44730 e 553575

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

OS PAIS ASSISTIRAM ÀS PROVAS COLECTIVAS DOS ALUNOS DO JARDIM-ESCOLA JOÃO DE DEUS (À ESTRELA)

A professora perguntou indicando a vaca projectada na pequena tela:

— Para que serve o leite da vaca?

As sessenta crianças dispersas por sete mesinhas-redondas abriram grandes olhos de atenção e não responderam.

A professora volveu:

— Vamos fazer uma aula pública... Respondam: a manteiga é feita de quê?

— De leite — respondeu uma vozinha doce.

— De leite de vaca e de que outro animal?

— Da ovelha — disse outra menina.

— O leite de ovelha serve para quê?

— Para lã...

Assistíamos a um grande acontecimento na vida de crianças de três anos e meio a quatro anos. No amplo salão do Jardim-Escola João de Deus realizava-se a prova colectiva de ciências naturais aos meninos do viveiro, também identificados por meninos do bibe encarnado. Cerca de 60 crianças, dispersas por mesinhas-redondas, eram submetidas a exame, dirigido pela sr.ª D. Maria Leitão, com a presença complacente das mães que sorriam quando o seu menino erguia a voz espontâneamente para responder acertadamente a uma pergunta ou o fazia quando inquirido.

— Que gira: o Sol ou a Terra?

— A Terra!

A Alexandra e o Marques Maia exemplificaram. Este personificou o Sol, aquela a Terra. A Xandinha girou á roda de si mesma para mostrar o movimento da Terra, disse quando era dia e noite e depois fez a rotação á volta do Sol.

— Quanto tempo demora?

— Um ano!

Orgulhosos e importantes os meninos que faziam exame como os grandes olhavam as mães e alguns pais, a quem fizeram jurar que não faltariam com a sua presença.

Depois das ciências naturais a prova incidiu na iniciação da aritmética segundo o método Cuisenaire e Froebel.

A passagem para a escola primária

No andar superioir os exames revestiam-se de maior gravidade.

Os meninos do bibe azul passaram para o bibe castanho e a maior parte destes seguira para a escola primária, habilitados para prosseguir na segunda classe.

As provas dos meninos de bibe castanho constam de prova caligráfica, ortográfica e aritmétitca, escrita e oral. Iniciaram-se hoje. Terminarão amanhã. Foram submetidos a exame cerca de sessenta e cinco alunos tanto na primeira, segunda e terceira secção

Quarenta alunos terão de deixar o seu jardim-escola. Atingiram o limite de idade. Cumpre-lhes agora estudar para exames com valor oficial. Registam-se, pois, no edifício do Jardim-Escola João de Deus a Alvares Cabral 40 vagas, o que representa simplesmente um terço das inscrições. Mil e cem alunos desejariam frequentar o Jardim-Escola. Desses 1100 serão admitidos 40. Registamos os números para assinalar a necessidade imediata de construção de mais jardins-infantis a preços acessíveis, e isso só será verdadeiramente possível quando o ensino pré-primário se tornar oficial e obrigatório.

Dia de exame no Jardim-Escola João de Deus. Os pais assistem interessados, sofrendo já com as hesitações do seu menino, á prova colectiva dos alunos do viveiro.

— Sem ver, diga qual é a pedra mais pequenina? — pergunta a professora tapando os olhos do menino que, pelo tacto, a procura e identifica.

Em três linhas

O Batalhão de Caçadores Pára-quedistas n.º 31 foi condecorado com a medalha da cruz de guerra de 1.ª classe.

///

O navio «Índia», da Companhia Nacional de Navegação, foi afretado para trasporte de tropas e material de guerra, a partir de 28 de Julho.

///

Foi negada autorização para que o presidente da Câmara Municipal de Penacova, sr. Julio Nogueira Seco fosse demandado criminalmente em processo que contra ele pende na comarca de Coimbra.

///

Foi nomeada uma comissão para actualizar o plano geral do desenvolvimento do porto de Lisboa, no âmbito do planeamento da região de Lisboa. Preside o eng. Pedro Arsénio Nunes, da A.G.P.L.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Ministério da Educação Nacional

INSTITUTO DE ALTA CULTURA

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO

Para efeitos do disposto na alínea a) do Artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 46 038, de 16 de Novembro de 1964, está aberto concurso até 15 de Outubro de 1969, para a concessão de subsídios destinados á realização de projectos de investigação com objectivos bem definidos e de duração não superior a três anos:

I — Poderão concorrer aos referidos subsídios indivíduos de nacionalidade portuguesa, com diploma de estudos superiores, de comprovada idoneidade para conduzir as investigações que projectam e que dêem garantias de util cooperação ulterior com o Estado e com estabelecimentos de ensino superior ou institutos de investigação científica.

II — Esta iniciativa visa prioritàriamente a promoção da investigação ligada ao ensino superior sem prejuízo de se considerarem outros sectores em que sejam apresentados projectos que satisfaçam os requisitos deste edital e para os quais não estejam previstas fontes de financiamento. Essa prioridade é determinada pelo facto, internacionalmente reconhecido, da investigação nas universidades se ter constituído factor básico do desenvolvimento nacional.

III — Os directores dos projectos deverão declarar no requerimento:

1. Designação do projecto.
2. Caracterização do projecto:
   a) Director do projecto;
   b) Investigadores;
   c) Auxiliares eventuais;
   d) Local de realização;
   e) Recursos já disponíveis no local de realização do projecto ou noutros departamentos e condições desta utilização.
3. Objectivos fundamentais do projecto;
4. Data prevista para o início do projecto.
5. Fases de desenvolvimento do projecto e sua evolução no tempo.
6. Formas previstas para a conveniente difusão de resultados.
7. Subsídio pretendido — não inferior a 100.000$00, nem superior a 500.000$00.
8. Discriminação dos encargos previstos:
   a) Subsídios a investigadores;
   b) Remunerações e subsídios a pessoal auxiliar;
   c) Aparelhagem que efectivamente condiciona a execução do projecto e que guarde justo equilíbrio em relação ao subsídio pretendido;
   d) Despesas de consumo corrente;
   e) Bibliografia e outros elementos de informação;
   f) Outras despesas.
9. Correlação com a investigação afim, em curso no País ou no estrangeiro, e eventualidade de consulta e colaboração.
10. Contribuição previsível da investigação proposta para o alargamento do conhecimento.
11. Indicação de eventuais aplicações.
12. Importância ao nível nacional da investigação proposta.
13. Interesse em estabelecer investigação regular no domínio considerado ou intensificar a investigação já em curso.

IV — O requerimento deverá ser acompanhado de 9 cópias e, em anexo, ao requerimento e ás cópias, deverão ser apensos os «curricula» dos investigadores intervenientes.

V — Relativamente aos projectos já anteriormente apresentados e que não foram contemplados, a sua admissão ao presente concurso fica dependente de requerimento dirigido ao Presidente do Instituto de Alta Cultura com dispensa dos duplicados dos elementos que já se encontram na posse do Instituto.

Qualquer observação que se ofereça necessária para completo esclarecimento do projecto poderá ser apresentada, embora de forma sucinta.

★★

Todos os esclarecimentos serão prestados no Instituto de Alta Cultura, Praça do Príncipe Real, 14, Lisboa-2 (Telefs. 34508 e 33885), em cada dia util (Sábado até ás 12 horas).

Ficaram-lhe caras as navalhadas

No 1 juízo crimina. da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Bernardino de Sousa, prestaram contas á justiça Maria de Fátima Figueiredo Tomás, de 25 anos, de Lisboa; Luís Fernando de Almeida, de 31 anos, serralheiro, natural de Felgueiras, e Alvaro Fernandes Pereira, de 23 anos, descarregador, do lugar de Covas de Barroso, concelho de Boticas, os quais se envolveram em desordem na Quinta do Marquês de Abrantes, agredindo-se mutuamente a soco e a pontapé. No meio da contenda, a Maria de Fátima vibrou duas navalhadas nas costas do réu, quando este se voltou para ela. Os golpes foram dados com intenção de matar, segundo consta do processo, o que não sucedeu por circunstancias alheias á vontade da agressora. Foi incriminada pelo crime de homicídio frustrado. Os restantes por ofensas corporais.

Discutida a causa, provou-se que à Maria de Fátima não teve intenção de matar, pelo que foi condenada em seis meses de prisão correccional, substituídos por multa a 20$00 por dia, mais um mês de multa á razão da mesma taxa, 2000$00 de imposto de justiça, e numa indemnização ao Alvaro Fernandes Pereira que foi absolvido, assim como o Luís Fernando de Almeida.

BODAS DE OURO DE UM CURSO DO LICEU CAMÕES

Antigos alunos do Liceu Camões, que terminaram o 7.º ano de Ciências há 50 anos, vão comemorar o acontecimento com uma pequena reunião, no próximo dia 12.

A reunião está marcada para as 18 horas, na sede daquele Liceu, seguindo-se o jantar. Contam-se entre os que se reúnem o prof. dr. Leite Pinto e o embaixador Teotónio Pereira, as sr.as D. Susana Nasbitt e Matilde Pereira da Cunha, os drs. Cunha Ferreira, Serras Simões, Max Azancot e o brigadeiro Ramos Afonso.

As inscrições podem ser feitas na Avenida da República, 56-A ou pelos telefones 767057 e 778700.

a Lisboa
t» russo
Grjebina

cedida de grande fama, Irina Grjebina tem obtido grandes êxitos em todo o Mundo, graças à sua arte impar e à maneira como se tem dedicado a propaganda, no estrangeiro, do folclore do seu país.

O LIVRO QUE TODAS AS MULHERES DEVEM LER

OS PRIMEIROS 9 MESES DE VIDA

de Geraldine Lux Flanagan

A história, em palavras e fotos, da vida que a todos é comum os nove meses anteriores ao nascimento

96 págs. de texto, ilustradas, 70$

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
Apartado [illegible] Mem Martins
Delegação em Lisboa
Rua das Flores, [illegible]
Delegação no Porto
Rua de Fernandes [illegible]

NÃO PINTE OS CABELOS
USE RESTAURADOR OLEX
E OS SEUS CABELOS VOLTARÃO À SUA COR PRIMITIVA
Frasco 27$50 - Correio 2$50
Podem enviar-nos selos
Couto, Lda. - Porto
L. S. Domingos, 166

Actualidade internacional

PODERÁ RECOMEÇAR EM BREVE A «PONTE AÉREA» PARA BIAFRA

GENEBRA, 9 — (R.) — Marcel Naville, presidente da Cruz Vermelha Internacional, segue hoje de avião para Lagos para travar conversações sobre o possível recomeço da «ponte aérea» de emergência de alimentos para os biafrenses que estão a morrer de fome.

Naville planeara antes partir ontem e passar a noite em Londres, seguindo hoje para Lagos, mas modificou os seus planos por razões de conveniência, segundo revelaram funcionários da C.V.I.

Julga-se que uma razão possível seja que Naville pretende evitar qualquer impressão de que a Grã-Bretanha está envolvida em diligências para se encontrar um compromisso entre as exigências nigerianas e biafrenses de garantias de que uma «ponte aérea» não prejudicará a sua segurança.

Funcionários da C.V.I. recusaram-se a fazer comentários quando lhes foi perguntado se a razão para a mudança de planos de Naville fora a atitude do ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Michael Stewart.

A C.V.I. tem repetidas vezes negado que se tenha chegado a acordo sobre voos diurnos para Biafra durante conversações que se travaram no fim-de-semana em Londres, entre a C.V.I., a Nigéria e a Grã-Bretanha.

Contudo, Stewart anunciou ontem no Parlamento britânico que as conversações terminaram em acordo e sòmente faltava que Biafra concordasse também.

A Cruz Vermelha suspendeu há um mês todos os voos para Biafra, após a Nigéria abater um dos seus aviões, mas tem continuado a seguir auxílio da Igreja em aviões que voam durante a noite, transportando os abastecimentos mais urgentes.

BOMBARDEADA UMA CATEDRAL DE BIAFRA

LONDRES, 9 — (R.) — Rádio Biafra afirmou a noite passada que morreram 20 pessoas e muitas outras ficaram feridas quando dois aviões da Nigéria atacaram anteontem uma catedral biafrense.

A rádio disse ainda que as paredes da catedral sofreram estragos e que fora estruído um armazém da Caritas, no valor de 35 000 libras. Revelou, também, que ficaram feridas mais pessoas, incluindo crianças, quando aviões atacaram três aldeias nas vizinhanças

A tripulação do «Rá» confiante no êxito da viagem

ST. PETERSBURG (Florida), 9 — (R.) — «Rá», a jangada de papiro do explorador norueguês Thor Heyerdahl, comunicou ontem que a embarcação continuava a navegar firmemente em direcção ao Ocidente á média de cerca de 60 milhas (100 quilómetros) por dia.

A despeito da continuação do mar borrascoso, a «Rá» provara as suas condições de navegabilidade e os tripulantes mostravam-se confiantes em que concluirá com êxito a viagem, segundo dizia uma mensagem enviada da jangada pela rádio.

Norman Baker, o único americano entre os sete tripulantes da «Rá», informou um operador amador de rádio, Richard Ehrhorn, de Seminole, que está a coordenar neste país as comunicações da expedição, que a jangada estava agora a navegar quase directamente para Ocidente e, á média actual, deveria alcançar as Antilhas Menores dentro de três semanas.

Todos a bordo se encontravam de excelente saúde e o seu moral era elevado, segundo Baker.

Ehrhorn, que com outros amadores de rádio da área de St. Petersburg, tem mantido comunicações regulares com a «Rá», revelou que o próximo contacto pela rádio estava marcado para hoje.

Heyerdahl, que partiu da costa ocidental de Marrocos, está a pôr á prova a teoria de que os antigos egípcios poderiam ter atravessado o Atlantico em barcos de papiro há milhares de anos, a fim de levar a sua cultura para o México.

EM POUCAS LINHAS

● REVISÃO DA LEGISLAÇÃO PENAL DA U.R.S.S.

MOSCOVO, 9 — (F. P.) — A questão dos campos de trabalho será debatida na reunião do Soviete Supremo da U.R.S.S., que começa na quinta-feira.

Está em estudo um projecto de lei, contendo a legislação de base nos campos de reeducação do trabalho. Além dele, serão também examinados pelo Soviete Supremo os projectos de lei acerca do período de prisão antes do julgamento e das modificações do Código Penal.

● PAPANDREU NO CANADÁ

ESTOCOLMO, 9 — (F. P.) — André Papandreu, chefe no exílio do movimento político P.A.K., anunciou que deixaria a Suécia nos próximos dias para se fixar no Canadá.

Papandreu, que ocupou durante um ano a cadeira de Economia Política na Universidade de Estocolmo, ensinará a partir do próximo Outono no Canadá.

● CHUVAS TORRENCIAIS NO JAPÃO

TÓQUIO, 9 — (F. P.) — Morreram 80 pessoas, desapareceram oito e ficaram feridas 173 desde o dia 24 de Junho, devido ás inundações ocorridas na ilha de Kiu Shiu e no Japão Ocidental, segundo anunciam os serviços de Polícia.

● SCHILLER VISITA VALÉRY

PARIS, 9 — (R.) — O dr. Karl Schiller, ministro da Economia da Alemanha Ocidental, efectuou ontem uma breve visita a esta capital, a fim de travar conversações com o seu colega francês Valéry Giscard d'Estaing.

● CIGARROS E T.V.

WASHINGTON, 9 — (R.) — A Junta de Fiscalização da Televisão Americana recomendou a noite passada a eliminação de toda a publicidade a cigarros na TV em 1973.

COMBATE ENTRE FORÇAS ISRAELITAS E COMANDOS PALESTINIANOS

AMANN, 9 — (F. P.) — Um violento combate opôs os comandos de «Al Assifa» (ramo militar de «Al Fatah») a forças israelitas.

Um comunicado do comando da luta armada palestiniana anunciou que se tinha travado um combate de quatro horas na região de Oum Sidra entre os «Fedayins» e os soldados israelitas.

Foram mortos seis «comandos» durante o combate.

O EGIPTO RECONHECEU O GOVERNO DE PANKOW

—AFIRMA O JORNAL «AL AHRAM»

CAIRO, 9 — (R.) — A República Árabe Unida decidiu reconhecer a Alemanha Oriental, segundo revela hoje o autorizado jornal «Al Ahram».

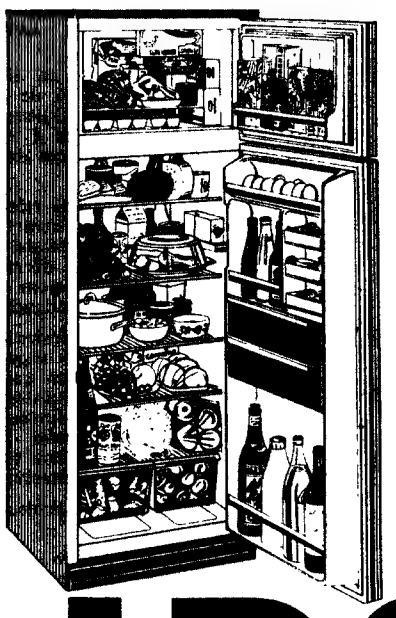
Diz ainda que uma declaração formal sobre a troca de embaixadores com a Alemanha Oriental seria anunciada dentro em breve pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Cairo.

«Al Ahram» afirma também que o vice-primeiro-ministro alemão oriental, dr. Gerhard Weiss, que se encontra agora em Aden, chegará a esta capital dentro de 48 horas para discutir o estabelecimento de plenas relações diplomáticas entre os dois países.

Desde o corte de elos diplomáticos com a Alemanma Ocidental, que ocorreu há vários anos, o Egipto e a República de Pankow têm mantido relações consulares.

O Cairo cortou as relações com a Alemanha Ocidental após a troca, por parte de Bonn, de embaixadores com Israel.

Outros Estados árabes que reconheceram recentemente a Alemanha Oriental foram o Iraque, Síria, Yémene do Sul e Sudão.



Frigorífico

HN2425 275 L.

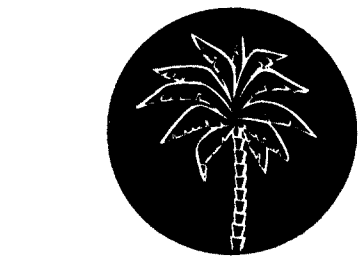
PHILIPS

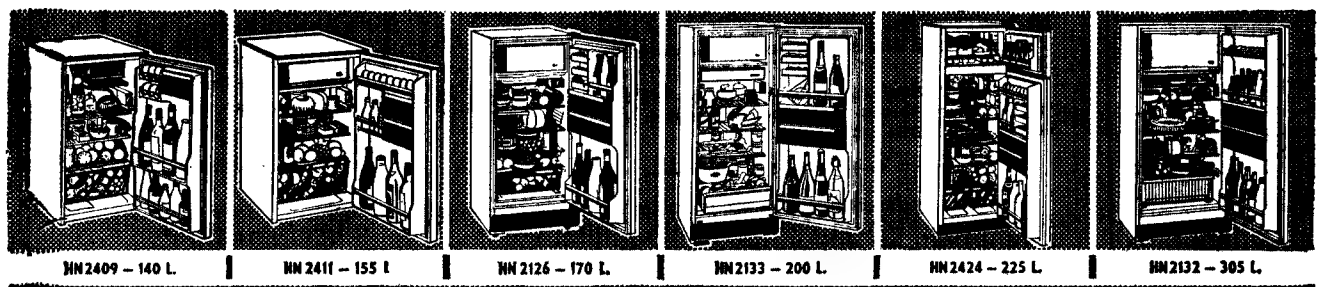
UM OÁSIS EM SUA CASA

O frigorífico que cabe na sua cozinha e no seu orçamento. Pequeno por fora, enorme por dentro. Nove modelos à sua escolha. Em todos eles a qualidade, o serviço e a garantia de uma marca famosa em todo o Mundo. Entre outras salientam-se as seguintes características:

- Economia de espaço e de consumo.
- Conservação ideal e por longo tempo dos alimentos.
- Distribuição racional e regular da temperatura desejada.

A refrigeração nos modelos «Combi», de duas portas, faz-se pelo sistema F-H (Frio Húmido) que não permite a desidratação dos alimentos e dispensa a descongelação.





HN2409 – 140 L. | HN2411 – 155 L. | HN2126 – 170 L. | HN2133 – 200 L. | HN2424 – 225 L. | HN2132 – 305 L.

SOLDADOS DO SALVADOR EM TERRITÓRIO DAS HONDURAS?

TEGUCIGALPA, 9 — (R.) — Soldados do Salvador teriam penetrado em território das Honduras, na aldeia de Colomoncagua (provincia de Lempiras), retirando-se depois de terem incendiado algumas casas, sabe-se de fonte oficiosa.

Este incidente — acrescentam da mesma fonte — teria sido levado ao conhecimento dos membros da comissão dos direitos do homem actualmente reunida na capital das Honduras.

A noticia de tal incidente não foi todavia confirmada de fonte oficial.

ACUSAÇÃO

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 9 — (R.) — As Honduras fizeram, a noite passada, na O.N.U. a acusação de que Salvador mobilizara as suas Forças Armadas e desdobrara tropas ao longo da sua fronteira comum, «no que parece ser um plano deliberado de acção hostil».

Numa carta a U Thant o encarregado de Negócios das Honduras, Salomon Jimenez Munguia, declara «que os actos extraordinários do Governo de São Salvador interromperam o curso normal da integração da América Central».

A carta acrescenta que em 3 de Julho um avião das Honduras «foi sujeito a fogo de artilharia do Exército de São Salvador, enquanto as instalações alfandegárias hondurenhas foram alvo de ataque semelhante».

PEDIDO REJEITADO

BUENOS AIRES, 9 — (F. P.) — A justiça argentina rejeitou um pedido de «habeas corpus» apresentado na passada sexta-feira a favor de Raimundo Ongaro, secretário-geral da C. G. T., que foi preso em 30 de Junho na província de Cordoba, por suspeitas de estar implicado no assassínio do dirigente sindical Augusto Vandor.

O pedido de «habeas corpus» referia-se também a mais 70 pessoas, que a partir de agora ficam á disposição do poder executivo.

O FUNERAL DE MBOYA

NAIROBI, 9 — (R.) — O corpo do ministro do planeamento económico do Quénia, Tom Mboya, saiu hoje de Nairobi pouco antes do amanhecer com destino á pequena ilha de Rusinga, no lago Vitória onde se procederá ás ultimas cerimónias fúnebres e ao enterro.

A Polícia continua de prevenção quando o carro funerário ladeado de motociclistas e acompanhado por centenas de membros da tribo El Luo saía da capital em direcção a Rusnga.

Ontem durante os disturbios provocados por milhares de luos, que quiseram assistir á missa na catedral, foram feridas pelo menos 50 pessoas e quatro polícias.

Nova ligação ferroviária entre Malawi e Moçambique

BLANTYRE, 9 — (F. P.) — Os representantes oficiais do Malawi e de Portugal travaram conversações acerca de uma nova ligação ferroviária ocidental entre o Malawi e Moçambique — anunciou o presidente Banda durante uma conferência de Imprensa.

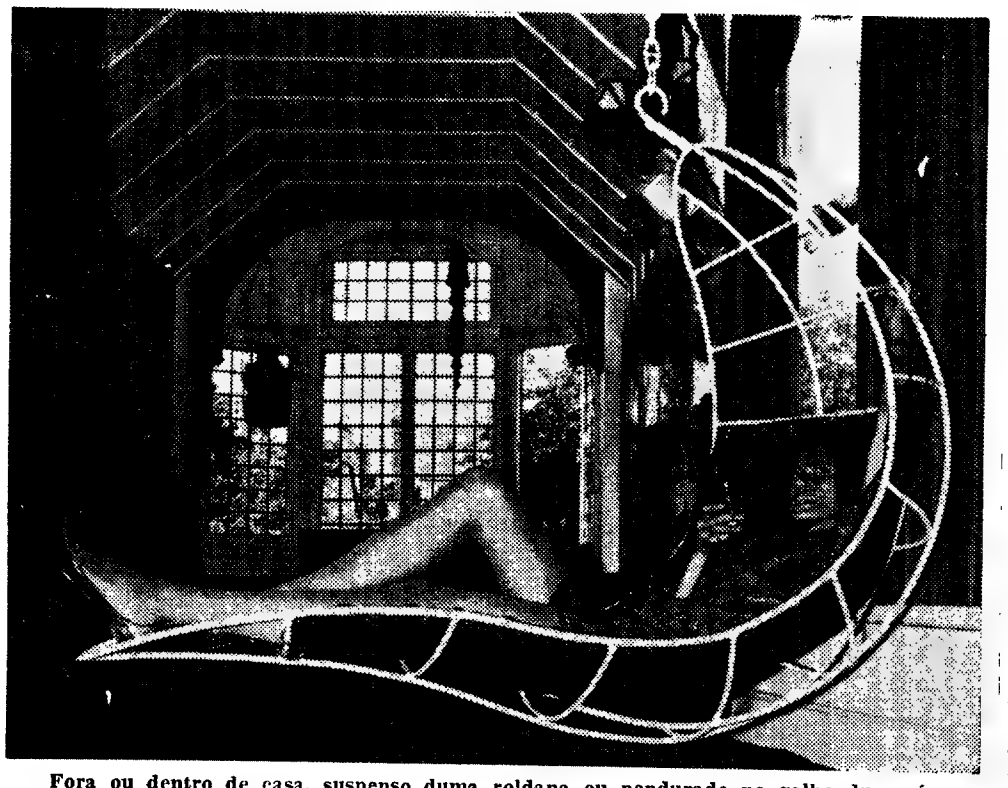
A via férrea ligará Mpimber, no sul do Malawi ao sistema ferroviário de Moçambique, perto do jazigo de carvão de Moatize, junto do futuro complexo hidro eléctrico de Sabora Bassa, declarou. O dr. Banda sugeriu também ao Governo rodesiano que a ligação possa ser prolongada até á rede dos caminhos-de-ferro rodesianos.

O Malawi construiria a via férrea até á fronteira de Moçambique.

A futura ligação ocidental juntar-se-á á linha que está actualmente em construção em direcção a Nacala, porto moçambicano no Oceano Índico. A parte desta ligação que se situa no Malawi deverá estar terminada no próximo ano.

O dr. Banda declarou ainda que tinha entrado em contacto com os Governos português e rodesiano para que estes participem com o Malawi na construção de uma nova estrada que ligue Salisbury á estrada Blantyre-Chikwawa, perto da fronteira sul do Malawi.

Esta estrada seria uma ligação mais directa entre o Malawi e a Rodésia que a estrada actual que passa por Mwauza, no oeste do Malawi.



Fora ou dentro de casa, suspenso duma roldana ou pendurado no galho duma árvore, este novo modelo de cadeira flexível, elástica e de amplos movimentos é, além de tudo, um belo e elegante elemento ornamental, ainda por cima com a «tara» daquele modelo vivo que nos sorri do meio do seu conforto...

Novo ataque com foguetões à capital sul-vietnamiana

SAIGÃO, 9 — (R.) — Dois foguetões do Vietcong caíram, a noite passada, nesta capital, destruindo um depósito de petróleo e ferindo um civil.

Um informador militar sul-vietnamiano disse que os foguetões acertaram num estaleiro governamental no rio Saigão, atingindo o depósito de petróleo. Chamas iluminaram o céu nocturno e podiam ser vistas á distância de quilómetros.

Foi o segundo ataque com foguetões feito, este mês, contra a capital e registou-se menos de 12 horas depois dos primeiros soldados norte-americanos, a serem retirados do Vietnam, terem partido de Saigão.

No total de 13 cidades e acampamentos militares em todo o Vietnam do Sul foi atacado durante a noite por foguetões e fogo de morteiros, segundo anunciou o comando norte-americano. Registaram-se, porém, poucas baixas e estragos ligeiros.

Informadores disseram que a actividade terrestre continuava a nivel baixo quando a actual pausa na luta entrou no seu 19.º dia.

Em seis acções espalhadas durante o dia de ontem, tropas norte-americanas comunicaram ter morto 55 norte-vietnamianos e «vietcongs» sofrendo um morto e seis feridos.

O combate mais violento travaram-no soldados de infantaria com norte-vietnamianos na província de Binh Duong, a 56 quilómetros a noroeste de Saigão.

OS PRIMEIROS REPATRIADOS

BASE AÉREA DE McCHORD (Estado de Washington), 9 — (F. P.) — Os primeiros soldados do contingente de 25 000 homens que o presidente Nixon decidiu retirar do Vietnam, chegaram a esta base, tendo sido recebidos pelo seu antigo comandante em chefe, general William Westmoreland.

Assistiram á chegada cerca de 500 pessoas, na sua maior parte parentes e amigos dos militares.

«SUSPENSE» NO SIMPÓSIO DOS BISPOS EUROPEUS

COIRE (Suiça), 9 — (F. P.) — O simpósio dos bispos da Europa e a assembleia que os padres contestantes realizam, pelo seu lado, prossegue o seu diálogo de surdos. Sucedem-se as conferências de Imprensa em que é extremamente difícil obter respostas precisas. Os contestantes criticam as declarações dos bispos, considerando-as confusas.

Ontem houve «suspense» á volta da admissão ou da recusa de admissão dos contestantes no simpósio. Por fim a comissão de ligação do episcopado, após consulta dos presidentes das conferências episcopais presentes em Coire, anunciou que rejeitava o pedido de participação.

Pouco depois, porém, os contestantes apresentaram-se no seminário onde se reunem os bispos, pedindo para serem recebidos. Após intermináveis conversas, e enquanto a maior parte dos bispos deixavam a reunião, ficou decidido que três prelados membros da comissão de ligação iriam receber a direcção dos contestantes.

*VIAGENS A CRÉDITO

As férias com que o Snr. e sua Família sonharam - estão, agora ao seu alcance. E não é preciso dinheiro: graças ao sistema de financiamento de viagens, lançado pelas melhores agências do País em colaboração com Pinto de Magalhães, o Snr. agora pode viajar para onde quizer, pagando tudo em suaves prestações!
E' a sua oportunidade - aproveite-a!

UMA INICIATIVA DAS AGÊNCIAS:
ABREU — AVENIDA DA LIBERDADE, 160
ATLÂNTICA — RUA DO CAPELO, 4-A
EUROPEIA — AV. DA LIBERDADE, 231/235
HAVAS EXPRINTER — R. DO OURO, 242
INTERTUR — AVENIDA DA REPÚBLICA, 22-A
LUSITÂNIA — RUA DO CRUCIFIXO, 38
MARCUS & HARTING — ROSSIO, 45/50

em colaboração com
BPM
PINTO DE MAGALHÃES
banqueiros

a grande EXCURSÃO do ano "SONHO do JAPÃO"
14 dias no Japão • Mais visitas • Mais demoradas
JAPÃO - FORMOSA - MACAU - HONG-KONG - LÍBANO
PÉRSIA - TAILÂNDIA
Partidas: 1 de Julho — 5 de Agosto — 2 e 16 de Setembro
27 dias de viagem. Avião a jacto. Preço desde 41 400$00
abreu a marca das viagens inesqueciveis
Programas: agencia abreu - desde 1840
Lisboa - Av. Liberdade, 160 - Porto - Av. Aliados, 207 - Coimbra - R. Sota, 2
A MAIOR E MAIS ANTIGA DE PORTUGAL

CASTELO DE LEIRA

EXCURSÃO DA CP DOMINGO 13 DE JULHO

LISBOA a VALADO, NAZARÉ, S. PEDRO DE MUEL, PRAIA DA VIEIRA, MONTE REAL, LEIRIA e volta

COMPREENDENDO O TRANSPORTE EM COMBOIO FIAT (1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO), PEQUENO ALMOÇO, ALMOÇO E CIRCUITO TURISTICO RODOVIÁRIO

EXCURSÃO COMPLETA ..... 210$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO
(COM PEQUENO ALMOÇO NO COMBOIO INCLUÍDO NO PREÇO) (IDA E VOLTA)

LISBOA a TORRES VEDRAS	46$50
LISBOA a CALDAS DA RAINHA	67$50
LISBOA a S. MARTINHO DO PORTO	73$50
LISBOA a VALADO	81$50
LISBOA a LEIRIA	95$50

BILHETES A VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (ROSSIO) E LISBOA (SANTA APOLÓNIA), NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, RUA DO ARSENAL, 124, NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS E NOS DESPACHOS CENTRAIS DE LISBOA

Electrodomésticos IBELSA

**Qualidade sinónimo de garantia

DISTRIBUIDORES GERAIS:
MONTEIROS & REYNOLDS, LDA.
(DIVISÃO ELÉCTRICA) TELFS. 838170 - 42495
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

ANDARES
VENDEM-SE

Em Benfica, Buraca, Amadora, Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Sassoeiros e Parede, c/ 3 a 5 casas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, rouparos, etc.

TERRENOS C/ PROJECTO APROVADO
FACILITA-SE PAGAMENTO

JOÃO PROTASIO NALHA
Rua Luciano Cordeiro, 25-1.º-Dt.º — LISBOA
Telefs. 539200, 2910079 e 785200

ALUNO ADULTO

Estude com prudência! Ciclo Preparatório em dois anos. 2.º Ciclo em 3 anos, com três disciplinas dadas anualmente em aulas diárias. Início de aulas dependente do numero de adesões. Dirija-se a: **Maria Ramalho**, Apartado 5123 — Lisboa-5.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

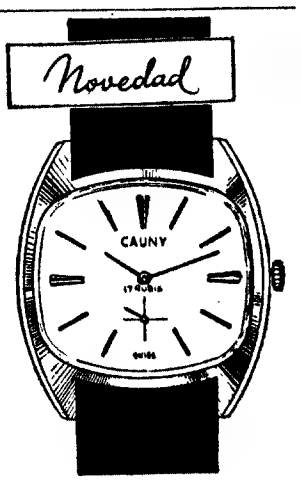
ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Montijo em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia e concelho de Montijo, de uma linha aérea a 6 kV, com 639 m de comprimento, do apoio n.º 51 da linha S. Francisco-Pinhal Novo ao posto de transformação da Câmara Municipal do Montijo no lugar de Jardia.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 26 de Junho de 1969

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins



Sempre exacto
cAUNY
O relógio suiço para toda a vida

†

Professor engenheiro José de Mascarenhas Pedroso Belard da Fonseca

(SANTA MARGARIDA)

MISSA DO 7.º DIA

D. Rosa Cancella Tavares Belard da Fonseca, D. Maria Emília Tavares Belard da Fonseca Raymundo, Eng.º João Queiroz Lopes Raymundo e Filhos, D. Isabel Maria Tavares Belard da Fonseca Lopes da Costa, Eng.º António João Canto Lopes da Costa e Filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido Marido, Pai, Sogro e Avô e que amanhã, Quinta-feira dia 10, será celebrada Missa por seu eterno descanso ás 12 horas na Igreja de S. João de Deus em Lisboa.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS

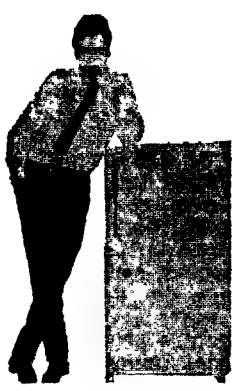
MUDANÇA DE LOCAL

AVISAM-SE OS SENHORES CONSUMIDORES E INSTALADORES QUE O NOSSO **SERVIÇO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS** PASSA A FUNCIONAR A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 14, NA SEDE DAS C. R. G. E., **RUA CAMILO CASTELO BRANCO, N.º 43,** SOBRELOJA, EM LISBOA.

TODOS OS ASSUNTOS RELACIONADOS COM A EXECUÇÃO, FISCALIZAÇÃO E VISTORIAS DAS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE BAIXA TENSÃO, DEVERÃO SER TRATADOS NO NOVO LOCAL, OU PELO TELEFONE 53 88 33 (P P C A).

faça o teste

são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um



INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo INDESIT! Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!

Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.

De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do INDESIT resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

O interior do novo INDESIT é de POLISTEROLO

com

INDESIT

tudo corre sobre rodas

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

APERITIVO 115
(LICOR)
Pedir pelo telefone 67 99 65
Rua Poço dos Negros, 147
LISBOA

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

GET SMART

DESTA SÉRIE apresenta-se cerca das 22 e 55, o episódio «Querido Diário» com Don Adays e Barbara Feldon nos principais papéis.

Maxwell Smart e o Agente 99, sua assistente tentam descobrir o caso do desaparecimento de um agente reformado que se encontra num lar para agentes secretos. Além do agente desaparece também o seu diário que contem preciosas informações para o «contrôle».

VARIEDADES:

«RISO E RITMO»

LOGO A SEGUIR à rubrica «Museu de Cinema», mais precisamente pelas 21 e 55, apresenta-se o programa de variedades «Riso e Ritmo», produzido pela dupla Nicholson-Cortês e realizado por Victor Manuel.

Participam: Florbela Queiroz, Ada de Castro, Alex, Rute, Ballet R. R. Dancers, Conjunto Sem Nome, Henrique Viana, José Manuel, Elvira Pais, Maria Tavares, Nina Flores, orquestra de Joaquim Luís Gomes e ainda o actor José de Castro.

Stefanie Powers, à esquerda, a principal intérprete de «Girl From U. N. C. L. E.», que se apresenta logo, pelas 22 e 10, no Emissor Regional

2.° PROGRAMA

PROSSEGUE pelas 21 e 30 a reposição do folhetim «David Copperfield». Também às 21 e 55 e às 23 e 05, respectivamente, serão apresentados «Se bem me lembro», pelo prof. doutor Vitorino Nemésio, e «TV Clube» com Joan Manuel Serrat.

O programa principal da emissão será transmitido pelas 22 e 10. Trata-se de um filme da série «Girl From Uncle» com Stefanie Powers no principal desempenho.

A realização é de Barry Shear.

Temos que as duas grandes organizações, do crime e contra o crime, isto é a Thrush e a U. N. C. L. E., mais uma vez entram em acção. A THRUSH tem um produto que reduz a velocidade do ser humano a metade...

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.° Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário, 6 e 05: Teatro das comédias: «A Intrusa», original de Fausto Correia Leite; 16 e 35: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de pausa, pelo dr Marques Pereira — Programa da tarde — diga o que prefere; 17 e 45: O conjunto de... 18 e 05: Rádio mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint-Maurice; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Rádio rural — Musica só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 34: 32.° e ultimo episódio do folhetim «A Loja de Antiguidades»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 40: 2.ª parte de um serão para soldados realizado em Santa Margarida; 22 e 30: Escolha e diga; 1: Fecho.

2.° Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 15: Musica sinfónica; 17 e 15: Musica de vanguarda, 17 e 50: Uma obra... Duas interpretações, 18 e 35: Dueto de Elsa e Ortruda da ópera «Lohengrin» «Wagner); 19: Poesia, musica e sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Musica coral sinfónica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Solos de Alaude; 20 e 30: Canções pelo tenor Ernst Haefliger; 20 e 45: Histórias de Portugal, pelo prof. dr Damião Peres; 21: Concerto sinfónico (1.ª parte); 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte); 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s. — Às 23: Antologia sonora — Obras de Vivaldi; 23 e 50: O pianista Walter Gieseking toca Mozart; 04: A ópera-Fantasia «A Criança e os sortilégios» (Ravel); 1: Fecho

Emissão esteriofónica — 95,7 mc/s — Das 21 ás 23: Musica ligeira — Musica sinfónica — Musica coral — Solos

Rádio Universidade — 457 m 665 kc/s. — Às 19 e 10 Rádio Universidade

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento riscado; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 15: Rubrica corte; 20 e 20: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Rabo de laca; 21 e 03: Presença do fado; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio espectáculo»; «Momento musical»; «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de literatura»; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P B X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02; Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência—97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17: Noticiário; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura e noticiário; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67 e fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 16: Programa C. D. .; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19: Noticário; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Rádio Placard; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 03: Vozes do Brasil; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: O arauto da verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: A hora da reforma; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da juventude.

Rádio Renascença — 233,2 m 1286 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18: Artistas portugueses; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Êxitos da canção; 21 e 15: Estrelas alvorada; 21 e 30: Musica de Espanha; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 7; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

AMANHÃ — **I Programa** — Às 19 e 2: «Rio, Retrato de uma Cidade»; 19 e 45: Telejornal; 20 e 5: Agência Geral do Ultramar 20 e 30: Parada da Industria; 21: Telejornal; 21 e 35: Telejornal; 22 e 5: Reportagem do Exterior; 0 e 20: A Marcha do Mundo; 0 e 35: Meditação e Fecho

II Programa — Às 21: Telejornal; 21 e 35: Telejornal — visita do Chefe do Governo ao Brasil; 22: Série Dramática «O Mundo Paralelo»; 22 e 50: Em Foco 23 e 15: Imagens da Poesia Europeia; 23 e 30: Fecho

MINIENTREVISTA COM JOSÉ DE CASTRO:

«Acho imoral o que se ganha no Teatro de Revista...»

UM DOS MAIORES ÊXITOS de José de Castro, na sua passagem pelo teatro musicado, foi sem duvida a rábula do «Vagabundo dos Sonhos», um vagabundo filósofo por conseguinte feliz na sua miséria...

José de Castro trouxe este «numero» para o programa de televisão «Riso e Ritmo» que hoje é transmitido no canal do 1.° programa. Aproveitando a sua presença nos estudios da RTP, no Lumiar, conversámos amenamente para a página TV Dia a Dia...

— Deixou em definitivo o teatro de revista?

— Não serei tão positivo... até porque quando assinei o contrato com o José Miguel, foi com um prazo estipulado. Eu sabia que me esperava agora uma digressão com Eunice Muñoz, de modo que teria de abandonar a revista.

— Quer dizer que gostou desta passagem por uma expressão de teatro diferente?

— Gostei imenso. Confesso-lhe que espero voltar.

— Granjeou uma maior popularidade, não?

— Sim, o publico de revista, regra geral, é diferente do do teatro declamado, de modo que dei-me a conhecer aquele, com toda a minha boa vontade de agradar.

— Qual foi o seu maior problema?

— Um problema de cinco minutos. Um actor na revista tem, em 5 minutos de mostrar o que vale. Tem o brevíssimo tempo de uma rábula para se revelar. Bom ou Mau! Mais do que em nenhuma outra expressão teatral, tem de haver na revista um exacto matrimónio texto-actor e isso é terrível.

— Além disso teve de cantar...

(Continua na página seguinte)

canal da crítica

SEBASTIÃO: CACHAROLETE BÉBIDO ATÉ À ÚLTIMA GOTA

As laicas tradições da França capitularam. Foi na igreja que terminou o que quasequase ia redundando em drama, embora já todo o mundo já soubesse que não redundava. Todo o mundo o sabia por esse infalível instinto que o manda acreditar na eficácia da pílula folhetínica, no manejo da qual têm os franceses experiência secular, se não quisermos ir mais longe.

Pois é verdade. Tudo acabou na pomposa cerimónia certamente dirigida por Mestre Alexandre Pais Casimiro. Sabe-se que Pierre Maréchal ficou entusiasmado na segunda-feira com a sua apresentação no «Zip-Zip» e daí surgiu a ideia, logo aprovada por «mr.» Lambert, pai de Silviá, de o convidar para orientar a boda.

O folhetim do Sabastião-zinho acabou num autêntico cacharolete de engraxadelas no gosto fácil do publico: corrida de cavalos, coboiada automobilística, Eurovisão, perseguição do Tiãozinho por essa peste do Bertrand cuja morte foi a unica nota discordante do folhetim, já agora, caramba, podiam ter deixado o rapazinho fugir pró Canadá purizemplo.

Acontece até que o final do penultimo episódio não correspondia ao início do episódio de ontem. Deve ter havido espaço tão afastado na confecção que o realizador se esqueceu. Ou então seria por ter o numero 13, parece que este pormenor ás vezes tem influência.

Vitória, vitória, acabou-se a história. História de sacarina para os diabéticos do amor. Que, no entanto, nos deixou uma imagem do bom

(Continua na página seguinte)

ANDAR

ALUGA-SE

Com 400 m2 em 2 grandes salões. Serve para qualquer ramo. Em prédio com elevador. Rua dos Fanqueiros, 156 — (chave nas lojas) — Telef. 324350.

FRIGORÍFICOS FIDES

· Interior em esmalte
· Congelador a toda a largura

FRIGORÍFICOS DE QUALIDADE EXTRA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO EM:

ELECTRODOMÉSTICOS LUSALVA

R. Andrade Corvo, 4-A - Tel. 58884

VISITE-NOS: FICARÁ CLIENTE E AMIGO.

JUROS — 6 A 10 %

Rendimento — Apartamentos
Andares — Actualização
Moradias — Conforto

Dinheiro bem aplicado — **J. PIMENTA, S. A. R. L.**

A empresa que: — Lançou a propriedade horizontal
— Industrializou o apartamento mobilado
— A tal do melhor, mais certo e mais garantido rendimento

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187$50 MENSAIS, garantidos por escritura pública, durante 6 e até 18 anos.

Administrando directamente, pode obter um RENDIMENTO MENSAL DE 1.437$50 (SUPERIOR A 9%)

Locais das nossas propriedades: Amadora, Reboleira, Venda Nova, Paço de Arcos, Espargal, Parede, Cascais e Lisboa
BREVEMENTE — Queluz

COLHA INFORMAÇÕES DIRECTAS NOS ESTALEIROS DE OBRAS E NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS EM:
LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tel. 45843-47843 ● QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço permanente — Tel. 933670

NÃO ESTÁ MARCADA A POSSE DO NOVO GOVERNADOR CIVIL SUBSTITUTO DE BEJA

BEJA, 9 — Ainda não está marcada a data da tomada de posse do novo governador civil substituto de Beja, lugar que estava vago há anos e para o qual acaba de ser nomeado o dr Albertino Moreira de Oliveira.

O novo chefe substituto do distrito é natural de Vila da Feira e exerce, desde Abril ultimo, nesta cidade, o cargo de delegado do I. N. T. P. Fora, anteriormente, governador civil substituto do distrito de Horta (Açores).

«DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas: «Jornal de Benguela», «Jornal do Algarve», de Vila Real de Santo António e «Notícias de Guimarães.

Canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

trabalho do actor no papel do velho Thomnas, o aio de Pierre. Houve, igualmente, alguém a cujo trabalho se deve o bom êxito desta «cebola»: o assistente Alex Tomatis. Sem isto não seria possível presenciar tão medíocre manifestação da arte de entreter as massas durante cerca de dois meses.

O RESTO QUASE NADA

«Sebastião entre os homens» esteve perfeitamente à altura de mais um episódio do Grande Vale: «Um caso de azar» Foi mesmo um autêntico caso de azar.

Não esperem que lhes conte aqui o que se passou. Não, não me peçam isso, seria demasiada crueldade. Acaso mereço tal coisa?

Antes da fita houve um documentário sobre a pesca do arenque, em homenagem de gratidão ao plano Marshall Documentário que não esteve, nem de longe, à altura de outras produções incluídas na colecção de «Cinema sem estrelas». Documentário fácil, frio, funcional. Grande prémio de Cannes em 1951? oh, como no nosso tempo se envelhece depressa!

MÁRIO CASTRIM

GABINETE DE DIVULGAÇÃO ECONÓMICA

O Gabinete de Divulgação Económica, que vem apresentando regularmente ao microfone da E. N ás terças e quintas-feiras e aos sábados, depois do noticiário das 15 horas, o seu programa «Para o Progresso do País», começou a transmitir, dentro da mesma rubrica, um programa especialmente dedicado ao comércio. Este programa será apresentado todas as segundas-feiras e tem o patrocínio da [illegible] do Comércio.

MINIENTREVISTA

(Continuação da pág. anterior)

— E nunca tinha cantado. Cantado... disse dentro da musica, como muitos cançonetistas.

— Teve saudades do seu habitual teatro?

— Sem duvida. Senti aquela saudade de quem está longe. Não me arrependi, pois fui de livre vontade para esta experiência.

— Não estranhou o ambiente?

— Não. O ambiente é o do teatro. Com as suas coisas boas, as suas quesílias, etc.

— Lembra-me de o ter ouvido acusar de escandafere no teatro de revista, mantém as suas palavras?

— Absolutamente. É certo que me cansei fisicamente com as 4 mudanças de caracterização, com os 6 fatos que vesti, no entanto acho imoral (e não estou a defender o teatro declamado) porque eu também fiz com a Eunice uma peça com dois espectáculos diários, por conseguinte— ...um trabalho maior e não recebi um ordenado maior. Convencionou-se que o teatro de revista seria mais bem pago... ora se partimos da estupida permissa que o actor ganha ao metro, ou pelo muda de fato então tem que se concordar com os salários de revista. Como não é assim mantenho o que disse antes: acho imoral o que se ganha no teatro de revista em comparação com o teatro declamado.

INCÊNDIO EM MATAS PRÓXIMO DE BICESSE

SÃO JOÃO DO ESTORIL, 9 — Houve fogo nas matas do do Alto dos Cantitos, em Bicesse, Estoril, sendo as chamas extintas cerca das 6 horas da madrugada de hoje. Compareceram os Bombeiros Voluntários do Estoril, dirigidos pelo segundo-comandante da corporação, sr. Amílcar Alves Carvalho, e pelo chefe Carlos. É de referir que os mesmos, quando os seus serviços foram reclamados para Bicesse, regressavam do combate ao grande incêndio que lavrou, durante a tarde e a noite de ontem, nas matas do Pisão, entre Alcabideche e Malveira da Serra. Este fogo, que destruiu grande extensão de mato e alguns pinheiros, mobilizou as corporações de bombeiros de Cascais, Alcabideche, Estoril, S. Pedro de Sintra, Parede, Carcavelos e Mem Martins. Foram empregadas 20 viaturas, na maioria autotanques, e só cerca das 2.15 da madrugada os 200 bombeiros presentes puderam dar início ao rescaldo. Desconhecem-se as causas que originaram ambos os fogos, mas suspeita-se que os mesmos tenham tido origem criminosa.

CÃO PERDIGUEIRO DESAPARECEU

COR CASTANHA, NARIZ RACHADO — ALVISSARAS — Tel. 84 04 31

INQUÉRITO

Pretende-se alunos de Medicina — 4.º ou 5.º Anos — com viatura, para inquéritos em Lisboa e Província.

Resposta a este jornal ao n.º 298

FRIGORÍFICOS

130	Litros	1.900$
170	»	2.750$
200	»	3.350$
240	»	3.950$

trifar
avenida almirante reis, 54-b

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

DISCOS LIGEIROS CLÁSSICOS
ORGANIZE A SUA DISCOTECA ADQUIRINDO UM LOTE DE DISCOS À SUA ESCOLHA
PAGANDO APENAS 55$00 POR MÊS
SEM FIADOR ENTRADA INICIAL
Vapedrone
2 LOJAS UM SÓ NOME
VAPEDRONE é sempre igual; na Sede ou na Filial
54, RUA DA VITÓRIA, 56 — TELEFONE 35602
17, R. DOS FANQUEIROS, 19 — TELEF. 320376 | LISBOA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Santiago do Cacém em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, no referido concelho, de uma linha aérea a 30 kV, com 725 m de comprimento, do apoio n.º 9 da linha Santiago do Cacém-Sines, ao posto de transformação da Companhia Industrial de Portugal e Colónias.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 26 de Junho de 1969.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

†

DR. JORGE DE MELLO DO REGO

AGRADECIMENTO

SUA FAMÍLIA, NA IMPOSSIBILIDADE DE O FAZER DIRECTAMENTE, AGRADECE RECONHECIDA A TODOS OS QUE, DE QUALQUER FORMA, LHES MANIFESTARAM O SEU PESAR.

OS PONTOS DE HOJE

(Continuação da 10.ª página)

«quando eles vieram, estava sentado em uma cadeira, Pêro Vaz de Caminha — com uma alcatifa aos pés, e bem vestido, com um colar de ouro muito grande ao pescoço.

Acenderam tochas e entraram; e não fizeram nenhuma menção de cortesia, nem de falar ao capitão nem a ninguém. Mas um deles pôs olho no colar do capitão, e começou a acenar com a mão para terra e depois para o colar, como que a dizer-nos que havia em terra ouro.

Mostraram-lhes um papagaio pardo, tomaram-no logo na mão e acenaram para terra, dando a entender que os havia ali. Mostraram-lhes uma galinha. Quase tinham medo dela e não lhe quiseram pôr a mão. Depois tomaram-na espantados. Deram-lhes ali de comer pão e pescado cozido, confeitos, mel e figos passados. Não queriam comer daquilo quase nada. Trouxeram-lhes vinho por uma taça. Não gostaram nada nem o quiseram mais. Viu um deles umas contas brancas de rosário e acenou que lhas dessem. Folgou muito com elas, e lançou-as ao pescoço. E depois tornou as contas a quem lhas deu. Então estiraram-se de costas na alcatifa a dormir.»

(Mário Domingues, «D. Manuel I e a Epopeia dos Descobrimentos», adaptado).

II — COMPREENSÃO DO TEXTO

A — *As partes ideológicas*

Se bem reparares, o texto compõe-se de quatro parágrafos, que completam o sentido uns dos outros. Reparando melhor, verás que os três últimos constituem um todo. Assim, é como se o texto se compusesse, tal como um livro, de dois capítulos. Vai resumir num título, de acordo com o seu sentido, cada um desses capítulos.

B — *As ideias principais*

1 — Que fizeram os indígenas, quando as naus «lançaram ferro»?

2 — Porque terá o autor pensado que, ao ver aparecer as naus, os indígenas deviam estar «sonhando o mais fantástico dos sonhos»?

3 — Quando entraram na nau do capitão, como se mostraram os nativos? Dá a tua resposta com base em expressões tiradas do próprio texto.

4 — Depois do encontro com os indígenas, com que conhecimentos ficou o capitão da terra descoberta? Justifica a resposta com expressões do próprio texto.

5 — Há no texto um passo que nos mostra a honestidade dos indígenas. Indica-o.

C — *O resumo*

Agora, que já interpretaste o texto, não te será difícil resumi-lo, numa dezena de linhas, o máximo, mas evitando o mais possível as palavras do autor.

D — *As ideias associadas*

«Amorosamente aportámos a terras de Vera Cruz e amorosamente as defendemos das cobiças alheias e dos males do tempo.»

1 — Portugal, restaurado em 1640, tinha de limpar totalmente o Brasil dos estrangeiros. Diz o que fizeram os Portugueses para de lá expulsar os Franceses e os Holandeses.

2 — Olavo Bilac diz que o Brasil «é o reino da Luz, do Amor e da Fartura!». Devido a esta fartura, no reinado de D. João V, Portugal enriqueceu-se. Como?

3 — E, em horas difíceis para Portugal, foi no Brasil que a corte portuguesa se fixou. Relata o que sabes sobre este assunto, isto é, diz as causas e as consequências da ida da corte portuguesa para o Brasil.

III — EXPRESSÃO E VOCABULÁRIO

1 — Podes substituir, sem lhe alterar o sentido, o primeiro período do texto por uma só forma verbal. Procede, pois, a essa substituição.

2 — Transcreve o último período do 1.º parágrafo, mas substituindo pelos seus sinónimos as palavras «*nativos*», «*revelaram*» «*relutância*».

3 — No 1.º parágrafo, lês a palavra «*praia*» e a palavra «*ilusão*». No 2.º e 4.º parágrafos, lês a palavra «*alcatifa*». No 3.º parágrafo, lês a palavra «*tochas*». Explica convenientemente o significado dessas palavras.

IV — O PERÍODO

Considera o período que constitui todo o 2.º *parágrafo.*

1 — Divide e classifica as três orações (proposições) que o compõem.

2 — Na oração em que lês a forma verbal «*estava sentado*», diz qual a função sintáctica dos seus seguintes elementos: «*o capitão*», «*sentado*» e «*em uma cadeira*».

3 — «Estiraram-se de costas na alcatifa...».

a) Escreve esta expressão no pretérito perfeito do indicativo.

b) Escreve-a agora no futuro imperfeito do indicativo.

V — A PALAVRA

Considera a palavra «brancas», da expressão «Viu umas contas brancas».. (linha 18).

1 — Classifica-a quanto ao número de sílabas e ao lugar da sílaba tónica.

2 — Classifica-a quanto à categoria morfológica, género e grau.

3 — Escreve um substantivo e um verbo com vocábulos da mesma família.

VI — A REDACÇÃO

Já assististe de certeza à partida ou à chegada de um barco, comboio, camioneta ou avião. Descreve-nos as tuas impressões do que então viste e sentiste: o local, as pessoas, o movimento, o ruído, as alegrias, os abraços, e talvez até lágrimas.

Mas, se te agradar mais, relata-nos então com alguns pormenores curiosos uma visita de estudo que tenhas feito com os teus colegas de Escola durante os anos em que frequentaste o Ciclo Preparatório.

Num ou noutro caso, não te esqueças de dar um título à tua redacção.

EXAMES PARA AMANHÃ

(10 de Julho—5.ª feira)
ENSINO TÉCNICO
(Ciclo Preparatório)
2.ª chamada
Matemática (9 horas)
(Cursos industriais)
Elementos de Física e Química (9 horas)
(Curso Geral de Comércio)
Ciências Físico-Naturais (11 horas)

Necrologia

FUNERAIS

Vice-almirante Manuel Ortins de Betencourt

O vice-almirante Ortins de Betencourt, antigo ministro da Marinha e dos Negócios Estrangeiros, e que, actualmente, desempenhava um alto cargo no Conselho de

Vice-almirante Ortins de Betencourt

Estado, faleceu ontem, com a idade de 76 anos, tendo-se realizado esta manhã, o seu funeral para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

O vice-almirante Ortins de Betencourt nasceu em Santa Cruz da Graciosa a 12 de Julho de 1892, tendo sido o primeiro aviador a fazer a viagem aérea sem escala aos Açores tendo passado à reserva em 12 de Agosto de 1957, quando exercia o cargo de chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas.

Dr. José Paredes

Da igreja do Sacramento, onde, de manhã, fora rezada missa de corpo presente, saiu para jazigo no cemitério dos Prazeres o funeral do sr. dr. José Paredes, conhecido médico cirurgião, considerado um dos grandes especialistas de ortopedia. Inúmeras pessoas de todas as categorias sociais incorporaram-se no préstito funebre, que constituiu sentida manifestação de pesar.

Concluída a sua formatura pela Escola Médica de Lisboa, de onde era natural, o dr. José Paredes ingressou, em 1919, nos Hospitais Civis, como médico interno logo se salientando como discípulo directo do dr. João Pais de Vasconcelos. Decorridos cinco anos depois, ascendia a director dos Serviços de Clínica Cirurgica dos H C L., cargo que deixaria em 1927, para o reassumir em 1941. Em 11 de Fevereiro de 1946 assumiu as funções de director do banco e serviços de urgência dos H. C L., e recebia, um ano depois, a medalha de ouro de bons serviços no referido lugar ao qual se dedicou sempre de forma a merecer outros e repetidos louvores. Foi exonerado a seu pedido em Março de 1953 e substituido então, pelo sr. dr. Jorge da Silva Araujo. Em 5 de Abril de 1961 foi distinguido com as insígnias do oficialato da Ordem Militar de Cristo, em mais uma consagração de uma brilhante carreira dedicada á causa da saude publica. Era há muitos anos, director clínico do Hospital da Ordem Terceira de São Francisco da Cidade.

O sr. dr. José Paredes (José da Cunha Paredes, de seu nome completo), faleceu no Hospital de Santa Maria, onde fora internado na véspera, era pai do sr. dr. Fernando Santos Paredes, casado com a sr.ª dr.ª D. Isabel Paredes, irmão da sr.ª D. Margarida da Cunha Paredes e dos srs dr. Jaime da Cunha Paredes e Frederico Paredes, professor de Educação Física; e cunhado da sr.ª D. Julia Luciana Carvalho Paredes e D. Ana Tac Paredes.

NATURA

FOI POSTO À VENDA O N.º 178
REFERENTE A JULHO

Se desejais evitar a doença e curar-vos dos vossos males pelos meios puramente naturais assinai já esta utilíssima revista de Higiene Geral e Alimentar de Saúde e Cultura Integral, podendo estar certos de que pelos seus ensinamentos recuperais mais Bem-Estar e Alegria de Viver.

Director e proprietário: DR INDIVERI COLLUCCI

Do sumário destacamos os seguintes artigos

— O Cancro
— Uma Revolução na Terapêutica
— O Enfarto do Miocárdio
— A Fadiga Crónica
— As Fobias
— O Desmame
— Prevenção e Tratamento Curativo das Doenças Nervosas pela Medicina Natural.
— Virtudes Curativas dos Vegetais
— Alimentos Remédios
— A Morte nas Estradas, etc

Todos os pedidos devem ser dirigidos a esta administração:
RUA ANTERO DE QUENTAL, 35, 1.º, DT.º (ao Intendente)
TELEFONE 55 64 98

Assinatura Anual, 65$00; Semestral, 35$00; Estrangeiro e Ultramar, 80$00. Número avulso, 7$50

SE ADQUIRIR UM NÚMERO A TÍTULO DE EXPERIÊNCIA FICARÁ LOGO NOSSO ASSINANTE

EM VIAS DE CONCLUSÃO AS OBRAS EM CURSO NA UNIVERSIDADE

Prosseguem em bom ritmo as obras em curso na Universidade, nomeadamente na capela, para ampliação da Casa dos Melos, edifício para a Faculdade de Farmácia e adaptação do antigo Colégio dos Grilos para instalações do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa.

As primeiras constam de beneficiações, propriamente na capela, com substituição do pavimento e de conservação no altar-mor e ainda remodelação da parte da sacristia e do museu, cujos pavimentos foram, também, substituídos.

A Casa dos Melos foi ampliada com a junção da Casa do Contador, que pertencia á extinta Imprensa da Universidade, e a construção de três corpos no antigo Horto; que deixa de existir.

Por sua vez, o edifício do antigo Colégio dos Grilos ou de Santa Rita sofreu profunda transformação, e vai ficar ligado, interiormente, ao corpo central da Universidade, pelo que ali tem estado a trabalhar escavadoras.

Tudo indica que dentro em breve, estas obras estejam concluídas ficando, depois, a capela mais beneficiada e com instalações mais amplas, além de outros melhoramentos; a Faculdade de Farmácia será muito ampliada, embora não seja ainda tudo o que precisa: e as novas instalações de Centro Universitário permitem-lhe exercer a sua acção devidamente.

Presos dois larápios autores de diversas proezas

Queixaram-se há dias, na G. N R., em Rio Tinto, o sr. Laurindo Meireles, Rua de S Caetano, 33, naquela localidade, por lhe terem assaltado a casa, de onde levaram artigos no valor de 7000$00. Em resultado das investigações os assaltantes foram presos num local dos depósitos das minas de carvão, em S. Pedro da Cova, onde pernoitavam. Trata-se de Angelo Henriques Neves da Silva, o «Russo», de 19 anos solteiro, trolha, e Carlos Fernando Martins Grilo Barbosa solteiro, soldador, os quais confessaram não só aquele roubo, mas outros assaltos a diversos armazens de vinhos, junto da estação de Rio Tinto, de onde furtaram objectos avaliados em cerca de 2000$00.

O primeiro furtou, ainda, o automóvel do queixoso e, embora sem carta de condução, fez uma viagem a Vila Real. No regresso, por falta de gasolina, deixou o carro ao abandono no local de Trovoada, próximo de Amarante. O larápio foi empregado do sr. Laurindo Meireles. A G. N. R. procede nas diligências, com vista á elaboração do respectivo processo.

I REUNIÃO DOS AVICULTORES BOVINICULTORES E SUINICULTORES

No próximo sábado, decorre na Estalagem Gado Bravo em Vila Franca de Xira, a I Reunião dos Avicultores, Bovinicultores e Suinicultores Portugueses, para estudos dos problemas de Transporte, armazenagem e distribuição de rações. Assistirá, em representação do secretário de Estado da Indústria o sr. eng.º Manuel Sieuve Afonso, da Junta de Colonização Interna.

NUMA IMPORTANTE REUNIÃO NO PORTO DA DELEGAÇÃO DO GRÉMIO DAS FARMÁCIAS FOI DEBATIDO UM DOS SEUS PROBLEMAS

PORTO, 9.

A Delegação do Grémio Nacional de Farmácias promoveu uma reunião no salão nobre do Orfeão de Matosinhos, á qual assistiram o delegado daquele Grémio nesta cidade sr. dr Renato Moreira de Sá e os proprietários de todas as farmácias do concelho de Matosinhos. Objectivo da reunião: «A eliminação do problema maior que aflige a classe, ou seja o desconto feito ao cliente nas especialidades farmacêuticas».

A discussão terminou com um voto de apoio unânime á eliminação daquele desconto, prevendo-se sanções para os prevaricadores, as quais poderão ir até vinte mil escudos de multa e, em caso de reincidência, ao encerramento temporário do estabelecimento, e até em casos mais graves ao encerramento definitivo.

Durante a discussão, foi posta a justificação de não se compreender que o Grémio, procurando para os seus filiados uma nova percentagem de lucro na aquisição de produtos destinados ao consumidor, já que vinte por cento que é a margem fixada se considera diminuta do que resulta que mais de quarenta e cinco por cento das farmácias portuguesas encerrem o ano com prejuízo — ao que foi afirmado — não se poderá compreender que, perante este facto e o esforço do grémio, os seus filiados concedam descontos.

FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

No Centro n.º 1 de F. P. A. (formação profissional acelerada), em Xabregas, terminou o curso de ajustagem, especialidade inserida no sector metalomecanico, que faz parte da programação estabelecida para as acções de formação profissional do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, realizadas através do Serviço de Formação Profissional.

Este curso, que teve início em 1968 e abrangeu um período de cerca de seis meses, foi frequentado por 13 alunos.

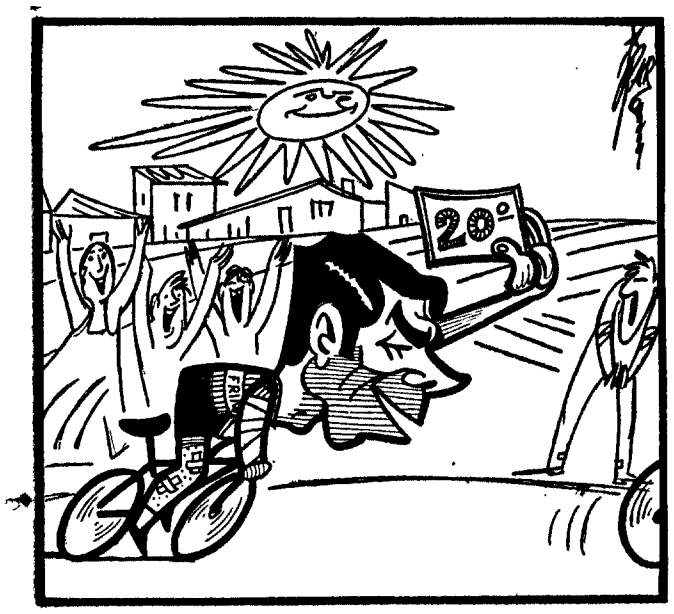
Ciclista morto por um camião

Quando seguia de motorizada, o sr. Ernesto Mendes Mesquita, de 34 anos, servente do Colégio Militar, morador na Rua O, lote 980 2.º, dt.º, na Brandoa, ao tentar ultrapassar um camião, foi colhido pelo seu atrelado, na Avenida Elias Garcia, na Amadora. O ciclista teve morte imediata, tendo o seu corpo sido removido para o Instituto de Medicina Legal.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO



— Não desanimem patrícios que o «vigésimo» já eu tenho. Agora é só preciso sorte no «rodar»!

HOJE, À PARTIDA DE BRIANÇON

Agostinho em 20.º lugar da classificação geral

BRIANÇON, 9 — Após 220 quilómetros e meio, corridos quase sempre em dramáticas circunstâncias (o flagelo das lesões continua a causticá-lo) o valoroso Joaquim Agostinho prossegue na sua deliciosa aventura: cumprir o «Tour», atingindo Paris entre os escassos sobreviventes de uma prova memorável.

A vitória do belga Van Springnel, que se adiantou dois minutos e um segundo a um quarteto de todo o respeito (Merckx, Wagtmans, Gimondi e Pingeon) valeu-lhe a subida para o oitavo lugar da classificação: a dez minutos e meio do «campionissimo» Eddy Merckx, que continua a ditar a sua vontade e à sua lei a toda a caravana.

Do nosso enviado especial AMADEU JOSÉ DE FREITAS
com o patrocínio do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Joaquim Agostinho foi brilhante: entrou na meta em décimo oitavo lugar e, embora tivesse perdido cinco minutos e quarenta segundos em relação ao «camisola amarela» ascendeu ao vigésimo posto da tabela, exactamente a 27 minutos e 16 segundos do «leader». Isto, muito embora tivesse sido penalizado com 30 segundos, por ter aceite um refresco fornecido fora do local oficialmente indicado para reabastecimento.

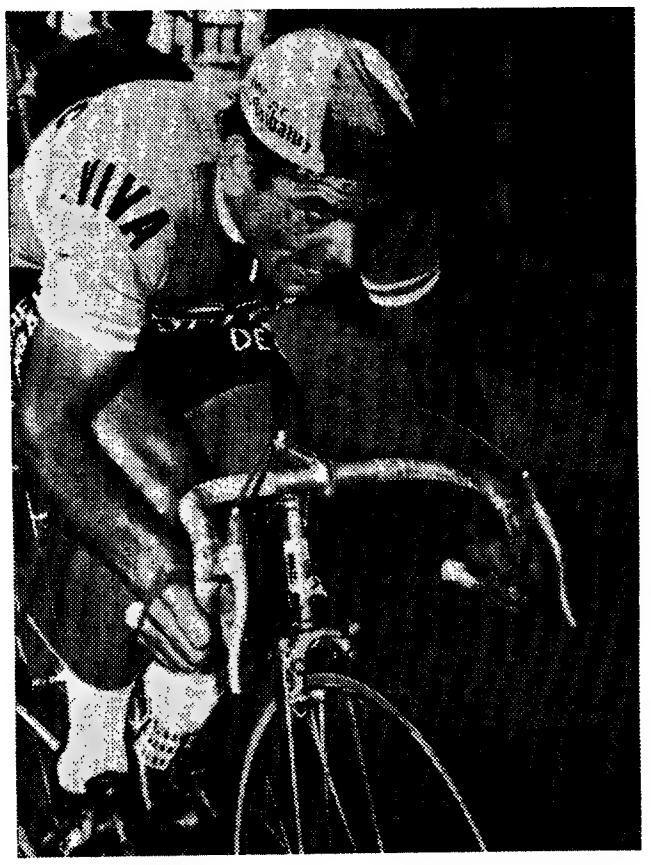
A classificação geral está, em relação aos 10 primeiros, ordenada do modo seguinte:

1.º, Merckx (Bélgica), 47 h 35 m 25 s; 2.º, Pingeon (França), a 5 m 21 s; 3.º, Poulidor (Fr.), a 6 m 49 s; 4.º, Wagtmans (Hol.), a 7 m 16 s; 5.º, Gimondi (Itália), a 7 m 20 s; 6.º, Gandarias (Esp.), a 9 m 24 s; 7.º, Vianelli (Itál.), a 9 m 45 s; 8.º, Van Springel (Bélgica), a 10 m 30 s; 9.º, Galera (Esp.), a 15 m 43 s; 10.º, Letort (França), a 18 m 44 s.

Por equipas, a Faema (145 horas 5 minutos e 15 segundos) sofre assédio da Peugeot-BP e da Fagor, já que a Kas e a Salvarani parecem arredadas da luta superior. Na montanha (também aí!) Merckx é o melhor: 69 pontos. Depois, estão Pingeon (51 pontos) e o espanhol Galera, com 38 pontos. Por pontos, mais uma achega para o festival-Merckx: o belga (109 pontos) é o comandante, seguido por Wagtmans (93), Janssen (74), Altig (59), Dancelli (55), Pingeon (52), Zandegu (46), Stevens (45), Gimondi, (43), Gandarias (42), Poulidor (37), Nassen (31), Van Springel (30) e Leman, (28).

No «Prémio da Montanha», Agostinho está lado-a lado com o italiano Dancelli, em 12.ª posição: os dois têm 10 pontos. E na tabela da classificação por pontos, Agostinho e David (ambos com 25 pontos) dividem o 15.º lugar.

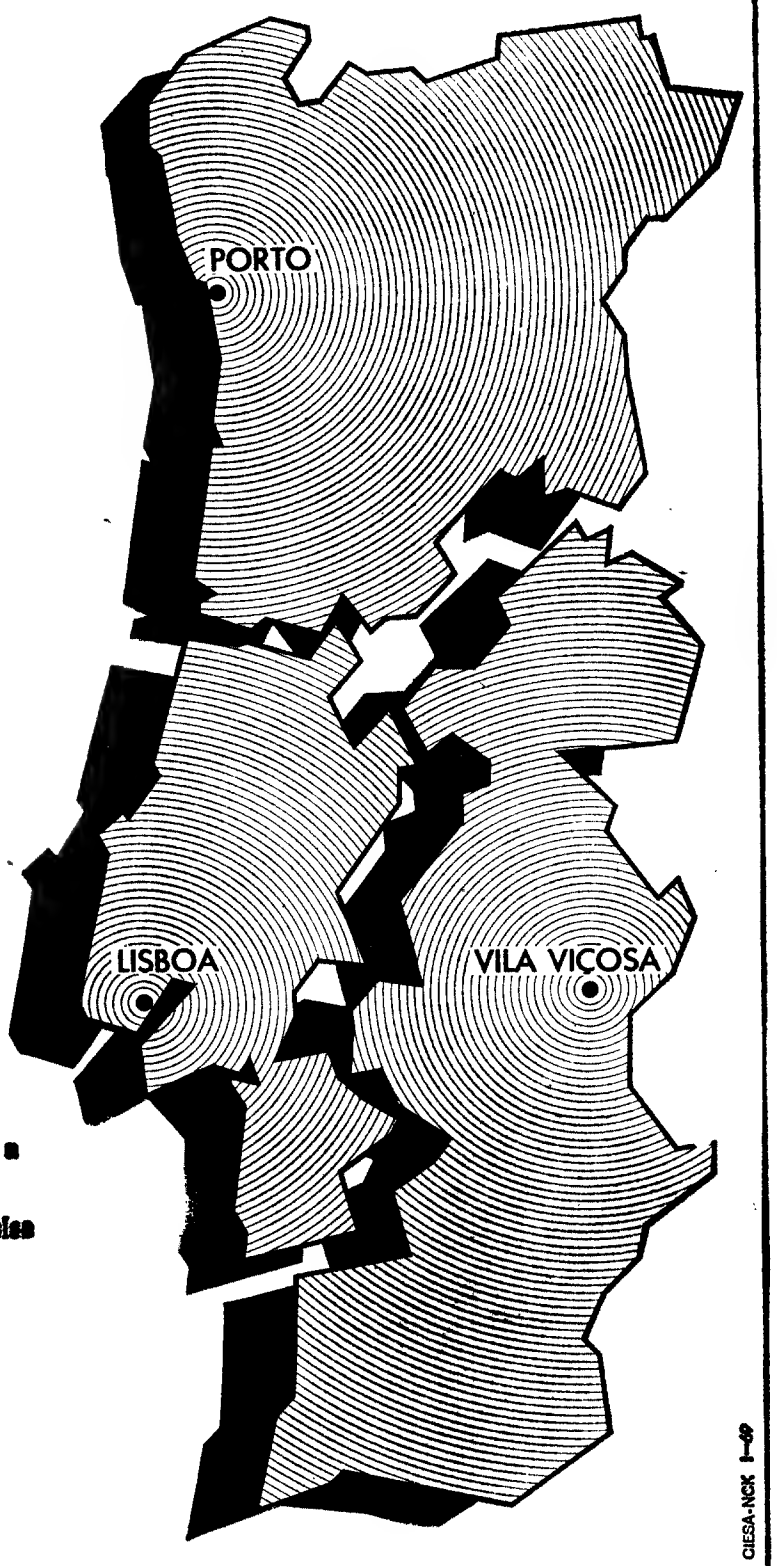
Perspectivas? Expectativa, apenas. Joaquim Agostinho, que corre episódicamente, com a camisola da «Frimatic-Viva» lá vai no «Tour». Até onde conseguirá vergar a dor das lesões que o afligem? Uma incógnita a que, diáriamente, ele vai adiando a resposta.



Joaquim Agostinho: dentes cerrados, alma e vontade, generosidade na luta. E muito brio: o brio de um campeão

MAIS PERTO DE SI

ATLAS COPCO ESTÁ ONDE VOCÊ ESTIVER



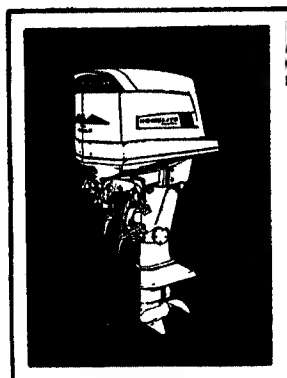
LISBOA
Linda-a-Velha Tel. 219 00 11
PORTO
Al. Basílio Teles 23/24
Tel. 6 48 10 e 6 22 14
VILA VIÇOSA
Campo da Restauração, 28
Tel. 161
Polos de cada uma das zonas em que a ATLAS COPCO dividiu o País para estar mais perto de si. Esteja onde estiver, contacte a Delegação ATLAS COPCO mais próxima. Ela acorrerá com os seus serviços e a sua longa experiência:
— dando-lhe assistência técnica
— fornecendo-lhe o material que precisa
— estudando o seu problema.

Atlas Copco

põe o ar comprimido ao serviço do mundo

SOCIEDADE ATLAS COPCO DE PORTUGAL, LDA.

CIESA-NCK 1-69



HOMELITE
o único a quatro tempos
50 % mais económico

55 HP a 5 500 rpm — 4 cilindros
usa qualquer gasolina sem óleo
silencioso — sem vibração
sem fumos de escape
lubrificação por pressão
velas limpas a qualquer regime

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
LISBOA PORTO

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

SORTEIO DA «TAÇA DE HONRA»

O sorteio dos jogos da jornada inicial da Taça de Honra de 1969 deu o seguinte resultado: Atlético-Benfica e Sporting-Belenenses, em 27 de Agosto (domingo). A 2.ª jornada cumprir-se-á na 4.ª-feira, dia 30, em programa nocturno.

O SILVES F. C. FAZ 50 ANOS

Integrado nas comemorações do cinquentenário do Silves Futebol Clube realiza-se no domingo, em Silves, um encontro de futebol entre uma selecção militar do Comando Militar de Lisboa que integrará vários jogadores da 1.ª divisão nacional e uma equipa escolhida pelo Conselho Técnico da Associação de Futebol de Faro, com os futebolistas dos principais clubes do Algarve.

XVIII Volta Ciclista ao Concelho de Ílhavo

ILHAVO, 9 — Realiza-se no dia 14 de Setembro a XVIII Volta Ciclista ao concelho de Ílhavo, a tradicional prova velocipédica em benefício do Centro Paroquial, que é patrocinada pelo Governo Civil de Aveiro e pela Camara Municipal desta localidade.

A prova inclue duas etapas: uma com partida ás 9 e 30 e a segunda com início ás 16 horas.

ANDEBOL EM MADRID

LISBOA VENCEU ALICANTE

MADRID, 9 — (Por António Freitas, especial para o «Diário de Lisboa») — Ainda que não completamente recuperada do esforço a que foi sujeita pelo incidente no autocarro que já referimos, esquecida essa «tragédia» de Meajadas (como já foi apelidada a avaria do citado veículo) a equipa lisboeta de andebol de sete ressarciu-se ontem, no excelente pavilhão do INEF, em Madrid, do desaire do primeiro jogo, que só foi possível pelo desgaste a que foi obrigada.

A selecção de Alicante, que lhe foi oposta, resistiu ainda aos portugueses na 1.ª parte conseguindo a igualdade a 6 golos nos últimos momentos, se bem que os lisboetas tivessem atirado 8 remates à madeira das balizas.

Na segunda parte, os espanhóis apenas obtiveram quatro golos, contra dezasseis da nossa equipa, cuja superioridade foi evidente e se foi avolumando à medida que o jogo decorria. Venceu, assim, a equipa lisboeta, por 20-10, resultado que poderia ter sido ainda mais expressivo se não fora a falta de sorte na conclusão de alguns lances.

Todos os jogadores estiveram em excelente plano, com destaque para os dois guarda-redes, Malpique, Lisboa, Vasconcelos, Azevedo e Mendes.

Alinharam:

LISBOA — Paulo (Pernes), Marques (1), Malpique (4), Lisboa (1), Moisés (1), Franco (1), Carvalho (2), Azevedo, Reinaldo (2), Vasconcelos (5) e Mendes (3).

ALICANTE — Ganis, (López), Anton (1), Candela (1), Sanchez (1), Torre Grossa (1), Hernandez, Castaño (3), Amorós (1), Marquez (1), Norote (1) e Liñares.

Hoje a equipa de Portugal defronta a da Espanha, num jogo que se apresenta muito difícil dado o excelente valor e preparação da equipa adversária.

Anulado o Portugal-Espanha a disputar em Cádis

No programa de actuações da equipa portuguesa de Andebol de Sete, em Espanha estava previsto um encontro entre as selecções dos dois países a efectuar em Cádis.

No entanto e devido à circunstância de não se ter concluído o pavilhão onde o jogo deveria realizar-se foi decidido pelos respectivos dirigentes cancelar a realização daquele jogo.

4000 contos para preparação da equipa espanhola

Em Espanha encara-se muito a sério o desenvolvimento do andebol de sete. A confirmar-se essa ideia, repare-se que para a preparação da equipa espanhola nos dois jogos em que terá de defrontar a da Jugoslávia, para o Campeonato do Mundo da modalidade, foi concedido à respectiva Federação um subsídio da ordem dos quatro mil contos.

Em Toronto vai haver «Casa do Benfica»

TORONTO, (CANADA), 9 — (A. N. I. — Está já constituída a comissão que tem a seu cargo construir a «casa do Benfica» em Toronto, dela fazendo parte, Luis Fruza, Fernando Rino, Alberto Vicente, Carlos e Artur Ventura Ferreira, Joaquim Viegas Cabaça, Américo Carvalho Sousa, Mário Chitas e António Boleia.

A ideia de um clube benfiquista em Toronto fora apresentada durante o jantar em que oitenta portugueses desta cidade celebraram a vitória do Sport Lisboa e Benfica no ultimo campeonato nacional de futebol.

Entre esses portugueses estavam os antigos atletas «encarnados» Artur Rodrigues, Carlos e António Ventura Ferreira e Joaquim Viegas Cabaça. Foi convidado de honra um antigo internacional do Belenenses, Sebastião Lucas da Fonseca (Matateu).

NOTÍCIAS DE FUTEBOL

JUCA: 30 dias de castigo

Por despacho ministerial de ontem, foi julgado o processo disciplinar instaurado ao treinador Julio Cernadas Pereira (Juca) e ao director da Federação Portuguesa de Futebol, Moreira da Cruz, por factos ocorridos no aeroporto de Pedras Rubras, em 4 de Maio ultimo, após o encontro Portugal-Grécia, tendo sido punidos os dois arguidos, respectivamente, com as penas de 30 e de 90 dias de suspensão de toda a actividade desportiva.

■

Está sorteada a primeira «ronda» dos torneios europeus de futebol. Para a «Taça dos Clubes Campeões Europeus» o Benfica enfrentará o vencedor da partida Turku (Finlandia)-BK Copenhague (Dinamarca). Por seu lado, na jornada inicial da «Taça das Taças», o adversário da Académica é o Palloseura de Kuopio (Finlandia).

Todos os jogos têm de ser efectuados a 17 de Setembro e 1 de Outubro

■

O Barreirense assegurou os serviços dos futebolistas Aleixo que pertenceu à Académico de Viseu e de Cepeda, que estava vinculado ao Cascais. Entretanto, decorrem as negociações com Lomelino, do Marítimo, e Serafim, do Torriense.

■

Fernando Caiado, que foi o treinador da selecção nacional, deverá esta semana concluir as negociações com o Nice. Para esse efeito aquele técnico admite uma deslocação a França, se entretanto se não verificar a vinda a Lisboa de um dirigente do Nice.

■

O eborense Louro já se comprometeu por três temporadas com a Cuf que procura no Ultramar mais reforços para o seu quadro de futebolistas.

■

É dado como certo o ingresso na Académica, do alcantarense Fagundes, que pretende prosseguir os seus estudos em Coimbra

■

Ferreira Pinto, que tem representado o União de Tomar, deve ir para França, onde jogará no Toulon. Entretanto, os tomarenses ainda não desistiram de demover o jogador dos seus propósitos de abandonar o clube.

HOJE À NOITE

ATLETISMO — Torneio do Benfica, destinado a sócios e simpatizantes, de idade não superior a 18 anos, ás 21 e 30, no Campo Grande.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonatos distritais. Jogos em atraso: Oeiras-Salesianos, em infantis, iniciados, juvenis e juniores, em Oeiras, com início ás 20 e 15.

PALESTRAS — Do treinador Mário Wilson, na secretaria do Belenenses, ás 21 e 30.

NATAÇÃO — Torneio de verão — 1.ª jornada da Associação de Lisboa, ás 21 horas.

RAGUEBI — Reunião do Congresso para prosseguimento nas alterações e introduzir ao Regulamento Geral de Provas, ás 21 e 30 na sede da Federação

TÉNIS DE MESA — Reunião de delegados dos clubes filiados na Associação de Ténis de Mesa de Lisboa, ás 21.

No Porto

BILHAR — Taça «Francisco Carvalho»: jogos na sala do Café Ceuta, a partir das 21 e 15.

TÉNIS DE MESA — Torneio popular de seniores: Migas-Nau Vitória e Aldoar-Iniciadores, jogos nas mesas dos primeiros, ás 21 e 15

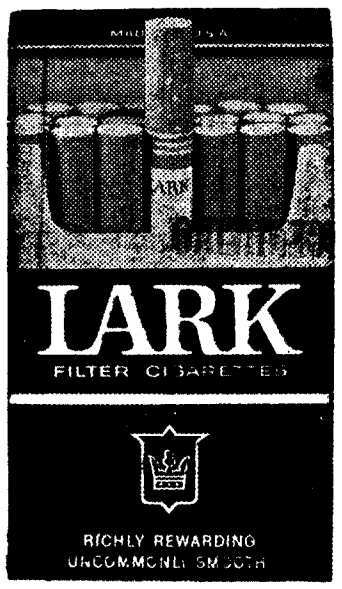
Festival desportivo em Guimarães

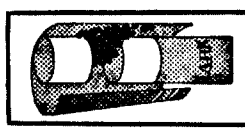
Integrado no programa da inauguração das novas instalações da sua agência, o Banco Português do Atlântico, decidiu organizar um torneio deportivo, em Guimarães, com a presença de várias equipas.

O torneio que se efectua hoje (ás 20 e 30) e no sábado (ás 17 horas) tem em disputa três artísticos troféus oferecidos por aquela casa bancária

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

"Não há nada que satisfaça mais do que Lark..."





O único cigarro com três filtros, sendo o intermédio de puros grânulos de carvão activado

FUME LARK: O NOVO CIGARRO MAIS POPULAR NA AMERICA

A VENDA EM TODO O PAIS

Representante: TABACARIA INGLESA — LISBOA

M
MEADA

UM NOVO ESTABELECIMENTO EM LISBOA

Que lhe oferece os melhores e mais belos fios para tricot em PURA LÃ VIRGEM WOOLMARK

PURA LÃ VIRGEM

MEADA
Rua dos Correeiros 184 - 1º. LISBOA
(Esquina Sta. Justa)

O GOVERNO TOMA MEDIDAS EM FACE DO MAU ANO CEREALÍCOLA

O carácter excepcionalmente desfavorável do ano cerealícola e a importancia que para grande numero de empresas agricolas assume a cultura de cereais levaram o Governo a ponderar atentamente o conjunto de medidas que, no quadro do regime cerealifero em vigor, poderiam ser tomadas com vista a minorar as incidências do mau ano agrícola sobre a economia das explorações.

As disponibilidades de recursos que a Administração podia consignar a uma politica de intervenção, sem ter de descontinuar outras politicas de fomento agrário, foram cuidadosamente passadas em revista, no intuito de averiguar até onde seria possível ir, dentro de uma politica responsável e coerente com os objectivos de fomento que vem sendo prosseguidos.

Encontrando-se, entretanto, em vigor o regime cerealifero estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 46 595, de 15 de Outubro de 1965, para os anos de 1966/70, e não estando concluídos os trabalhos conducentes á instituição de um novo regime, procurou-se que as medidas adoptadas, ainda que com carácter de excepção, não viessem perturbar o esquema estabelecido e as práticas constituidas na sua aplicação.

Nestas condições e com os meios disponíveis — que em toda a acção de fomento constituem um factor limitativo a impedir os Governos de irem até onde o seu desejo e a consideração das necessidades os impeliriam — foi decidido adoptar, com o carácter de emergência que as condições impunham, o seguinte conjunto de medidas:

1.º — Fixação no seu valor máximo — isto é, $50 por kg de trigo entregue na F N. P. T. — do diferencial de correcção automática da produção (muito embora se não possa, de momento, avaliar com rigor o seu volume), de acordo com o estabelecido no art.º 3.º e seu § 1.º do Dec.-Lei n.º 46 595, de 15 de Outubro de 1965, para os anos de baixas colheitas, e seu pagamento integral no acto da liquidação do cereal pela F. N. P T.

2.º — Pagamento, a todos os produtores, inscritos ou não, e tamém no acto da liquidação do trigo, da dotação de $30 por kg, para reconversão e melhoria das técnicas culturais, dotação que incidirá sobre a totalidade da produção própria entregue á F. N. P. T.

3 Recebimento pela F N P T de todo o trigo que lhe seja entregue por produtores da produção própria, qualquer que seja o seu peso por hectolitro, destinando a F. N. P. T. a forragens o que for impróprio para panificação.

4.º — Manutenção do sistema de garantia para os cereais secundários, que serão recebidos nos celeiros da F. N. P. T. aos preços e nas condições que vigoraram na campanha anterior.

5.º — Pagamento, no acto da liquidação do cereal pela F. N. P. T., da dotação de $30 por kg de centeio entregue nos seus celeiros, nas condições referidas para o trigo.

6.º — Manutenção, durante a campanha de 1969/1970, das facilidades de financiamento concedidas á Lavoura para aquisição de sementes de acordo com as condições e normas que vigoraram na campanha anterior, providenciando-se no sentido de que sejam satisfeitas as necessidades da próxima sementeira.

7.º — O Fundo de Abastecimento suportará todos os encargos resultantes da execução das medidas atrás referidas e habilitará a F. N. P. T. com os meios financeiros indispensáveis ao cumprimento das mesmas.

Gabinete de Planeamento da Acção Educativa

Amanhã, ás 15 horas, o Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa promove, na sala de reuniões do Instituto de Meios Audio — Visuais de Educação (IMAVE), na rua de Florbela Espanca, no Bairro de Alvalade, uma reunião técnica para estudo da situação actual e tendências futuras das actividades de planeamento e de inovação da Educação no conjunto dos países membros da O.C.D.E.

Com esta iniciativa, a direcção do Gabiete de Estudos decidiu alargar o âmbito das reuniões técnicas iniciadas em Março passado a pessoas não pertencentes aos quadros do mesmo Gabinete, tendo em vista promover a discussão dos aspectos mais importantes e com maior actualidade no domínio do planeamento da Educação e, simultaneamente, contribuir para uma mais estreita ligação entre o G. E. P. A E. e os restantes serviços do Ministério da Educação Nacional.

O PROF. REYNALDO DOS SANTOS ENTREVISTADO POR IGREJAS CAEIRO

Esta noite, ás 21 e 10, em Rádio Clube Português, Igrejas Caeiro dedica a sua habitual sequência radiofónica ao prof dr. Reynaldo dos Santos, a propósito do Grande Prémio Nacional de Cultura, que vem justamente premiar uma das mais brilhantes personalidades da vida mental portuguesa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Amanhã, ás 17 horas, reune-se a classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do sr. prof. Moses Amzalak, para ouvir uma comunicação do prof. Damião Peres sobre «Os cercos de Ceuta — um problema cronológico».

PROFESSOR ENGENHEIRO

JOSÉ DE MASCARENHAS PEDROSO BELARD DA FONSECA

(SANTA MARGARIDA)

MISSA DO 7.º DIA

O PESSOAL DA SECIL — Companhia Geral de Cal e Cimento, SARL cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e bondoso Superior, Presidente do Conselho de Administração, Professor Engenheiro José de Mascarenhas Pedroso Belard da Fonseca (Santa Margarida) e comunica que amanhã, 5.ª-feira, dia 10, pelas 12 horas, se celebra missa do 7.º dia, por sua alma, na Igreja de S. João de Deus.

PROFESSOR ENGENHEIRO

JOSÉ DE MASCARENHAS PEDROSO BELARD DA FONSECA

(SANTA MARGARIDA)

MISSA DO 7.º DIA

A SOCIEDADE DE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRAULICOS, LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu antigo sócio gerente, Professor Engenheiro José de Mascarenhas Pedroso Belard da Fonseca, (Santa Margarida), e que o seu funeral se realizou no passado dia 5 para o Jazigo de Familia no Cemitério da Chamusca e que no dia 10 pelas 12 horas será celebrada, na Igreja de S. João de Deus, missa pelo seu eterno descanso.

PROFESSOR ENGENHEIRO

JOSÉ DE MASCARENHAS PEDROSO BELARD DA FONSECA

(SANTA MARGARIDA)

MISSA DO 7.º DIA

Os corpos gerentes e o pessoal da Sede e da Delegação em Lisboa da Companhia da Ilha do Principe, SARL. cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Administrador e querido amigo, Professor Engenheiro José de Mascarenhas Pedroso Belard da Fonseca (Santa Margarida), celebrando-se missa do 7.º dia pelas 12 horas do dia 10 na Igreja S. João de Deus.

PROFESSOR ENGENHEIRO

JOSÉ DE MASCARENHAS PEDROSO BELARD DA FONSECA

(SANTA MARGARIDA)

MISSA DO 7.º DIA

A EMPRESA DE PRODUTOS ASFÁLTICOS (EPA), SARL cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu antigo Administrador Professor Engenheiro José de Mascarenhas Pedroso Belard da Fonseca, (Santa Margarida) e que o seu funeral se realizou no passado dia 5 para o Jazigo de Familia no Cemitério da Chamusca e que no dia 10 pelas 12 horas será celebrada, na Igreja de S. João de Deus, missa pelo seu eterno descanso.

PROFESSOR ENGENHEIRO

JOSÉ DE MASCARENHAS PEDROSO BELARD DA FONSECA

(SANTA MARGARIDA)

MISSA DO 7.º DIA

OS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA SECIL — Companhia Geral de Cal e Cimento, SARL, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito estimado colaborador e de longos anos Presidente do Conselho de Administração Professor Engenheiro José de Mascarenhas Pedroso Belard da Fonseca (Santa Margarida), sendo celebrada missa do 7.º dia por sua alma amanhã 5.ª-feira, dia 10, pelas 12 horas na Igreja de S. João de Deus.

PROFESSOR ENGENHEIRO

JOSÉ DE MASCARENHAS PEDROSO BELARD DA FONSECA

(SANTA MARGARIDA)

MISSA DO 7.º DIA

A FABRICA DE TINTAS DE SACAVÉM, SARL cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Presidente da Assembleia Geral, Professor Engenheiro José de Mascarenhas Pedroso Belard da Fonseca (Santa Margarida), e que o seu funeral se realizou no passado dia 5 para o Jazigo de Família no Cemitério da Chamusca e que no dia 10 pelas 12 horas será celebrada, na Igreja de S. João de Deus, missa pelo seu eterno descanso.

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreias de hoje — DOCE NOVEMBRO — Império — TOM DOLLAR — Avis

CONDES
(M. 17 anos) Tels. 322523-326710
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Mark Damon—Lawrence Dobkin
Arrebatador, implacável, violento
JOHNNY YUMA — O VINGADOR
EASTMANCOLOR

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite
42 grandes astros internacionais
no filme monumental em versão de 70 mm
O DIA MAIS LONGO

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
EM 4.ª SEMANA
O mais adulto filme que o cinema nos deu até hoje
A RAPOSA
com Sandy Dennis e Keir Dullea

VOX
(M. 12 anos) Tel. 720808
As 15.15, 18.30 e 21.45 h.
Uma comédia da era do ouro do cinema
O EXTRAVAGANTE SR. RUGGLES
com Charles Laugton

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
A PEQUENA VIRTUDE
com Dany Carrel, Jacques Perrin e Robert Hosseim

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 48560
Às 21 h.
A GUERRA SECRETA DE HARRY FRIG
OS ÁGUIAS NEGRAS DE SANTA FÉ

CHIADO TERRASSE
(M. ...) Tel 320917
Às ... horas
ATÉ À ETERNIDADE
QUEDA NO ABISMO

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937593
Às 21.30
Se é casado, pensa casar ou já foi casado . venha ver...
COMO SE DIVORCIAM OS AMERICANOS
com DYCK VAN DYKE e DEBBIE REYNOLDS

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
ESTREIA ÀS 21.30
Veja anuncio especial
EANDY DENNIS e ANTHONY NEWLEY
em
DOCE NOVEMBRO

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
A obra fundamental de **Alain Resmais**
MURIEL, OU O TEMPO DE UM REGRESSO

EUROPA
(M. 12 anos Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
5.ª SEMANA
Toneladas de acção intensa numa grande epopeia!
CUSTER, HERÓI DO OESTE
70 mm — Technicolor
com **Robert Shaw, Mary Ure, Jeffrey Hunter, Ty Hardin e Robert Ryan**
Ar condicionado

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Uma história verdadeira da guerra de 1914-1918
Suzy Kendall, Kenneth More e **Capucine** em
ESPIA SEM NOME
Prod. **Dino Laurentiis**
Real. **Albert Lattuada**
Technicolor

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
Às 15.45 e 21.45
Uma história verdadeira da guerra de 1914-1918
Suzy Kendall, Kenneth More **Capucine** em
ESPIA SEM NOME
Prod. **Dino Laurentiis**
Real. **Alberto Lattuada**
Technicolor

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
HOJE, ÀS 21.30
EM REPOSIÇÃO
O NOTÁVEL FILME PORTUGUÊS
com o matador
MANUEL DOS SANTOS
SOL E TOUROS
com **Ana Paula** e **Leonor Maia** (Tatão)
Uma história de amor, ódio e emocionantes touradas — Fados por AMÁLIA RODRIGUES e FERNANDA BATISTA

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ÊXITO
VIDAS PERIGOSAS
CLAUDIA CARDINALE e ROD TAYLOR
Perigo! Amor! Aventura!
Metro. **Estação Picoas**

POLITEAMA
Telef. 326305
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
HOJE — EM DESPEDIDA A FAMOSA OBRA-PRIMA
(L. Prémio do Festival de San Sebastian)
UM HOMEM PARA IVY
c/ o famoso actor Sidney Poitier
Um filme profundamente humano
(COLORIDO)

SÃO JORGE
M ... os Tel. 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30 h.
NINGUÉM FOGE PARA SEMPRE
com **Rod Taylor** e **Christopher Plummer**

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Uma luta terrível contra a perigosa organização do crime...
Don Murray e Inger Stevens em
F. B. I. CONTRA A MAFIA
TECHNICOLOR

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
A obra-prima de Vittorio de Sica
LADRÕES DE BICICLETAS
O filme mais premiado de todos os tempos!

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 260729
As 17 e 21.30 h
UMA INCÓGNITA CHAMADA DUFFY
com **James Coburn** e **James Mason**

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
Às 21 h.
A REVOLTA DOS COSSACOS
ROBINSON CROSUÉ EM MARTE

AVIS
Tel. 47163
ESTREIA ÀS 21.45
(M 12 anos)
UMA AVENTURA DE ALUCINANTE ACÇÃO!
TOM DOLLAR
EASTMANCOLOR
MAURICE POLI
GEORGIA MOLL

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 21.30
O regresso de um grande êxito
ROCCO E SEUS IRMÃOS
Realiz.: Luchino Visconti
com **Alain Delon, Annie Girardot, Renato Salvatori e Claudia Cardinale**

Chama-se a atenção para o horário da sessão da noite.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TRINDADE — Às 2 30: **Amélio vai ao baile»** (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23 h: «R-te, Ri-te» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 20 e 45 e ás 23 h: «Pepyte» (M 17 anos)

CINEMAS

COLISEU — «Yang-Yang em chamas» (17 anos)
OLIMPIA — As 9: «O regresso de Ringo» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Com a pedra no sapato» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Um homem em leilão» (17 anos)
MOSCAVIDE — As 2 : «Os crimes de Dillinger» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Jesse James contra o filho de Frankenstein» (17 anos)
CINEARTE — Às 21 . «Camelote» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Nebraska o pistoleiro» (12 anos)
ARCO IRIS — Às 2 : «As duas faces do perigo» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Um homem» (12 anos)
UNIVERSAL — Às 21: «O vingador atira á esquerda» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «As aventuras de «O Santo» (17 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O ultimo comboio do Katanga» e «O ultimo desafio» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — As 17 e 21 e 30: «Uma incógnita chamada Duffy» (17 anos) CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30 «O profeta» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e ...: «Bonecas de carne» (17 anos)

● Outra Banda

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O preço de 5 jogadores» e «Jerry e os Seis Tios» (12 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Os sete ladrões da cidade» (17 anos

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «O vale do mistério» e «Há festa na aldeia» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Escorregar e cair» (17 anos)

SOLAR DO MINHO
de Eduarda Maria
FADOS ✲ FOLCLORE
R. do Vigário, 60
ALFAMA
Telef. 866811 (M/17 anos)

VIDA MUSICAL

Ópera no Trindade

Hoje, ás 21 e 30, decorre no Trindade a sexta e ultima récita do espectáculo constituído por duas óperas modernas — «Amélia vai ao baile», (Amélia al Ballo) de Menotti e «O Corcunda do Califa», (Il Gobbo del Califfo), de Casavola.

São factores do êxito do espectáculo, aplaudido pelo publico e louvado pela crítica, a direcção musical, a cargo do jovem maestro Manuel Ivo Cruz; a encenação do mestre Gino Bechi, plena de movimento e teatralidade; os figurinos de José Barbosa, primorosamente executados por Anahory; os cenários, de Alfredo Furiga, e toda a interpretação, a cargo de alguns dos melhores cantores portugueses: Elsa Saque, Beatriz Horta, Hugo Casaes, Carlos Jorge, Honorato de Sousa, Raquel Botelho e Suzete Dias em «Amélia»; Hugo Casaes, João Veloso, Beatriz Horta, Armando Guerreiro, João Pessanha, João Rosa, Luís França, Carlos Fonseca e Carlos Jorge, no «Corcunda».

Colaboração da Orquestra de Ópera da Emissora Nacional e do Coro do Teatro Nacional de São Carlos, dirigido pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

No próximo dia 11, estreia-se «Werther», de Massenet.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno B

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R. do Cruzeiro 1 7 (633288) ✲ **Boa Hora**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777)
ALCÂNTARA — **Lisbonense**, Rua Leão de Oliveira, 2-B (637020)
ALVALADE — **Alvalade**, Av. da Igreja, 18-A (7 2070) ✲ **Ideal**, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (712803) ✲ **Paris**, R. Reinaldo Ferreira, 5-A-B ao Pote d'Água (7 0 3 1)
AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (72494) ✲ **Onilda**, Av. João XXI, 3-A (726848) ✲ **Gasparinho**, Rua Dr. Gama Barros, 54-A (7 0465)
ARROIOS — **Oriental de Lisboa**, R. Arroios, 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Av. Sacad. Cabral) (770776) ✲ **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres**, Aven. Luís Bivar, 69-7 (47213) ✲ **Correia de Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nobel**, R. Actor Vale, 53 (junto á Fonte Monumental lado Sul) (842 52)
BAIRRO ALTO — **Labor**, R. Diário de Notícias, 8 (323428)
BAIRRO DAS COLÓNIAS — **Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (84 122).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, P. das Casas Novas 66 (310172).
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana**, Rua B 1, á R. Marquês de Olhão, (383800)
BAIXA — **Estácio**, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067-324224) ✲ **Morão**, R. da Assunção, 17-19 (321289)
BENFICA — **Benfica**, Estrado de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica 429-43 (780027).
CAMPO DE OURIQUE — **Portírio**, R. Franc. Metrass, 59 (663349)
CAMPO GRANDE — **Neoterapia**, Campo Grande, 38 (774682)
CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R. General Taborda, 7 (680304) ✲ **Ivone, Lda.**, Rua Silva Carvalho, 282-C (650760)
CARNIDE — **Leal de Matos**, Rua Neves Costa, 33-35 (780 8
CONDE DE REDONDO — **Jaime José da Costa**, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342)
ESTEFÂNIA — **Universal** R. Actor Taborda, 5-7 (44 58)
ESTRELA — **Paiva & Parente**, R. de Santo António á Estrela 96-98 (665196) ✲ **Martins**, Calçada da Estrela, 67 — (660823).
GRAÇA — **Arnall**, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão**, L. da Graça, 63 (860700)
INTENDENTE — **Intendente**, L. Int. Pina Manique, 50 (47838)
LUMIAR — **Alameda**, Av. das Linhas de Torres, 20-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio lote, 12-C (790704)
MADRAGOA E SANTOS — **Fontoura de Carvalho**, Rua de Santos-o-Velho, 2 (662075)
OLIVAIS — **Marvila**, R. Direita de Marvila 25 (38 612) ✲ **São Paulo**, R. 2, Lote 828, 6 Estrada de Moscavide—Olivais-Sul (3 07) ✲ **Higiene**, R. Cidade Vila Cabral ex Rua B, n.º 4, L. 43 Zona Poente (3 0026)
PEDROUÇOS — **Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório, 1 P. M. 3 (610256)
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Pichelaria, 40-B-C (720703) e 728395)
RATO — **Soares**, Av. Álvares Cabral, 1 (684282)
REGO — **Prates & Mota**, Rua do Benefícencia, 9 (773728)
RESTELO — **Tanara**, R. Rodrigo Reinel, 3-A (61 8 4) (á encosta do Restelo próximo dos Moinhos).
S. PAULO — **Central**, R. de S. Paulo, 108 (320389)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (á Av. D. Afonso III) (843439) ✲ **Martins, Lda.**, Rua Fernão de Magalhães, 33 (849448).
MOSCAVIDE — **Santa Bárbara** — Rua Francisco Marques Beato, 45-A (Tel 25 234).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Avenida Combatentes G. Guerra, 66 (213953)
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 7-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva**, Avenida Patrão Lopes, 4 (2432039)
OEIRAS — **Central**, R. João Teixeira Simões, 18 (2430058).
PAREDE — **Grincho**, Av.ª da República, 87-A (247 204)
ESTORIL — **S. João**, (Tel 26 86)
MONTE ESTORIL — **Lopes** Rua Hangar, 3 (260008)
CASCAIS — **Cordeiro** — Av. Comb. G. Guerra 40 (Tel 280170-281409); **Nova** — Estrada de Alvide—Fontainhas (T 28 044)

● Linha de Sintra

AMADORA — **Melo**, P. D. João I — Lote 46 — Bairro Janeiro (932756) ✲ **Central**, Av.ª Cardoso Lopes, 25 (932210) ✲ **Igreja**, P. da Igreja, 22-A (Tel. 937740) ✲ **Jardim**, Av. Conde de Oeiras, loja X-1 Reboleira (Tel. 938924).
DAMAIA — **Lemos**, R. de Goa, (97121).
QUELUZ — **André**, Av. Elias Garcia, 151 (950043) ✲ **Queluz**, Av. Miguel Bombarda, 123-A (951841).
CACÉM — **Central** — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — **Quimio** — Est. Mem Martins, 285 (1 29 00 2).
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** Te 980456
SINTRA — **Marrazes (Estefânia)** — Largo Afonso de Albuquerque (980058)
COLARES — **Colares** — Adreja Te 99088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234 00)
ALHOS VEDROS — **Portugal**, Av.ª D. Bela Rosa 8 (2 4250)
ALMADA — **Algarve**, R. Fernão Lopes, (270271)
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima**, Estrado Nacional, 221-B 4 4).
BARREIRO — **Central**, Av.ª Alfredo da Silva 48 (2273207).
COVA DA PIEDADE — **Atlântico**, Quinta do Pombal, (274365)
MOITA — **União Moitense**, Av.ª Dr. Teófilo Braga (239025)
MONTIJO — **Diogo**, R. Almirante Cândido dos Reis, 42 (230032)
SESIMBRA — **Leão**, Av.ª Salazar (229471).
SETUBAL — **Higiene**, R. Frei Agostinho da Cruz (22408) ✲ **Portugal**, R. Camilo Castelo Branco (23211)
SEIXAL — **Soromenho** — R. Paiva Coelho, 38 (Tel 22 3560)

SERVIÇOS URGENTES

Teletones

ÁGUA GÁS e ELECTRICIDADE — **Companhia das Águas** 361353 ✲ **Companhias Reunidas**, 537011 ✲ **Gazcidla** 538821 ✲ **Gazcidla** dom e feriados 382069.
BOMBEIROS — **Sapadores** 322222 ✲ **Voluntários** 538524
POLICIA e G. N. R. — **Serviço de emergência**, 115 ✲ **Segurança Pública**, 366141 ✲ **Judiciária**, 535380 ✲ **Marítima**, 326456 ✲ **Internacional**, 362721 ✲ **Viação e Trânsito**, 42205 ✲ **G.N.R. área rural**), 36865
SAÚDE — **Cruz Vermelha**, 665342 ✲ **Enfermagem permanente**, 766161 ✲ **Enfermagem de urgência**, 43738 ✲ **Hospital de Santo Maria**, 775171 ✲ **Hospital de S. José**, 860131 ✲ **Sangue, oxigénio e soros**, 771168 e 771169 ✲ **Transfusões, soros e oxigénio**, 538524 ✲ **Centro de Intoxicações (informativo)**, 76777) 761176 e 763456.
TRANSPORTES — **Aeroporto**, 720111 ✲ **Caminhos-de-ferro** (C. P.), 869029 ✲ **Caminhos-de-ferro (Estoril)**, 361121 ✲ **Estação fluvial (T. Paço)**, 325345 ✲ **Estação Marítima de Alcântara**, 663195 ✲ **Estação Marítima da Rocha**, 672445 ✲ **Estação fluvial (Belem)**, 638531

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
COELHO À CAÇADOR
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)
Telef. 536080

TARANTELA
RESTAURANTE ✲ SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 535203
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

RESTAURANTE
António
COZINHA TÍPICAMENTE PORTUGUESA
AR CONDICIONADO
R. TOMÁS RIBEIRO, 63

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(Encerrado às 3.ªs-feiras)
(Maiores de 15 anos)

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

O MINISTRO DA SAÚDE VISITOU O HOSPITAL DE GUIMARÃES

GUIMARAES, 9 — Cerca das 11 horas, acompanhado pelos srs. Santos da Cunha, governador civil de Braga, drs. Carvalho da Fonseca, director-geral da Assistência, José Alberto Cruz, director do Instituto de Assistência a Menores; pelo seu secretário, dr. Jorge Roque de Pinho e por outras entidades ligadas ao seu Ministério, chegou o sr. ministro da Saúde, no prosseguimento das visitas, para avaliar os problemas hospitalares e assistenciais no Norte do País.

O sr. dr. Cancela de Abreu esteve primeiramente, na Misericórdia, onde era aguardado pelo presidente da Câmara sr. dr. Manuel Bernardino Abreu; pela comissão administrativa da benemérita instituição, presidida pelo sr. António Manuel Guimarães; pelo director clínico, sr dr. Julio Soares e outras individualidades. Visitou, em seguida, o Lar de Santa Estefania, internato feminino para oitenta crianças, dirigido por pessoal religioso da Congregação de Amor de Deus; o Centro de Saúde e o Patronato de São Sebastião, instituição constituída pelo Jardim de Infancia e Ocupação de Tempos Livres Escolares.

Na Penha foi oferecido ao ministro um almoço, pela Camara Municipal.

De tarde aquele membro do Governo visitou a Casa dos Pobres, as Oficinas de São José (internato masculino, com capacidade para 120 crianças, dirigidas e orientadas pelo professor sr. dr. Marta), as Ordens de São Domngos e São Francisco, onde foi recebido pelos componentes das respectivas mesas, dirigindo-se depois para Vizela, onde visitou o Hospital local

O dr. Cancella de Abreu na visita ao hospital de S. Marcos

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava limpo ou pouco nublado e o vento era fraco

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — máxima: Elvas, 33°,5; mínima. Penhas da Saude, 9°

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 18°; Faro, 25°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 16°; Portalegre, 24°; Porto, 23°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°,5; na água do mar, 15°

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo; vento fraco a moderado do quadrante Norte, podendo soprar fresco durante a tarde, na orla costeira ocidental para sul do Cabo Carvoeiro.

Amanhã
Nascer ás 6 e 21
Ocaso ás 21 e 3

Dia 14 Dia 22 Dia 29 Dia 5

MARES

PREIA-MAR: **Dia 9** — 12 e 40 (3,3 m). **Dia 10** — 1 e 05 (3,3 m); 13 e 43 (3,4 m). **Dia 11** — 2 e 10 (3,3 m); 14 e 33 (3,5 m). BAIXA-MAR: **Dia 9** — 6 e 05 (1,6 m); 18 e 42 (1,6 m). **Dia 10** — 7 e 04 (1,6 m); 19 e 36 (1,6 m). **Dia 11** — [illegible] e 50 (1,5 m); 20 e [illegible]

O BISPO DO PORTO RETOMOU AS FUNÇÕES NO PAÇO EPISCOPAL

PORTO, 9 — Está finalmente aqui, na sua diocese, o bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes que, como se sabe, há cerca de dez anos (que se completariam no prórimo dia 24), permanecia no estrangeiro.

No ultimo sabado, como, então, informámos, o sr. D. António Ferreira Gomes estivera no Paço Episcopal, apenas em rápida visita, á passagem para a sua terra de naturalidade, Milhundos (Penafiel), onde se manteve, até agora, em curtas férias.

Hoje, precisamente ás 11 e 20, entrou naquele paço, para definitivamente, retomar as suas funções de bispo da diocese portuense. O seu irmão, sr. dr. Alberto Ferreira Gomes era a unica pessoa que o acompanhava quando ali chegou, esta manhã. À porta, aguardavam o prelado o seu secretário, rev.º Arnaldo Cardoso de Pinho, e já no interior do Paço, foi cumprimentado por D. Alberto Cosme do Amaral, bispo auxiliar, e por outras entidades religiosas.

Durante a tarde diversas individualidades e autoridades estiveram no Paço Episcopal, a apresentar cumprimentos ao prelado, incluindo o governador civil, sr. major Paulo Durão e o governador substituto, sr. dr. Carlos Graça.

Encontrado morto

O sr. Joaquim Alves, que aparenta 65 anos, natural de Fafe, e cuja residência se desconhece, foi encontrado morto nuns terrenos anexos á Rua Bulhão Pato. Não há suspeitas de crime. O seu corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal, a fim de ser autopsiado.

A enciclopédia no «café»

BEIRA, 9 — (L.). — A Imprensa desta cidade louva a iniciativa de um «café» local, que comprou uma enciclopédia, de 30 volumes, por cerca de 15 mil escudos, para os estudantes que o frequentam poderem consultar sempre que quiserem.

Trata-se do «Café Nicola», que se situa junto do Liceu Pero de Anaia, da Escola Técnica e do Instituto, nesta cidade.

Novo abade de Singeverga

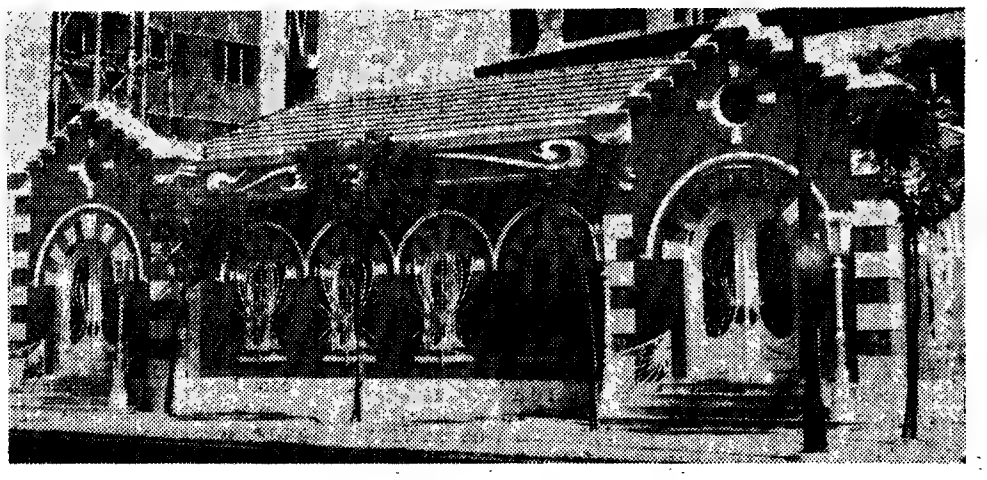
Depois de amanhã, no Mosteiro de Singeverga, decorrerá a cerimónia liturgica da bênção do 3.º abade dos beneditinos portugueses, D. Teodoro Monteiro, eleito no passado dia 26 de Junho.

O programa é o seguinte: ás 11 horas, concelebração solene, cerimónia da bênção abacial e imposição das insígnias ao novo abade, actos presididos pelo sr. D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto, com assistência de D. Gabriel de Sousa, abade resignatário.

Seguidamente, haverá um ágape fraterno nos claustros do mosteiro

DR. MÁRIO SOARES

Regressou esta manhã a Lisboa o conhecido advogado e homem público e nosso distinto colaborador dr. Mário Soares.



Um aspecto do posto de turismo, esta tarde inaugurado, na Rocha do Conde de Óbidos, pelo general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa

CASTELÕES
AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

M/6 anos
CAMPO PEQUENO
AMANHÃ ÀS 22 HORAS
PAQUIRRI
Figura de excepção
MANUEL CONDE
FREDERICO CUNHA
F. RIVERA "PAQUIRRI"
VICTOR M. MARTIN
FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR
comandados por Joaquim Capoulas
8 TOIROS DE CABRAL DE ASCENSÃO
Telefs.: 771819, 761539, 321712 e 30769

VOLTA À FRANÇA

EDDY MERCKX VENCEU A ETAPA DE HOJE

• AGOSTINHO FOI O 6.º

DIGNE, 9 — (F. P.) — O «camisola amarela» da «Volta á França», o belga Eddy Merckx, foi o vencedor da etapa da hoje entre Briançon e Digne, na distancia de 198 quilómetros.

O português Joaquim Agostinho, após brilhantíssima actuação, alcançou o 6.º lugar na etapa.

Classificação oficial:

1.º, Eddy Merckx (Bélgica-Driessens), 5 h. 58 m. 55 s.; 2.º, Felice Gimondi (Itália-Pezzi), m. t.; 3.º, Gabriel Mascaro (Espanha-Langarica), 5 h. 59 m. 17 s.; 4.º, Roger Pingeon (França-Plaud), m. t.; 5.º, Luís Santamarina (Espanha-Machain), 5 h. 59 m. 18 s.; 6.º, JOAQUIM AGOSTINHO (Portugal-Caput), 6 h. 01 m. 45 s.; 7.º, Joaquim Galera (Espanha-Machain), 6 h. 01 m. 47 s.; 8.º, Van Impe (Bélgica-Stablinsky), m.t.; 9.º, Andres Gandarias (Esp.-Langarica), m. t.; 10.º, Poulidor (França-Magne), m. t.

TV SALORA
O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

Entre nós...

O FAZER E O DESFAZER MALAS lembra por vezes o fazer e o desfazer da vida. Arrumamos o indispensável, a roupa de Verão (ou de Inverno) e vamos passar um mês a qualquer lado. Depois voltamos, recuamos um pouco, e tudo continua como dantes, regressámos ao ponto de partida, á casa lugar-de-repouso, ao lar onde depois permanecemos durante meses, tranquilamente embora em expectativa. De quê? De uma nova fuga necessária ou obrigatória? Talvez. As malas são um treino, um hábito, um estudo, lições para a partida final, sem roupas de Verão ou de Inverno, com roupas para todo o sempre, para a eternidade das roupas, partida essa em que nós próprios seremos o indispensável dentro de um baú de madeira mais ou menos pobre, mais ou menos luxuoso. Haverá também nessa altura pessoas

Partir

que irão despedir-se á estação, pessoas a chorar, pessoas presentes porque socialmente devem estar presentes, e que nos levam, bem educadas, o seu ramo de flores.

Há outras partidas de menos de um mês. uma ida ao estrangeiro, um fim-de-semana num hotel. Pequenas lições de despedida, de abandono daqueles que nos são queridos, do ambiente a que nos habituámos, das coisas que nos cercam. Há quem encare as viagens como passeios, fugas voluntárias ao aborrecido quotidiano. Porque não? Isso e a outra coisa, a distracção e o estudo, a mudança de hábitos e a habituação á viagem final que um dia há-de chegar.

O acto de partir, seja ele qual for, tem sempre em si algo de traição áquilo que passou. Vamos para qualquer lado, logo não nos sentimos felizes e queremos esquecer o presente que ainda era o dia de ontem. Fazemos as malas quase artisticamente, enchemo-las com o tal indispensável. O resto ficou esquecido, abandonado, podemos afinal passar sem o resto, renegamo-lo. E lá vamos com entusiasmo e angustia por dois dias, oito dias, um mês.

Continuamos a partir, até quando?

A. M.

VIMOS PARA SI

COMEÇAM ESTE MÊS as férias para a grande maioria da população escolar portuguesa. E começam também, para as mães de família empregadas, outro tipo de dores de cabeça. A seguir á expectativa dos exames, á moinha surda do passa-não passa-passou!, vem uma semana de acalmia; varrem-se todos os livros, cadernos, compassos, esquadros e blocos de apontamentos para um armário, liberta-se a casa do regime mais ou menos austero do tempo de aulas, há um certo desatar de responsabilidades e uma esperança de, finalmente, descansar o fardo de mais um ano lectivo.

Ora bem, as crianças entraram de férias — Julho, Agosto e Setembro. No caso dos mais velhos, só lá para Novembro terão aulas a sério. São meses seguidos sem programa, dias inteiros entregues a si próprios porque os pais estão empregados e o máximo que têm de férias são trinta dias.

Quando penso nos belíssimos colégios particulares, com internato, que conheço do norte ao sul do País; quando me lembro de tantas conversas com os directores desses colégios, quase naufragados no mar dos impostos e obrigações;

(Continua na 6.ª página)

O COMÉRCIO EM COIMBRA

CIDADE ANTIGA debruçada sobre o Mondego. Os poetas de ontem cantavam o Penedo da Saudade, o Choupal, o tricano e «os capas negras velhinhas»...

Os poetas do futuro cantarão uma Coimbra nova, menos «romântica» mas mais autêntica, onde o estudante continua a ser elemento preponderante, se bem que duma forma diferente.

Numa população de quarenta mil pessoas, a classe estudantil — que abrange cerca de nove mil estudantes universitários — exerce um grande peso na vida da cidade. Coimbra é a Universidade. Sem ela será uma cidade morta.

«TAILLEUR» CINZENTO, MUITO JOVEM, ESTILO FÉRIAS.
CASACO COM MANGA CURTA E BOTÕES CASTANHOS, BERMUDAS TAMBÉM COM BOTÕES AOS LADOS.
MODELO ITALIANO.

O comercio vive dos estudantes porque, estes, pertencem, geralmente, às classes privilegiadas que são as que têm maior poder de compra.

Quem frequenta a Universidade são os filhos dos burgueses; as classes desprotegidas não têm acesso a ela.

Quando se verifica qualquer anormalidade na vida estudantil o comércio entra em crise.

A reportagem está na Baixa Velha. No labirinto de ruas estreitas deparamos com dezenas de lojas populares que apresentam os artigos, pendurados às portas, como amostras dum «stock» variado.

Na Rua do Corvo escolhemos a CASA DAS BEIRAS talvez por ser uma das mais características: pequena e atulhada de peças de fazenda quase até ao tecto. Os artigos, modestos, servem a gente simples que vive do trabalho diário.

Uma variedade de chitas, cotins, gangas, panos-crus e algodões baratos enchem as prateleiras e chamam o freguês da fábrica, do campo, da rua...

Os vendedores ambulantes deviam ser proibidos

— Só vendo tecidos portugueses — responde o dono da loja, sr. João de Deus Pires — e não preciso, para nada, dos estrangeiros. Acho que temos, tanto em algodões como lanifícios, artigos tão bons como os que se compram lá fora. Aqui, em Coimbra, temos duas fábricas importantes — Mandorel e Santa Clara — que até exportam para o estrangeiro. (Reparámos num cartaz de preço-fixo. A nossa pergunta incidiu sobre essa questão).

— Mantemos «quase» o preço-fixo e acho que é a única forma do cliente não ser enganado No entanto, fazemos desconto aos clientes conhecidos.

— Como vai o comércio em Coimbra?

— Está a desenvolver-se cada vez mais. Só há uma coisa que não está certa: os vendedores ambulantes. Deviam ser proibidos. Há muitos que podiam ter uma casa de comércio estabelecida e preferem andar nessa vida onde ganham mais e não pagam licenças. Conheço alguns ambulantes que vendem trezentos contos, por mês, e vivem muito bem.

(Continua na 5.ª página)

DA MULHER E DA CRIANÇA

HOJE:

SAIAS CURTAS E IDEIAS CURTÍSSIMAS...

CULINÁRIA DE FÉRIAS • HISTORIETAS

AS RECEITAS DA LEITORA, ETC....

A LITERATURA E A MODA

SORRINDO, com os seus olhos fosforescentes erguidos para mim, ela deixou cair-lhe aos pés o agasalho de luxo. Tinha um vestido cor-de-fogo, sem enfeites, que, porém, lhe moldava todo o corpo franzino e sólido, como se ao mesmo tempo o cobrisse e o desnudasse. Mas os braços ficavam-lhe nus, completamente nus os ombros, e a nu o começo dos seios, entre os quais brilhava uma rosa de crisólitas. Sempre sorrindo, Maria Eugénia voltou-se. O decote descia-lhe ainda mais, as costas ficavam-lhe nuas quase até á cinta.

(«O Vestido Cor-de-Fogo», de José Régio)

O PRESENTE IDEAL

PARA UMA NOIVA OU DONA DE CASA

Uma obra de magnífica apresentação gráfica, impressa em esplêndido papel e que contém coisas para ela do maior interesse, tais como:

— Riqueza da alimentação em vitaminas.

— Regras de etiqueta (em almoços ou jantares de 1.ª comunhão, jantares de cerimónia, serviço de mesa etc.).

— Sugestões para bem receber (em refeições intimas reuniões de amigos, serões íntimos, refeições à americana, etc.).

— Pesos e equivalências — Termos de culinária — Temperos e especiarias — A cozinha e os seus apetrechos — Conselhos elementares de cozinha — Guarnições e acompanhamentos.

— Mais de 900 receitas seleccionadas dos mais variados cozinhados. De tudo. Procurou-se que a Dona de Casa, quer viva na Cidade quer no Campo encontre nesta obra tudo o que precisa saber nas mais diversas circunstâncias, desde as refeições mais simples a almoços ou jantares de cerimónia e a piqueniques (até como aproveitar restos!).

— Mais de 700 receitas escolhidas de doces deliciosos e dos mais variados, desde rebuçados, bombons e bolachas a Bolos de Noiva, Bolo Rei, Folares, Pão-de-Ló e às mais variadas especialidades em doçaria de todas as regiões do nosso País, muitas das quais foram durante séculos segredo inviolado de Conventos.

— Cerca de 130 receitas de licores, «cocktails», ponches, grogues, «cups», batidos infusões, xaropes refrescos e várias outras bebidas.

Esta obra ideal, de incontestável utilidade em todos os lares, é

SELECÇÃO CULINÁRIA

por **Margarida Noémia**

1 volume de 1056 páginas encadernado em tela inglesa e sobrecapa a cores e ouro.
Preço, a pronto (ou em 6 prestações mensais de 50$00 acrescidas das despesas de cobrança) .... 300$00

EDIÇÕES EXCELSIOR
AVENIDA DE MADRID, 19-A — LISBOA-1
Telef. 72 63 95

Perfumaria Tires Tavares

RUA 1.º DEZEMBRO, 120-A — TELEF. 36 81 67

PERFUMARIA ESPECIALIZADA

PERFUMARIAS E PRODUTOS DE BELEZA, de todas as marcas nacionais e estrangeiras, estojos de «toilette», toucas para banho, artigos de higiene, bijutarias e sempre novidades

Cassandra

RUA JARDIM DO REGEDOR, 15 — TELEF. 32 33 55

A LOJA DA MULHER ELEGANTE

COM NOVIDADES EM LINGERIE

CINTAS, SOUTIENS, MALHAS, VESTIDOS e FATOS DE BANHO

GRANDE SORTIDO EM MARCAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

VISTA SEUS FILHOS NO

BALÃO VERMELHO

E VISTA-SE A SI NA NOVA SECÇÃO

N.º 3

ONDE ENCONTRARA PARA VESTIR O QUE PRECISE NO MOMENTO

AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR 1-B - LISBOA

COM LACK GELEE

AS PELES DE VERNIZ NÃO ESTALAM E RECUPERAM BRILHO

CHEGOU NOVA REMESSA

PRAÇA DA FIGUEIRA, 12-C

SOFRE DE ALERGIAS?

Compre na MEIA DE VIDRO roupas de sedas e meias antialérgicas e descanso

MEIA DE VIDRO

Rua Augusta, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

SAIAS CURTAS E IDEIAS CURTÍSSIMAS...

pela Dr. Elina Guimarães

NOS JOGOS FLORAIS da Emissora Nacional, que esta e a Televisão transmitiram a todo o território nacional foi premiada *com* «menção honrosa» *uma quadra alusiva à mini-saia a qual terminava mais ou menos nos seguintes termos* «*Se eu fosse teu marido... que* boa sova levavas.»

Assim usando os meios mais efectivos de penetração cultural (?) foi dito que é ilícito *e até meritório,* bater *numa mulher simplesmente porque se veste à moda da época ..*

Por ironia isto teve-se a poucos minutos de se iniciar o «dia da mulher portuguesa», o dia 4 de Julho!

Seria cómico se não fosse trágico...

É necessário pensar que a Rádio e Televisão têm um poder difusor que excede o da Imprensa e que para muitos são o único elo com a cultura e por isso o mais eficaz meio de educar... ou deseducar.

Por isso não podemos tomar o que se passou como simples gracejo de mau gosto, mais ou menos irresponsável. Uma afirmação feita naquelas condições e premiada é um sintoma *que não pode ficar sem reparo.*

Não é que eu aprecie muito a mini-saia e isto mais por razões estéticas do que morais.

No início deste século, mas já fora da minha experiência pessoal, havia na vida das meninas uma viragem decisiva. Descer a saia e levantar o cabelo. Isto dava-lhes a cobiçada categoria de donzelas casadoiras. A julgar pelo que li e mais ainda pelo que ouvi contar às pessoas mais idosas elas esperavam esse dia com alegria e alvoroço...

O que sempre me surpreendeu pois na minha juventude as amigas com quem mais privava e eu própria víamos com certa apreensão a nossa entrada no mundo adulto. Talvez sensibilizadas pela guerra e a perturbação política que ensombrou nossa infância já pressentíamos que a vida nos reservaria — se nos reservou!... — provações mais duras do que uma lição mal sabida, um espectáculo a que não iamos ou o mau humor duma professora ou familiar. E ainda era só eu quem fazia exames a sério...

Porém a transformação drástica das nossas antecessoras foi-nos poupada. As nossas saias continuaram curtas e os cabelos seguiram esse exemplo.

Com certo espanto eu lia nas obras literárias um pouco mais antigas as perturbações, digamos psicológicas, que o simples relance dum pé ou dum artelho feminino causava nas mentes masculinas. Sei até de duas obras literárias inspiradas por este «transe»: o «Sapatinho de setim» de Fernando Caldeira e «A pata de gazela» do brasileiro Alencar.

Porém, à minha volta eu notava a mais completa indiferença dos homens pelos pés e artelhos — estes desapareceram até da linguagem — que as mulheres já mostravam com generosidade e naturalidade.

Se uma rapariga tinha pés grandes ou pequenos era com ela e seu sapateiro ... Isto não contava para sua valorização.

Daí concluí que vale mais uma exibição honesta e franca do que uma sonegação hipócrita.

É muito menos grave uma mulher de mini-saia, aliás usada na maior parte dos casos sem sentido reservado apenas porque é moda, do que o marido descer ao ponto de a considerar como animal que se castiga.

A mulher é a origem do homem. Aviltá-la a ela é aviltá-lo a ele... Veja-se como, por toda a parte, a suprema injúria é a injúria dirigida à mãe. E toda a injúria feita ao sexo feminino é feita à mãe...

Uma mulher objecto um homem bruto linda imagem da família portuguesa...

A quadra citada é duplamente revoltante por ver o mal, onde ele pode não estar e pelo desonroso remédio que preconiza.

Por insignificante que o facto pareça não pode nem deve passar sem reparo nem protesto.

Aqui fica o meu.

Turistas

A PALAVRA SURGIU em Inglaterra, de **tour** (volta, giro, viagem). E o **tourist** é a pessoa de voltas, a de viajar por viajar, porque ficar quieta, ali, onde nasceu e tem casa, não é com ela, e gosta de ver o mundo.

O turismo, porém, nem sempre foi confortável. Foi mesmo violento e perigoso, altamente arriscado, provou-o Marco Polo, que viveu entre 1254 e 1323, e contava-o uns séculos mais tarde o nosso primeiro turista, Fernão Mendes Pinto.

Desde Março de 1537 a Setembro de 1558, data em que definitivamente resolveu descansar, Fernão Mendes esteve na Índia, na Abissínia, na Turquia, em Sunda, Sião, Sumatra, Cochinchina, China, Japão, etc. Durante esses vinte e um anos foi raptado, cativo, vendido, resgatado e corsário. E, claro, turista.

Mesmo sem a vida aventurosa que caracterizou Mendes Pinto, eis o que o turista de princípios do século XVII, rico homem inglês, por exemplo, devia levar consigo quando resolvia atravessar a Mancha:

Um par de pistolas e uma espada, porque podia ter maus encontros; talher e temperos para as comidas; pratos e taças de prata; chá; fechaduras adaptáveis porque muitas das portas das estalagens não se fechavam e nalgumas delas encontravam-se frequentemente ladrões e mesmo assassinos; cobertores; uma botica ambulante contendo, por exemplo, um alicate para extrair dentes, óleo de rícino e láudano; uma garrafa de vinagre para fumigações, sobretudo em tempo de epidemias. Deitava-se o vinagre sobre um ferro em brasa e logo os gases resultantes suprimiam a «corrupção»; uma flauta para matar o aborrecimento das longas esperas. Lápis de cores com o mesmo objectivo.

E nós hoje a queixarmo-nos quando o avião demora um pouco mais ou quando o comboio teve um ligeiro atraso!

LÚCIA

ANTOLOGIA das Escritoras do Nosso Tempo

LEA GOLDBERG

Lea Goldberg é um dos principais poetas da actualidade em Israel. É professora de Literatura numa universidade.

A ERVA CANTA PARA O RIO

Mesmo para os pequenos como eu
um entre milhares,
mesmo para os filhos da miséria
nas margens da desgraça
canta, canta o rio
canta com amor.

O sol que acaricia
ás vezes aflora-o.
E minha imagem se refecte
em suas águas verdes
e lá no fundo dos rios
todos somos profundos, onde todas as
coisas são.

Minha imagem, que mergulha
na correnteza para o mar,
desvanece-se e apaga-se
no limiar do mistério.
E, com a voz do rio,
a alma silenciosa,
com o cântico do rio,
louvará o Universo.

(Tradução de Cecília Meireles)

CULINÁRIA DE FÉRIAS

NÃO HÁ MILAGRES e a boa cozinha leva tempo a preparar. Ora nas férias temos mais que fazer do que cozinhar. No entanto há as visitas. Durante o Inverno diremos aos amigos, irreflectidamente: «Temos uma casa em...» ou «Alugámos uma casa em... Se por lá passarem, apareçam!». O Verão chega e os amigos aparecem».

Em cozinha rápida deve basear-se em maiores provisões do que na cidade, e em conservas.

Não nos compete a nós dizer se a conserva é dietèticamente boa ou má. Gastronòmicamente falando ela é por vezes mediocre. Convém pois utilizá-la, melhorando-a.

Um exemplo? Servi uma vez um carneiro com feijão branco e ninguém quis acreditar que era de conserva. Tinha-o preparado do seguinte modo: Tirei-lhe toda a água e passei-o por água fria que também escorri cuidadosamente. Depois aqueci-o lentamente, sem água nem gordura, em banho-maria. Numa caçarola mais pequena derreti alguns pedacinhos de toucinho entremeado. Deitei depois a gordura e os pedacinhos que restavam sobre o feijão e o carneiro. Juntei um pouco de manteiga, pimenta, noz e moscada. Na altura de servir acrescentei uma colher de natas e um pouco de cenefólio.

Partindo deste princípio é sempre possível melhorar as conservas. Basta ter uma reserva de toucinho, toucinho fumado ou bacon, banha, natas, ovos, ervas aromáticas, molho de tomate, etc.

A arte de aproveitar os restos

Uma refeição improvisada pode ser feita com restos. Numa família numerosa há sempre restos.

Vejamos as sopas. No campo, a sopa desdenhada em Paris, torna-se um bom prato, mesmo durante o calor. De resto, também se podem comer sopas frias.

Com restos, e a «moulinette» podem improvisar-se milhares de sopas que nunca serão as mesmas e cuja originalidade surpreenderá os seus amigos.

Tem por exemplo, um resto de macarrão, de couve-flor, de batatas salteadas, de salada de legumes, de tomate recheado. Ponha os restos na panela com água quente. Junte o que falta, isto é, um complemento: três batatas se se trata de um resto de salada, de tomates, de feijões — três folhas de alface se se trata de um resto de batatas salteadas, de massa, de puré. Tempere não só com sal e pimenta mas segundo a sua inspiração com um cravinho-da-india, noz-moscada, paprika, alho em pó, açafrão. Passe tudo pelo passador e prove. Rectifique o tempero. Junte um pouco de natas, ou manteig.a ou leite, ou até — porque não? — um pouco de vinho branco. Na altura de servir a sua sopa dê-lhe um dom especial, salpicando-a com salsa picada, cerefólio, cebolinho, estragão, cenoura panada pela «moulinette».

A multiplicidade destas sopas é infinita. Os restos de carne, esses poderão ser utilizados em recheios ou em croquetes.

•

Devemos ter, sempre ovos em casa. A omolete é uma das soluções da cozinha de urgência. Não devemos dizer que os ovos são maus para a saúde, mas que certos ovos, os maus, são prejudiciais. Um ovo bom é aquele cuja densidade é de 1085, isto é, um ovo equilibrado. Essa densidade mede-se através de um litro de água com 350 g de sal. Se o ovo cai no fundo tem uma densidade superior a 1085. Se flutua não o coma. Claro que este meio não é prático na vida corrente. No campo pode ter a possibilidade de comprar bons ovos numa herdade.

Não esqueça que um ovo só é fresco durante quinze dias, período esse que corresponde aos dez a quinze ovos de uma poedura. Mas fresco não quer dizer são.

«À la coque», estrelados, mexidos, cozidos, os ovos são um auxílio das ementas improvisadas. Em omelete consentem muitas variedades. E não esqueçamos as omeletes-sobremesa, com frutos, doces, mel.

•

Há o quejo branco, as natas, o leite que pode ter-se em quantidade no frigorífico. Há também os iogurtes, tão fáceis, tão agradáveis. Mas nunca os sirva simples aos seus convidados.

Misture ao iogurte, mel, compotas, um pouco de kirsch, rhum branco, aguardente. Enfeite com amêndoas.

Misture ao iogurte, mel, rodas de laranja ou toranja e rum branco.

Misture ao iogurte, mel e café que deixou esfriar e uma gota de conhaque.

LA REYNIÈRE

Exclusivo de **«Le Monde»**

Cocktails

Receita de José Figueira da Silva (JOE) — «Barman» do Hotel Estoril-Sol

BRANDY NO COCO

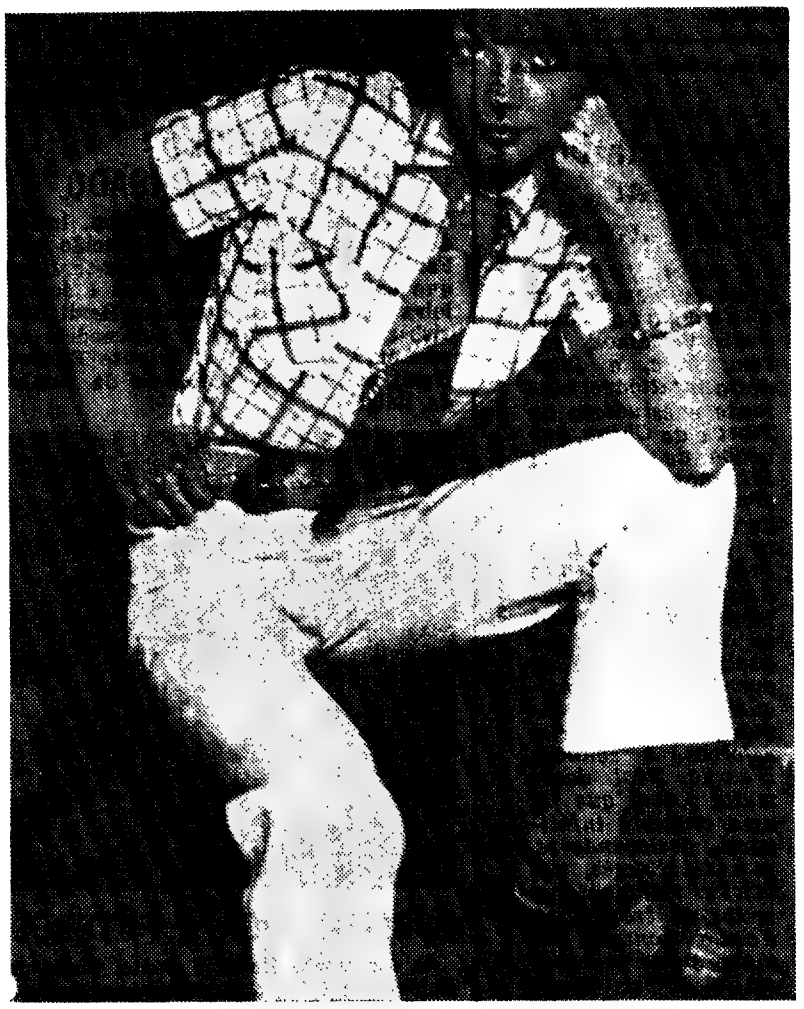
Faz-se um buraco no coco sem deitar fora o leite e em seguida deita-se dentro uma colher de chá de Granadine e pouco mais ou menos 4 cálices de Constantino 5 estrelas. Vai ao frigorífico a esfriar.

CERCARMI

1/2 Licor Galiano
1/4 Whisky JB
1/4 AMER PICON

BUONA SERA

1 Colher de chá de creme banana
2 Gotas de Bitter
1/4 Aguardente Antíqua
1/2 De Martini Tinto
1/8 De sumo de laranja.



BLUSA ESCOCESA E CALÇAS DE LINHO CRU. GRAVATA EM AMARELO E CASTANHO, TONS DAS RISCAS DA BLUSA, CUJO FUNDO É CRU, COMO AS CALÇAS

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de tomate

INGREDIENTES — 700 g de tomates; 2 colheres, das de sopa, de natas; 2 colheres, das de sopa, de azeite; 4 colheres, das de sopa, de tapioca; 1 gema de ovo; 1 litro e 1/2 de água; sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Tiram-se as sementes e a pele aos tomates e passam-se pelo «passe-vite». Põem-se num tacho com o azeite, o sal e a pimenta. Leva-se a lume brando durante 20 minutos com o tacho tapado. Junta-se-lhes a água e quando levantar fervura mistura-se-lhe a tapioca. Quando a tapioca estiver cozida tira-se do lume, adicionam-se as natas e a gema de ovo. Rectifica-se o tempero de sal e pimenta. Serve-se quente.

Macarronete no forno

INGREDIENTES — 250 g de macarronete cozido em água e sal; 100 g de Vaqueiro; 100 g de presunto; 6 ovos; sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Unta-se um «pirex» com bastante margarina e deita-se-lhe metade do macarronete cozido. Por cima colocam-se tirinhas de presunto e outras de queijo. Cobre-se tudo com o restante macarronete. Bate-se os ovos com uma pitada de sal e deitam-se sobre o macarronete. Espalham-se, de onde em onde, bocadinhos de margarina e leva-se ao forno até «prender» os ovos. Serve-se quente acompanhado com molho de tomate. Se o presunto é muito salgado pode pôr-se de molho em água durante umas horas antes da preparação deste prato

Pastelinhos de convento

INGREDIENTES PARA A MASSA — 100 g de farinha; 1 colher, das de sopa, de azeite; 1 colher, das de sopa, de margarina: 1 pitada de sal; Leite, q b.

PREPARAÇÃO DAS CAIXINHAS DE MASSA — Deita-se na farinha o azeite a ferver, junta-se-lhe a margarina e o sal e amassa-se. Sendo necessário adiciona-se algum leite. Estende-se e cortam-se rodelas de massa com as quais se forram formas de queques untadas com banha. Levam-se ao forno e quando estiverem cozidas recheiam-se.

INGREDIENTES PARA O RECHEIO — 250 g de amêndoas peladas e pisadas; 5 gemas de ovos; 250 g de açúcar; 1 clara de ovo; 1 copo de água; Raspa de casca de 1/2 laranja.

PREPARAÇÃO DO RECHEIO — Põe-se a água ao lume com o açúcar e quando atingir o ponto de fio juntam-se-lhes as amêndoas, a raspa de laranja as gemas e a clara. Conserva-se no lume até engrossar e cozer os ovos devendo-se mexer constantemente. Com esta mistura já fria enchem-se as caixinhas de massa. Levam-se ao forno para aloirarem um pouco. Desenformam-se, metem-se em formas de papel plissado e polvilham-se levemente com açúcar moído.

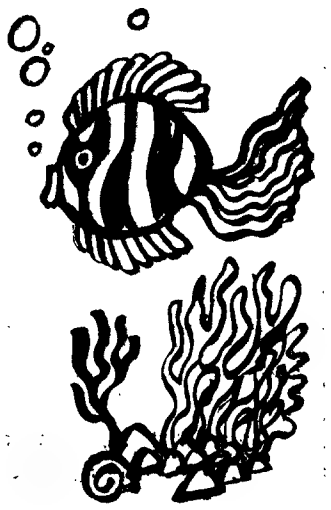
Apostas londrinas

A SOCIEDADE LADBROKE, que aceita todo o género de apostas, está disposta a apostar 20 contra 1 em como o homem desembarcará em Marte antes de 1972. E a Lua? A Lua é considerada um risco demasiado grave. Em 1964 houve uma aposta do mesmo tipo e um tal senhor Threlfall ganhará uma soma considerável se um americano ou um russo alunarem antes de 1971. A sociedade Ladbroke não quer mais nada com a Lua.

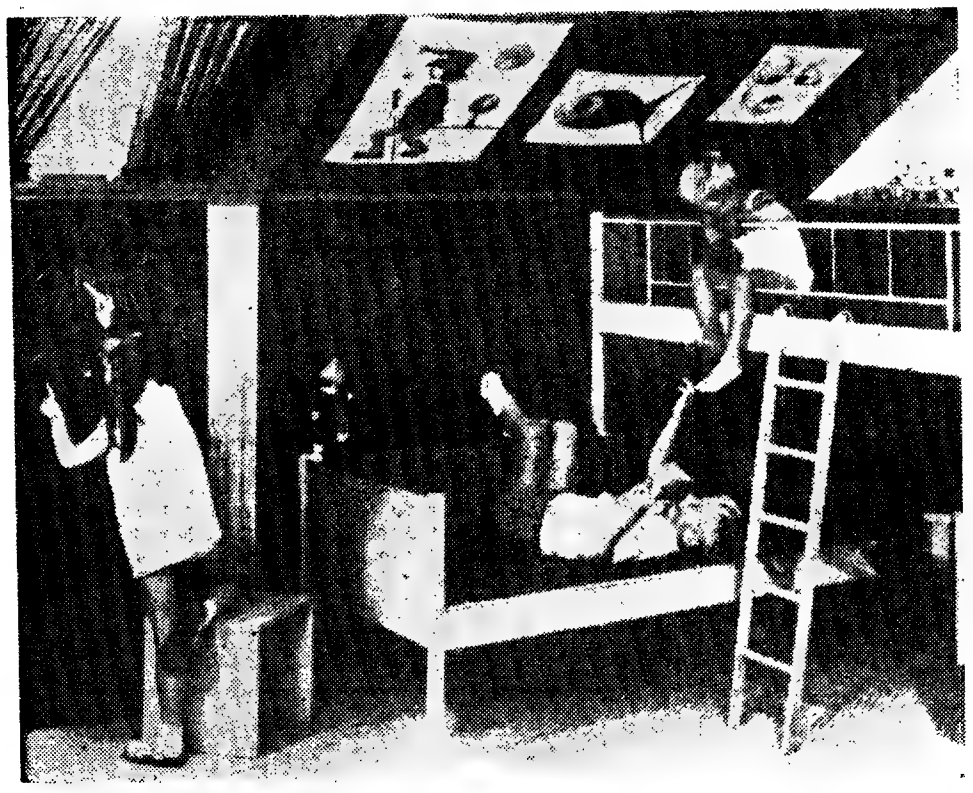
— Ah, os homens! Na 2.ª-feira gostaste muito de feijões, na 3.ª também, na 4.ª também. Hoje, sem transição, deixaste de gostar

Os animais na nossa casa

OS PEIXES



É UM GRANDE ERRO colocar o aquário na cozinha, porque nesta divisão da casa há por vezes emanações de gaz, mesmo leves, que bastam para prejudicar os peixes. O pó e o fumo também lhes fazem mal. É também prejudicial tê-los, num lugar onde se fuma muito ou colocá-los na mesa do giradiscos, da televisão ou do aparelho de rádio. O barulho muito alto prejudica estes silenciosos habitantes da água. Outra descortezia para com eles consiste em mantê-los acordados à hora em que devem dormir, o que sucede quando se encontram na sala onde há frequentemente à noite visitas e música alta. Porque, ao contrário do homem, que pode dormir sòmente cinco ou seis horas por noite, os peixes precisam de levar uma vida retirada e tranquila no fundo do seu aquário, num estado físico que recorda o nosso sono, durante umas dez ou doze horas, as horas de escuridão natural.



Decoração

QUARTO DE CRIANÇAS

Arrumação e decoração dum quarto para crianças instalado no sótão duma casa modesta. O aspecto agradável do conjunto deve-se ao bom critério do decorador que, dispondo de pouco espaço, soube resolver todos os problemas.

DEPOIS DE OPILCA, A PELE APETECE

ESPIRAL

Porque não experimenta? Em vez de utilizar processos antiquados e pouco práticos, depile-se, suave e instantâneamente, com um depilatório brando e perfumado.

opilca

é o depilatório feminino que deixa em breves minutos, a pele fresca, atraente e tão macia...

opilca

Um produto OLIVIN

A premiada tem 101 anos

JÁ nos referimos neste suplemento a Alexandra David Neal. Voltamos, porém, hoje, a falar desta infatigável viajante e estudiosa do Tibet e da China, que acaba de obter, aos 101 anos de idade, o «Prémio dos Vikings» de 1969, pelo conjunto da sua obra. O Prémio dos Vikings destina-se a recompensar um trabalho ou uma obra que exalte o espírito de aventura e o enriquecimento do indivíduo pelos próprios esforços. A senhora David Neal desde muito jovem que foi uma viajante infatigável, deslocando-se, muitas vezes, nos mais rudimentares meios de transporte, como montada em mulas pelos pedregosos e difíceis caminhos das montanhas asiáticas. Hoje, David Neal vive em Digne, França.

Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. À venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER

Para famílias de bom gosto...

Faqueiros

DOMEX

aço inoxidável * equilíbrio perfeito

PRODUTOS DA topázio

À venda nas melhores casas da especialidade

Actualidades

Actualidades

FABIOLO OUTRA VEZ CASADO

D. Jaime de Mora y Aragon, irmão de Fabíola e por isso conhecido por Fabiolo, vai ao que parece casar-se (logo que obtenha o divórcio), com a jovem loira da foto. Ela chama-se Heidi Salvisberg, tem 23 anos, é fotomodelo de profissão e já dobrou Brigitte Bardot. Heidi vai pois ser cunhada da rainha da Bélgica.

O BISPO JOGA O FUTEBOL

O reverendo Roderic Coote, bispo de Colchester (Essex, Inglaterra), concluiu a «Semana da caridade cristã» da sua diocese, com um desafio de futebol entre a sua equipa (padres protestantes e católicos) e uma equipa de polícias. Na foto de cima o bispo ao chegar ao campo; na segunda foto, já vestido de futebolista, o bispo Coote conversa com a jovem que arbitrou o jogo.

AINDA O CLÃ

A família Kennedy assistindo a uma missa junto ao túmulo de Bob. De pé, da esquerda para a direita, vemos Ted, Ethel, a mulher de Ted e a irmã dos Kennedy, Pat Lawford. O filho mais velho de Bob, que não se vê na foto, é uma viva réplica física de seu pai.

GÉMEOS

Dois mil irmãos gémeos de todas as idades e de todas as nacionalidades reuniram-se recentemente num congresso em Vitória, Espanha. Na foto um par de senhoras idosas e um par de bebés, todos quatro com os seus emblemas de congressistas.

ESTRANHA CONFUSÃO

O caso deu-se em Blackpool, Inglaterra. Um homem conduzia tranquilamente o seu carro por uma rua mal iluminada quando um automóvel desportivo o ultrapassou para logo se deter perante a luz vermelha. O homem, irritado, apeou-se e dirigiu-se ao carro desportivo, dando um soco ao seu condutor. Qual não foi, porém, a sua surpresa ao verificar, na esquadra, que se tratava de uma jovem, Beverly Griffith. O homem pagou a multa de 50 libras esterlinas. A jovem, irritada, declarou com razão que não admitia que a agredissem mas sobretudo se opunha terminantemente a ser confundida com um homem.

O COMÉRCIO EM COIMBRA

(Continuação da 1.ª página)

Compram prédios em Lisboa, têm filhos a estudar...

☆

A Baixa Nova é a zona comercial, mais importante da cidade. Ali se concentram os Bancos, os cafés e as boas casas de modas.

No «Ultimo Figurino» conversámos com o sr. Alfredo Freitas, um dos sócios da loja

Vivemos muito à base dos estudantes

— O nosso artigo é quase todo estrangeiro. Vamos a Paris, todos os anos, ver modas. Trabalhamos com a França Itália, Suiça, Alemanha, Inglaterra e Suécia. A clientela que nos frequenta é da «melhor» e gosta de vestir bem. De facto, os artigos estrangeiros, são mais bonitos que os nossos. E não se vulgarizam tanto. Quanto à qualidade não há comparação possivel...

— O que pensa do preço-fixo?

É um sinal de civilização. Só nós e os espanhóis do Norte é que ainda adoptamos o sistema de regatear o preço.

Aqui, nesta casa, há muito tempo que mantemos o preço-fixo.

(Numa das montras, da loja, evidenciava-se um cartaz com a seguinte inscrição em várias línguas: «Todos os nossos artigos estão marcados nas respectivas etiquetas com preço-fixo»).

— Vivemos muito à base dos estudantes — continua o sr. Freitas — Esta crise académica afectou-nos imenso. Primeiro, não houve queima das fitas e depois, sem exames, foi-se muita gente para férias.

O comércio de Coimbra está a atravessar uma grave crise

No «Leão de Ouro» ouvimos o empregado superior, sr. Ruben Fernando dos Santos, que se pronunciou acerca da actual crise estudantil coimbrã:

— A nossa casa é frequentada pela classe média e pelos estudantes porque temos muitos artigos para a gente nova. Em regra geral, não são eles quem compram mais caro, mas exercem grande peso no nosso comércio.

Têm uma importância vital para nós.

A crise académica está a afectar-nos não só directa como indirectamente. O facto da queima das fitas não se ter realizado foi um grande golpe.

Por outro lado, os estudantes quando vão para férias fazem as suas compras para a época de Verão. Este ano, como não há exames e a situação é anormal, nada se tem vendido.

— Importam artigos estrangeiros?

— Sim. Principalmente os algodões suiços que são muito bons. Os nossos fabricantes têm um certo gosto na padronagem, mas os suiços são de melhor qualidade e devido á contextura não se amarrotam.

Nós estamos a par da moda. Recebemos figurinos do estrangeiro e vamos a Lisboa ver colecções. Mas, parece-me, que Coimbra, como terceira cidade do país, necessitava de se desenvolver mais. O comércio está um pouco parado.

Aqui só clientela muito escolhida

Coimbra também tem duas «boutiques» para servir a senhora «chique», que paga caro mas veste um modelo único vindo de Itália, da Inglaterra ou da França. A etiqueta é sempre «MADE IN...» O preço ultrapassa os mil escudos. E, afinal, são «trapos» como diz a senhora «bem»...

A «boutique» Maria Luísa Barata é igual ás outras. É uma sucursal de Lisboa e Estoril.

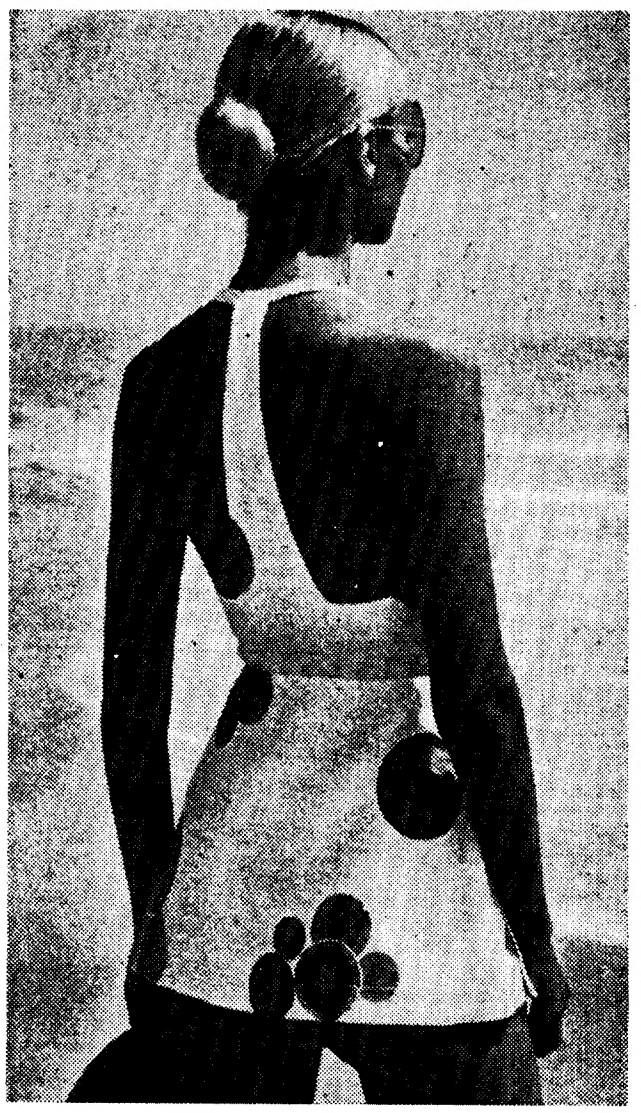
— Abrimos, em Coimbra, há dois anos— diz a empregada — e agora está tudo em liquidação porque a casa vai ser ampliada A nossa clientela é muito escolhida, o artigo também é bom e caro. Este ano, não vendemos fatos de noite devido á não realização da queima das fitas.

O estudante? Não frequenta muito a nossa casa mas fazemos, para eles, o desconto de dez por cento.

MARIA DE L. FÉRIA

O MIDRIFF

O NU LOOK que já não faz notícia, deixou alguma coisa que terá grande êxito na moda das férias. Os americanos, com a sua brilhante capacidade de sintetizar numa só palavra uma ideia ou um estilo, chamam-lhe midriff. A palavra é intraduzível. São midriff todas as duas peças que deixam a descoberto a parte do corpo entre o soutien-gorge e saia. Eis três exemplos que ficam bem (na praia) a uma rapariga ou a uma mulher jovem que seja delgada.



IDEIA MUITO JOVEM PARA A PRAIA É DE JERSEY BRANCO, ESTAMPADO. MODELO ITALIANO

INFANTÁRIO-PILOTO
diese
de alimentação racional

Para bebés desde os 15 dias aos dois anos. Todo o conforto e higiene. «Contrôle» médico. Alimentação estudada. Pessoal formado, carinhoso e competente. Educadora infantil para os mais velhinhos.

FREQUÊNCIA LIMITADA
Av. 5 de Outubro, 355 — Lisboa-5.

MARTINS
SALÃO ÁVILA
abriu a época em
CASCAIS E PRAIA DAS MAÇÃS
alternando
MARTINS, FERNANDO, ALEXANDRE, ROSETE e DINA

LISBOA: Av. Defensores de Chaves, 31, 1.º, Dt.º T. 48933-535626
CASCAIS: Rua da Saudade, 20, 1.º—T. 282681
PRAIA DAS MAÇÃS: Prédios Novos T. 290180

ACABE DE VEZ COM AS RUGAS QUE A PREOCUPAM

Sim. É possível. Em sua própria casa, pode acabar de vez com as rugas que a preocupam, e constituem a consequência — agora já não é inevitável — dos anos. Bastam umas gotas do 2.º Début, com CEF, aplicadas diàriamente, e a sua pele recuperará a suavidade, a juventude e o encanto dos seus tempos de menina e moça, quando debutava na sociedade.

Este novo preparado não é gorduroso e contém um novo elemento — CEF, que ajuda a penetração da camada superficial da pele, hidratando-a suficientemente para que as rugas indesejáveis desapareçam. Depois de um curto período de tratamento, que deverá fazer todas as noites, começará a sentir o resultado do 2.º Début!

Pituxo

MODAS
ÚLTIMAS NOVIDADES
PARA
VERÃO
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
R. Serpa Pinto, 16-C

OS MELHORES OURIVES DE TODO O MUNDO RECOMENDAM

Hagerty anti-oxidante para pratas

Hagerty
para limpar pratas

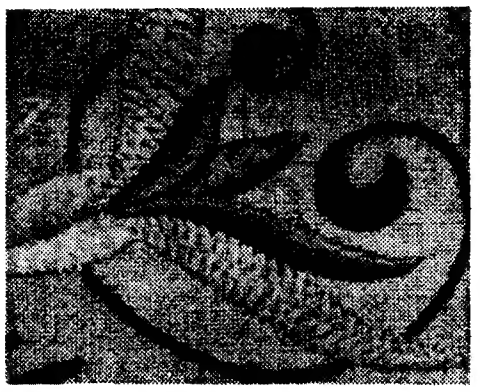
procure nas ourivesarias

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

SAMPAIO
REI DOS CANDEEIROS ANTIGOS
Rua D. Pedro V, 55-58
Telef. 321573 — LISBOA

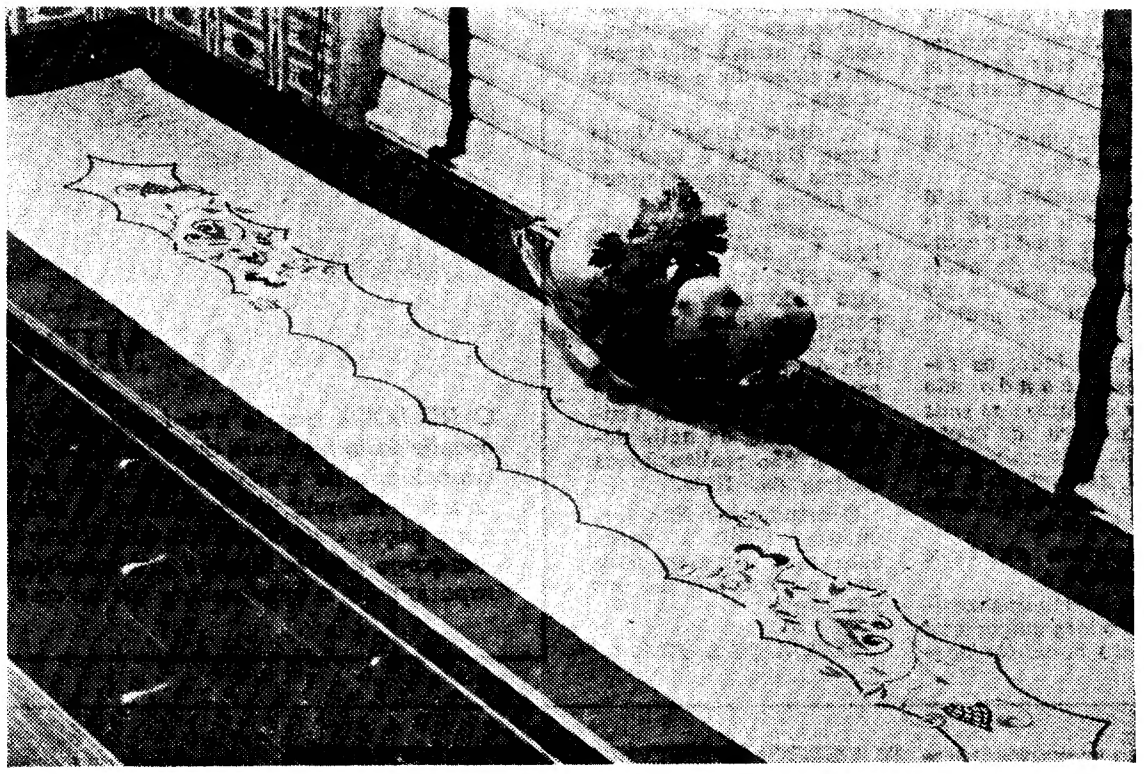
ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.º — Telefs.: 42290 e 536665 — LISBOA-1

Tigre
Queijo Creme de Gruyère
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA



BORDADO MODERNO

Pano de aparador constituído por uma longa tira de linho claro, bordada a ponto cheio, ponto pé-de-flor, ponto de galo e ponto lançado, com filosela Âncora branca, verde-médio, verde-escuro, amarelo, cor de laranja e castanho. O desenho deste bordado importa em 12$00 que podem ser enviados em selos do correio à Página da Mulher — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa



HISTORIETA

Oferecemos hoje às leitoras a adaptação duma historieta de Pol Quentin, cujo humor estamos certos que apreciarão.

De testa franzida pela atenção, Maria Pedrazzi, de 39 anos, mãe de família, estava absorta na contemplação da montra de um Unipreço, em Roma.

Olhava com grande atenção para uma caixa de pó de arroz em imitação de tartaruga. De súbito apoderou-se do objecto. Era o momento por que esperava um polícia para prender Maria Pedrazzi e levá-la para a esquadra. De olhos fixos, Maria confessou que não podia resistir a estes impulsos súbitos que se apossavam dela sempre que entrava numa loja.

Fora assim, declarou, que tinha roubado na Via Veneto doze malas de crocodilo, seis estojos de costura na Via del Babrino, oito máquinas fotográficas e um número indeterminado mas considerável de frascos de perfume em diferentes lojas.

Tinha vendido tudo e forneceu aos polícias uma lista que os fez observá-la com um respeito próximo da admiração.

Maria Pedrazzi foi enviada para a prisão de Regina Caeli, enquanto se procedia a interrogatórios ácerca dos seus antecedentes e da sua família. E passaram oito dias. O caso, que se julgava simples, tornou-se enigmático. As informações acerca de Maria eram excelentes. Todos os vizinhos a descreviam como uma trabalhadora infatigável, que se levantava de madrugada e olhava pelos cinco filhos. Era uma providência para os sogros que tinham vindo de Nápoles a fim de se estabelecer em casa dela. Os dois velhos sentiam-se completamente perdidos desde que Maria fora presa, porque ela «ocupava-se de tudo». O marido também emagrecia, e suplicava aos polícias que lhe restituissem a mulher.

Por fim, o inquérito feito junto das lojas indicadas por Maria, foi ainda mais perturbador: nenhuma se queixara de roubo. E, mais ainda, nada tinha sido roubado nos dias mencionados.

O caso Maria Pedrazzi era pois misterioso. As declarações da culpada eram, no entanto, formais, e a confissão ali estava, preto no branco e assinada.

— Que a culpada compareça! disse o juiz.

Calma, sorridente, rosada, Maria deu entrada no gabinete do juiz.

— Claro que lhes menti, disse Maria. Nunca roubei nada, a não ser a caixinha de pó de arroz. E mesmo essa, só quando o polícia ali estava, para me prender. Sim, queria que me prendessem...

— Mas porquê? explodiu o juiz. O inquérito revelou que tem um marido que gosta de si, uma família que lamenta a sua ausência e cinco filhos que a adoram.

— O sr. dr. juiz é casado?

— Não. Porquê?

— Porque se tivesse, como eu, cinco filhos a quem lavar a roupa, preparar a comida, tratar quando estão doentes... Se tivesse um marido que só traz para casa aquilo que ganha como pedreiro... Se visse chegar de Nápoles os sogros, o cunhado e dois primos desempregados de quem é preciso cuidar... Se isso lhe acontecesse, sr. dr. juiz, acharia como eu que a prisão são umas férias. Na «Regina Caeli» não me levanto mais cedo do que em casa. Trazem-me a comida. Ao domingo há cinema, o silêncio é obrigatório e passeia-se no pátio. Em oito dias engordei dois quilos. Recuperei o sono atrasado e estou pronta para voltar a pôr a coleira. Desde que casei que não me sentia tão descansada.

Vimos para si

(Continuação da 1.ª pág.)

sei que essas belíssimas camaratas, piscinas, parques de jogos e ginásios ficam às moscas durante três meses e quando, tal como milhares de outras mães empregadas, chego ao fim das férias dos meus filhos quase, com os nervos num feixe porque não posso tomar conta deles convenientemente... apeteceia-me fazer uma mesa-redonda, pegar num ponteiro cheio de ideias e enfiá-lo pela cabeça das pessoas dentro. Os senhores proprietários dos colégios têm despesas durante todo o ano mas só têm rendimentos durante 10 meses; porque não aproveitar o tempo de férias e instalarem aqui grupos de crianças e adolescentes e contratarem monitores e proporcionarem a esses jovens umas semanas de férias completamente diferentes do que aquelas que poderiam ter numa casa onde os pais não estão? Férias pagas, evidentemente. Os colégios do litoral receberiam crianças do interior, os do Norte do País crianças do Sul, etc. Turnos de três semanas, sem aulas explícitas, mas onde a criança ou o adolescente se poderia familiarizar com modos de ser e de viver bastante diferentes do seu «habitat» normal. Jogos, passeios, acampamentos, jogos de conselho, ginástica, ar livre, alimentação sólida e, acima de tudo, a vigilância discreta, moral e física, que nós as mães empregadas, não podemos dar aos nossos filhos durante os longos dias de Verão».

Quem pega na ideia e a põe em prática? Prometemos inserir aqui sem carácter publicitário e portanto sem despesas, os nomes dos colégios que prepararem um bom programa de férias pagas e nos derem elementos esclarecedores. Senhores proprietários de estabelecimentos de ensino particulares: podem crer que, tal como a Maria Adelaide, há por esse País fora muitas mães para quem a vossa iniciativa seria uma bênção do céu. Por favor, sacudam um pouco a rotina e pensem no caso. Não se arrependem, com certeza.

Novidades discretas

Hoje não há novidades retumbantes, porque a Maria Adelaide resolveu apanhar uma gripe de todo o tamanho e tem «guardado o leito» (acho esta expressão deliciosa...) durante a maior parte da semana. Falaremos portanto, e sem mais subtítulos, de três artigos discretamente aparecidos no mercado nos últimos tempos.

— «Dentismoke» é uma pasta dentífrica para fumadores, com acção cariestática, segundo diz a embalagem. Ah! esta mania das palavras de domingo... Tem um tamanho razoável, custa 20$ e, sem ter aquela acção fulminante que nós, os fumadores de dentes amarelos bem gostaríamos, a verdade é que dá resultado, um resultado discreto.

— «Crème pour les cils», da linha Ayer, custa 70$00 e aplica-se sobre as pestanas completamente limpas. Fortalece-as e fá-las crescer... tal como dissemos, discretamente. Aplica-se com uma escovinha idêntica às do «rimel», e por isso escolhemos este produto. Os outros que conhecíamos deixavam os olhos pastosos e as pálpebras pesadas. Com esta escovinha isso não acontece.

— Sombra em pó para os olhos, da marca Dorothy Gray. É muito cara (150$00), mas uma caixa deve durar cerca de um ano, o que justifica um investimento inicial mais pesado do que é habitual nestes artigos. O pó é muito fino e aderente, com belíssimas cores; mas cada pastilha de cor é acompanhada de outra de um branco marfim, para temperar ou adoçar o tom inicial. Ou até para usar sózinho, como nós fazemos durante o Verão. Tem um certo chique e um contraste inesperado ver um rosto muito queimado do sol com as pálpebras de um branco pérola — os olhos parecem maiores e mais brilhantes.

MARIA ADELAIDE

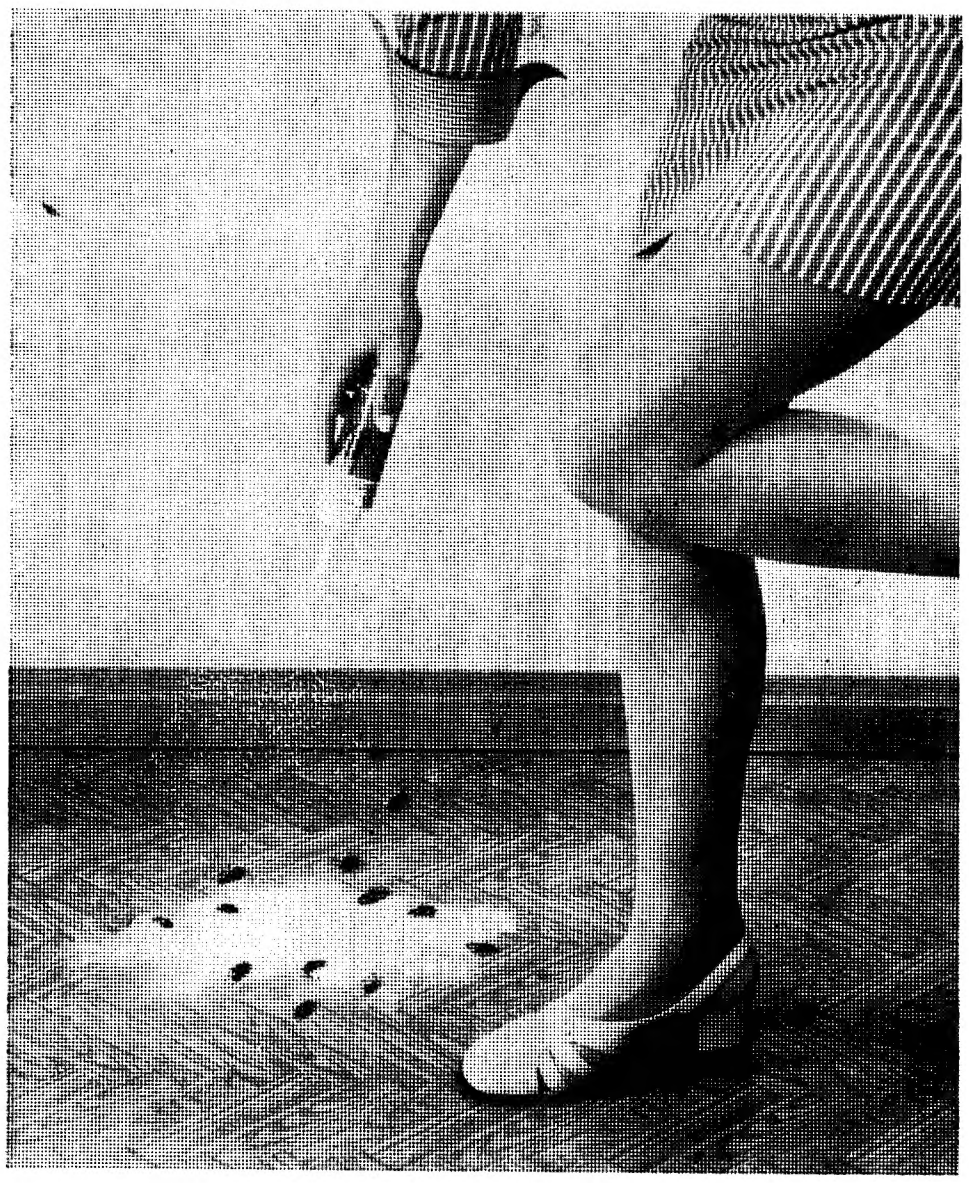
Nota — Vimos a pasta para fumadores em Pereira Leão, rua da Prata, 225; o creme para fazer crescer as pestanas em Armanda, rua de Santa Justa, 85 e a sombra em pó na perfumaria do Drugstores Sol a Sol, na avenida da Liberdade. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.

Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças de pele: ECZEMAS (húmido e seco), escoriações, chagas, erupções mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

®Baygon
desbarata mas também desmosca

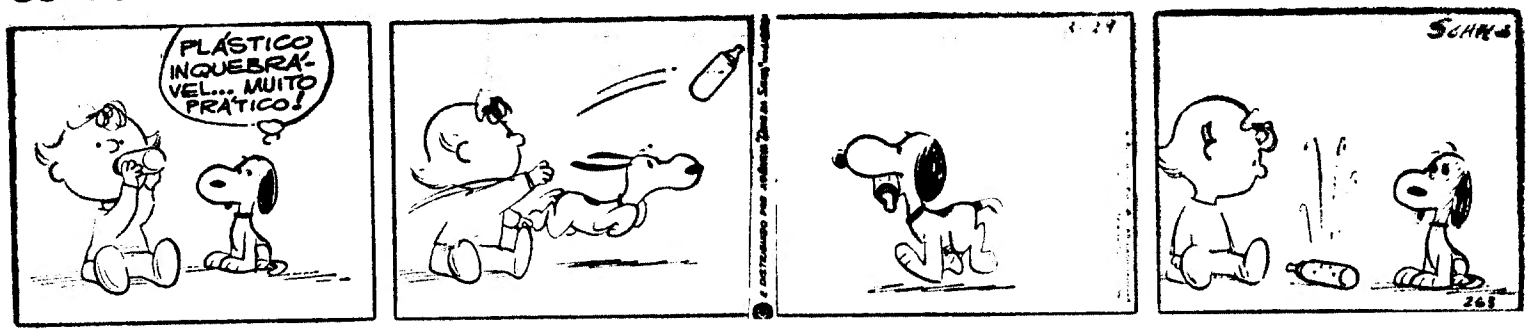


Baygon deu novo significado à palavra desbaratar e criou uma nova palavra : o verbo desmoscar. Seja qual for a opinião dos gramáticos, para os insectos,"desbarata" significa que Baygon elimina totalmente qualquer espécie de barata e"desmosca"quer dizer que Baygon tem uma acção extraordinàriamente eficaz no combate às moscas, assim como aos mosquitos, melgas e outros insectos voadores.
Baygon põe o combate aos insectos em novos termos porque Baygon é um insecticida totalmente novo.
Só Baygon apresenta:
Efeito expulsivo — Baygon expulsa as baratas dos seus esconderijos para exterminação total.

BAYER

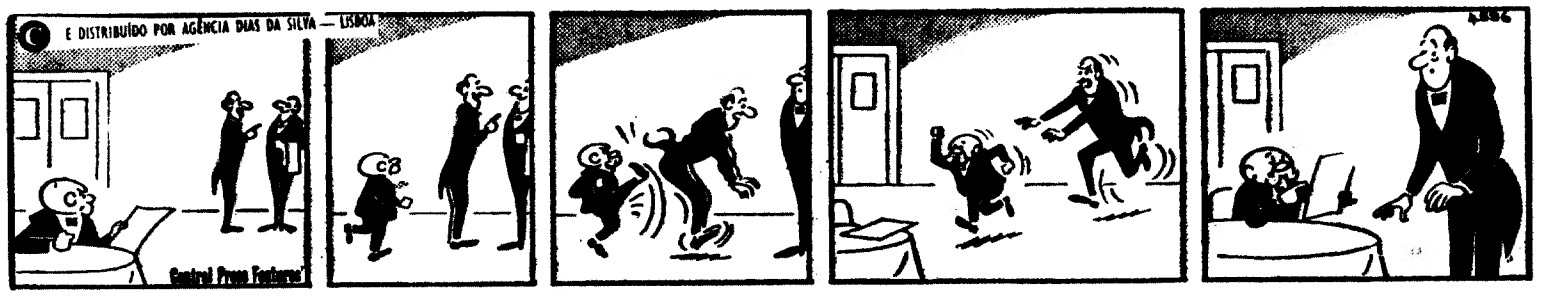
Efeito residual — Baygon pelo seu extraordinário efeito residual permanece activo durante meses.
Polivalência — Baygon além de destruir as baratas, extermina também moscas, percevejos, pulgas, formigas e demais insectos caseiros.
Acção fulminante — Baygon é também ultra-rápido no derrube dos insectos.
Anti-resistência — Baygon elimina até os insectos que criaram resistência aos produtos vulgarmente utilizados.
Segurança — Baygon, bem aplicado, não representa perigo para pessoas e animais. O Baygon polvilhável pode mesmo ser usado directamente no corpo humano.
Garantia de qualidade — Baygon é um produto Bayer.

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

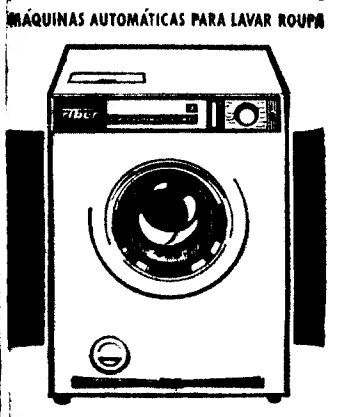


HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Julho de 1939 publicava:

«**BERLIM, 9 — As pessoas que, por incúria, provocam desastres de circulação estão sujeitas na Alemanha ás penas mais variadas. Segundo o «Berliner Boersen Zeitung», a Polícia de Solingen mandou expor na praça pública uma mulher de 61 anos que deu origem a um desastre por se encontrar embriagada.**»

riber
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR ROUPA



- Capacidade 5.5 kg
- 10-12-14 programas
- Duplo reservatório para detergente
- Tambor em aço inoxidável
- Cuba esmaltada
- Modelos com e sem redes

Use sic
Com RIBER lave a roupa que quiser
SABEL
Rua de D. Estefânia, 98/A-LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

Palavras cruzadas

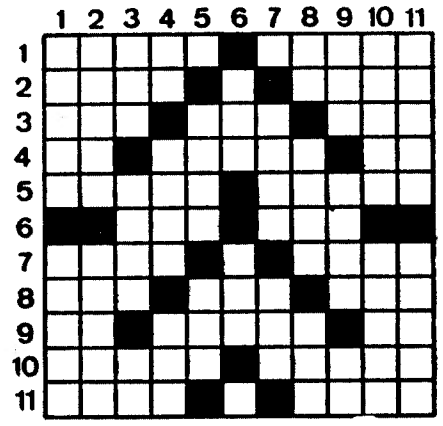
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5231

HORIZONTAIS: 1 — Azedo. Apelido. 2 — Pronome indefinido. Comer á ceia. 3 — Curso de água natural e abundante. Norma. Joeira. 4 — Érbio (s. q.). Peugada. Artigo indefinido. 5 — Minas. Velha. 6 — Época. Ente. 7 — Casamento. Ligas. 8 — Medida de superfície. Distrito da Índia Portuguesa. Cidade da Jugoslávia. 9 — Basto. Lugarejo. Prefixo de negação. 10 — Enganos. Revolucionário francês que foi assassinado no banho por Carlota Corday; 11 — Fronteira. Invulgar.

VERTICAIS: 1 — Picantes. Derrotar. 2 — Tombara. Rezara. 3 — Passado. Exige. Troça. 4 — Oferece. Preposição. Filtra. 5 — Macia. Fluído aeriforme. 6 — Lês. Pronome pessoal. Artigo definido. 7 — Sufixo que designa pequenez (pl.). Medida de líquidos usada na Alemanha, Holanda e Suiça. 8 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Elo. Pátria. 9 — Pronome possessivo. Língua vernácula indiana. Rádio (s. q.). 10 — Mamíferos desdentados. Transferir para outro dia. 11 — Guarnece de arames. Canonizado.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5230

HORIZONTAIS: 1 — Recomenda. 2 — Um Lapo. Ais. 3 — Eis. Laçado. 4 — Mãos. CARO 5 — Disparo. Mó. 6 — Vós. Ter. 7 — És. Frascos 8 — Pior. Etar. 9 — COMPRA. Ado. 10 — Fel. Ouro. Ag. 11 — Amassamos.

VERTICAIS: 1 — QUEM. Vem. Fa. 2 — Miados. Cem. 3 — Sois. Pola. 4 — El. SS. Fim. 5 — Cal. Piropos. 6 — Opaca. Arrua. 7 — Maçaras. Arm. 8 — Aro. Ce. Oó. 9 — Nado. Tolã. 10 — Dio. Mesada. 11 — Às For. ROGA.

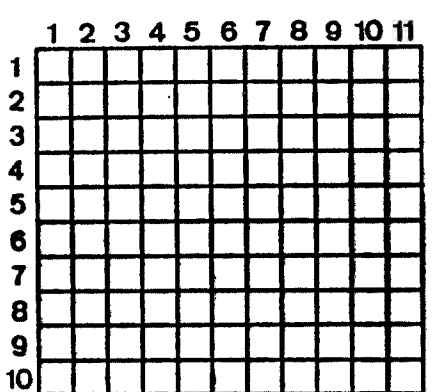
Provérbio: CARO COMPRA QUEM ROGA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9074

HORIZONTAIS: 1 — Costurava. Cesto muito grande e alto para transporte de produtos rurais. 2 — Afia. Dar balidos. 3 — Consentimento. Nome dum planeta. O mesmo que ombro ou espádua. 4 — Basto. Amónio (s. q.). 5 — Poisão. Arco. 6 — Apre! Aleia; 7 — O mesmo que âmio. Capa sem mangas. 8 — Vingado. Içar. 9 — Ilha do estado da Baía. Pau-ferro. Cólera. 10 — Marcam o peso da tara em. Justiça. 11 — Guarnecera de asas. Fazeis voar.

VERTICAIS: 1 — Natureza. Toca apito. 2 — Preparar com ópio. Mulheres de baixa estatura. 3 — Figura que simboliza o povo americano. Limpara com a draga. 4 — Caminhar. Doença do gado cavalar e asinino, que ocasiona corrimento de pus pelas vias nasais. Viração. 5 — Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Monarca. Magnete natural. 6 — Artigo indefenido. Nome antigo da nota musical dó. 7 — Falda. Animal doméstico. Larva das feridas dos animais. 8 — Basta. Delito. O mais. 9 — Grito. Afectua. 10 — Versejava. Lavrai. 11 — Perfume. Glóbulos.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9073

HORIZONTAIS: 1 — Rs. Pasto. Cr. 2 — Eis. Traição. 3 — Saio. Tani. 4 — Tigre. Polpa. 5 — Asais. Aam. 6 — Atura. 7 — Ela. Amalo. 8 — Lesar. Selar. 9 — Viam. Mate. 10 — Arrumar. Sia. 11 — Sa. Amial. Al.

VERTICAIS: 1 — Resta. Elvas. 2 — Siais. Leira. 3 — Siga. Asar. 4 — Oriá. Amua. 5 — At. Estar. MM. 6 — Srs. Pai. 7 — To. Peras. Ra. 8 — Oito. Amem. 9 — Cala. Olas. 10 — Carpa. Latia. 11 — Roíam. Areal.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Sesimbra em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento nas freguesias de Castelo e de Santiago, no referido concelho, de uma modificação da linha mista a 15 kV Azeitão-Sesimbra entre os apoios n.ºs 43 e 53 (antigo n.º 63), com diminuição de 196 metros no comprimento e incluindo a substituição dos condutores e de alguns apoios.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 3 de Julho de 1969.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

LIBERTE-SE DO AR VICIADO E CHEIROS DESAGRADÁVEIS

COM VENTILADORES
Vent-Axia
VENTILAÇÃO INDUSTRIAL — AQUECIMENTO
AR CONDICIONADO
À VENDA EM TODO O PAÍS
AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL E PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS
SOC. TÉCNICA DE FOMENTO, LDA.
PORTO-LISBOA
REVENDEDOR AUTORIZADO
ELÉCTRICA S. JOSÉ
Rua de S. José, 89 — LISBOA

TRANSNAVI

SOCIEDADE PORTUGUESA DE NAVIOS CISTERNAS, S. A. R. L.

Sede provisória

RUA DE S. JULIÃO, 63 ● LISBOA-2 ● APARTADO 2747

Capital: 9 990 000$00

CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral Extraordinária desta sociedade, a pedido do Conselho de Administração, para o dia 31 de Julho corrente, pelas 11 horas, na sede, para deliberar sobre a matéria a que se refere o Art.º 177 do Código Comercial, nos termos e para os efeitos do § único do mesmo artigo.

Lisboa, 3 de Julho de 1969.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Carlos Manuel de Almeida Ruivo de Carvalho